

**Essa é uma versão resumida e traduzida do relatório “Making Mincemeat of the Pantanal”, publicado pelo Greenpeace Internacional em 3 de março de 2021. As demais seções do relatório, assim como mapas, infográficos, anexos e glossário, estão disponíveis na publicação original.**

**Acesse o relatório completo [aqui](#).**

**Todas as menções ao Greenpeace devem ser entendidas como referência ao Greenpeace Internacional, a menos que seja indicado de outra forma.**

## Fazendo picadinho do Pantanal

Os mercados da carne bovina JBS, Marfrig e Minerva

### Resumo

#### Fazendo picadinho do Pantanal

Em 2020, depois de dois anos consecutivos de seca severa<sup>1</sup>, cerca de 30% do Pantanal brasileiro - a maior área úmida contígua do mundo<sup>2</sup> - queimou<sup>3</sup>, com fontes oficiais dizendo que a grande maioria dos incêndios foi iniciada pela atividade humana<sup>4</sup>. Em muitos casos, os fazendeiros são suspeitos de iniciar incêndios deliberadamente<sup>5</sup>, desafiando as proibições ao uso de queimadas decretadas em julho, pelos governos regionais e por decreto presidencial.<sup>6</sup>

Apesar de seu valor como habitat vital para onças<sup>7</sup> e outros animais silvestres<sup>8</sup>, cerca de 90% do Pantanal brasileiro está registrado como terras privadas hoje<sup>9</sup>, incluindo mais de 28% das terras indígenas<sup>10</sup> e mais de 58% das áreas de unidades de

---

<sup>1</sup>Fundación Amigos de la Naturaleza (2020) p. 7, Hermanson M (2019), Mega ER (2020)

<sup>2</sup>Banks V (1991)

<sup>3</sup>Até 27 de outubro de 2020 (período coberto pela análise deste relatório), 28% do bioma havia sido consumido pelo fogo; até 22 de novembro de 2020, 30% - 4,49 milhões de ha - haviam sido queimados. Fonte: site da LASA 'Área queimada - Pantanal 2020'.

<sup>4</sup>Estúdio CBN (2020), Vannoni CE (2020)

<sup>5</sup>Estúdio CBN (2020), Fantástico (2020)

<sup>6</sup>Consulte Carvalho D (2020), Instituto Centro de Vida (2020) p. 1 e Ionova A (2020).

<sup>7</sup>Site da WCS Brazil 'Jaguar status', citando Paula RC, Desbiez A & Cavalcanti SMC, eds (2011)

<sup>8</sup>Consulte e. g. Alho CJR, Camargo G & Fischer E (2011), IPBES (2018) pp. 223-225 e Tomas W et al (2011).

<sup>9</sup>Baseado em dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Serviço Florestal Brasileiro (2020), SICAR

<sup>10</sup>A análise de mapeamento dos dados do CAR do Greenpeace Brasil mostra que as propriedades rurais cobrem 124.401 ha dos aproximadamente 443.050 hectares dentro de terras indígenas reconhecidas no Pantanal brasileiro - dois territórios estão totalmente cobertos.

conservação em terras públicas (incluindo reservas federais, estaduais e municipais).<sup>11</sup> Cerca de 80% delas são administradas como fazendas de gado.<sup>12</sup>

O Greenpeace Internacional<sup>13</sup> identificou 15 pecuaristas que são fornecedores atuais ou recentes (2018–2019) dos principais frigoríficos do Brasil: JBS, Marfrig e Minerva, e que estão ligados aos devastadores incêndios de 2020 no Pantanal, violações ambientais e/ou registro de propriedade com irregularidades<sup>14</sup>. Somente dentro dos limites das propriedades do estudo de caso, os incêndios consumiram mais de 73.000 hectares - uma área do tamanho de Cingapura, ou cerca de metade do tamanho da Grande Londres<sup>15</sup>, ou mais de 94.000 campos de futebol<sup>16</sup>- entre 1º de julho e 27 de outubro de 2020, e em muitos casos parecem ter contribuído para queimadas extensas muito além dos limites da propriedade.

Esses 15 pecuaristas estavam ligados direta ou indiretamente, em 2018–2019, a pelo menos 14 instalações de frigoríficos de propriedade da JBS, Marfrig e Minerva, os

---

<sup>11</sup>As propriedades rurais cobrem 256.398 ha dos 446.081 hectares em unidades de conservação públicas - principalmente um parque nacional e três estaduais - no Pantanal brasileiro, com dois dos três parques estaduais 80% cobertos e um quase totalmente coberto (fonte: análise de mapeamento do Greenpeace Brasil de Dados do CAR). Este número exclui as reservas privadas, que geralmente caem inteiramente em propriedades rurais registradas.

<sup>12</sup>Seidl AF, de Silva JSV & Moraes AS (2001)

<sup>13</sup>Neste relatório, as menções ao '**Greenpeace**' devem ser lidas como referências ao **Greenpeace Internacional**, a menos que seja indicado de outra forma.

<sup>14</sup>As ligações da cadeia de abastecimento de 2018–2019 entre os pecuaristas e as instalações dos frigoríficos e outras análises foram estabelecidas por meio de investigações do Greenpeace, com base na integração de uma série de fontes de dados e informações públicas, incluindo:

- Cobertura do solo e mudança na cobertura do solo
- Os locais de focos de incêndio e áreas queimadas (cicatriz de queimadas)
- A localização e os limites do bioma Pantanal, terras indígenas, unidades de conservação e outras terras públicas
- Os locais, limites, propriedade e status de registro do CAR das fazendas de gado
- Sanções ambientais vinculadas a fazendas e seus proprietários
- Sites de rastreabilidade dos frigoríficos
- Comércio de instalações de frigoríficos para o mercado global e/ou bens de consumo e empresas de fast food.

A documentação é mantida pelo Greenpeace. As fontes utilizadas para cada um desses tipos de dados e informações estão listadas na seção de referências no final do relatório.

O Greenpeace ofereceu aos processadores de carne mencionados neste relatório a oportunidade de comentar antes da publicação sobre os vínculos comerciais históricos que cada um estabeleceu entre pecuaristas com operações no Pantanal e matadouros específicos, bem como quaisquer irregularidades legais/políticas (por exemplo, embargos, CAR irregular status) que havia identificado nas operações desses pecuaristas. Os comentários foram refletidos em todos os pontos relevantes. O texto completo das respostas recebidas de cada um dos processadores de carne em resposta à oportunidade do Greenpeace de enviar cartas de comentários pode ser encontrado no Anexo 2 do documento original.

<sup>15</sup>A área total de Cingapura é de 71.900 ha (site da CIA World Factbook 'Comparações de países - área'). A área da Grande Londres cobre aproximadamente 159.500 ha (site da LG Inform 'Tamanho da área geográfica - Extensão das medidas do reino em hectares na Inglaterra').

<sup>16</sup> Nota do tradutor.

quais comercializam globalmente. Vínculos comerciais diretos foram identificados de uma ou mais dessas 14 instalações para clientes, incluindo Burger King e McDonald's, Danish Crown Group, Nestlé, rede de supermercados Pão de Açúcar (membro do grupo francês Casino), Carrefour e Walmart-Chile.<sup>17</sup> De acordo com dados de transporte, entre 1º de janeiro de 2019 e 31 de outubro de 2020, essas 14 instalações exportaram, juntas, mais de meio milhão de toneladas de carne bovina e produtos derivados de carne bovina no valor de quase US\$ 3 bilhões para mercados como Hong Kong (22%), China (21%), UE-27 e Reino Unido (8%), além de EUA (1%). As exportações somente das instalações da JBS ligadas ao Pantanal representaram quase US \$2 bilhões neste período, com a UE-27 e o Reino Unido representando cerca de 9% do volume de exportação e mais de 13% do valor.<sup>18</sup>

As exportações são a principal fonte de receita das operações brasileiras da JBS, Marfrig e Minerva<sup>19</sup>. Apesar do caos e da turbulência econômica causada pela pandemia global da Covid-19, as exportações de carne bovina do Brasil estabeleceram um novo recorde histórico em 2020, com volumes relatados em 2 milhões de toneladas e receitas de cerca de US \$ 8,4 bilhões - 11% acima de 2019<sup>20</sup>. No entanto, a principal fonte de receita global da JBS SA (assim como da Marfrig<sup>21</sup>) está nas unidades de negócios na América do Norte, com os Estados Unidos sendo responsáveis sozinhos por cerca da metade da receita global da empresa no terceiro trimestre de 2020<sup>22</sup>. A JBS tem interesses comerciais em todos os continentes, exceto na Antártida<sup>23</sup>; os clientes da empresa e suas subsidiárias internacionalmente incluem Costco, KFC, Lidl, Mars, M&S, Nando's, Nestlé, Pizza Hut, Princes, Sainsbury's, Subway, Tesco, Walmart e YUM.<sup>24</sup>

---

<sup>17</sup>Fontes incluem investigações de campo do Greenpeace Brasil realizadas em outubro de 2020, Nestlé (2019) p. 5 e dados comerciais da Panjiva Brasil <https://panjiva.com/data/brazil-trade-data>; consulte também Fregatto E (2018) e JBS (2020a) p. 129.

<sup>18</sup>Dados comerciais da Panjiva Brasil <https://panjiva.com/data/brazil-trade-data>

<sup>19</sup>JBS (2020b) p. 14, Marfrig (2020) p. 8 and Minerva (2020) p. 1. Consulte também Chain Reaction Research (2020a) pp. 2-4.

<sup>20</sup>Reuters (2021); os resultados reportados estão em linha com as projeções de final de ano da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (ABIEC (2020)).

<sup>21</sup>A receita líquida das operações da Marfrig na América do Norte totalizou R\$ 35,1 bilhões em 2019; A receita das operações da empresa na América do Sul totalizou R\$ 14,8 bilhões. Consulte Marfrig (2020) pp. 6, 8.

<sup>22</sup>JBS (2020e) p2

<sup>23</sup>JBS (2020a) pp16,20-21

<sup>24</sup>A Friboi, uma marca da JBS, abastece grandes nomes incluindo Burger King, Bob's, McDonald's, e Pão de Açúcar (JBS (2020a) p. 129). Sua subsidiária, Seara possui contas globais com Burger King, KFC, McDonald's e Subway, entre outros, e possui certificações para clientes como Costco, Mars, M&S, Nestlé, Walmart e YUM (JBS (2020a) pp. 196-198). A JBS, supostamente, também fornece produtos de carne bovina enlatada para supermercados do Reino Unido e da Europa, incluindo Asda, Carrefour, Lidl, e Sainsbury's (consulte Earthsight (2019) and Holmes H (2020)). A subsidiária britânica Moy Park (que a JBS vendeu para outra de suas subsidiárias, a Pilgrim's Pride, in 2017; consulte Casey S & Freitas T (2017)) abastece o Nando's e vários supermercados, incluindo Tesco Ireland e Lidl; consulte site do Nando's 'FAQs: Our food', site da Moy Park 'Moy Park chicken' e Moy Park no site 'Awards'. A Moy Park supostamente também abastece várias outras redes de fast food incluindo KFC e Pizza Hut, e supermercados como Marks & Spencer e Sainsbury's; consulte e. g. Belfast Telegraph (2018) e Mulligan J (2017).

Como resultado de várias denúncias contundentes, incluindo o relatório do Greenpeace de 2009, *A Farra do Boi na Amazônia*<sup>25</sup>, a JBS, Marfrig e Minerva prometeram, pela primeira vez, entregar 'desmatamento zero na cadeia de abastecimento' até 2011<sup>26</sup>. Mas, como esta investigação sobre sua base de abastecimento do Pantanal expõe, os frigoríficos ainda não têm procedimentos básicos em vigor para garantir que o gado de pecuaristas ligados à destruição ambiental ou violações legais seja excluído.

Procedimentos adequados de *due diligence* significariam que a JBS, Marfrig e Minerva apenas abatam bovinos quando tiverem estabelecido total rastreabilidade até a origem. Isso também significaria que eles poderiam garantir a exclusão de qualquer gado onde haja o risco de serem provenientes da destruição ou degradação de florestas naturais ou outros ecossistemas, ou terras que foram exploradas em violação aos direitos dos povos indígenas ou às leis de conservação. Quando aplicados para garantir a transparência e a responsabilidade corporativa, os procedimentos de *due diligence* significariam que a JBS, Marfrig e Minerva identificariam e preveniriam de forma proativa quaisquer outros impactos adversos aos direitos humanos e ambientais decorrentes de suas próprias atividades, das atividades das empresas que controlam e das atividades de seus subcontratados e fornecedores com os quais tenham uma relação comercial estabelecida.

No entanto, a abordagem atual dos frigoríficos para a triagem da cadeia de abastecimento no Pantanal concentra-se principalmente na fazenda de fornecimento direto, sem considerar suficientemente as práticas nas outras operações do pecuarista. Essa visão limitada possibilita a lavagem de gado - quando pecuaristas fornecem gado de operações que violam a lei ou a política da empresa, passando-o por fazendas intermediárias aprovadas, que eles também possuem, antes de enviá-lo para o abate.

Treze dos 15 pecuaristas identificados pelo Greenpeace eram fornecedores de "primeiro nível": eles forneciam diretamente para um ou mais frigoríficos de uma

---

<sup>25</sup>Greenpeace (2009)

<sup>26</sup>Os signatários do Acordo G4 se comprometeram a excluir de suas cadeias de abastecimento qualquer "propriedade rural que forneça diretamente gado para abate (fazendas de engorda) e esteja envolvida no desmatamento no bioma Amazônia" dentro de seis meses após a assinatura do compromisso. Essa condição deveria ser estendida a todos os abastecimentos, incluindo fornecedores terceirizados e abastecimentos de criações e viveiros, no prazo de dois anos. Consulte JBS-Friboi, Bertin, Minerva & Marfrig (2009) p. 1.

fazenda aprovada em 2018 ou 2019<sup>27</sup>. Na maioria dos casos, as ligações entre as próprias propriedades do estudo de caso e os frigoríficos eram indiretas - o gado dessas propriedades passava por uma ou mais fazendas antes da venda final. No entanto, muitas das fazendas intermediárias pertenciam ao mesmo indivíduo.<sup>28</sup>

Os elos da cadeia de abastecimento estabelecidos pelo Greenpeace entre os fazendeiros e os três grandes frigoríficos são anteriores aos incêndios de 2020. Conforme confirmado pelas respostas das empresas ao Greenpeace com relação aos casos apresentados neste relatório, os frigoríficos consideram que todas as fazendas que os abastecem diretamente atendem aos requisitos da política no momento da compra. Além disso, pelo menos 11 dos 15 pecuaristas aparentemente permanecem fornecedores de primeiro nível - ou seja, têm pelo menos uma propriedade aprovada para fornecer diretamente a pelo menos um dos frigoríficos.<sup>29</sup>

Perturbadoramente, os frigoríficos não forneceram nenhuma indicação de terem imposto requisitos significativos aos seus fornecedores do Pantanal à luz das proibições de 2020 sobre o uso deliberado de queimada, ou de qualquer intenção de

---

<sup>27</sup>Esses pecuaristas e as empresas para as quais forneciam eram:

Adevair de Oliveira - JBS / Marfrig / Minerva

Ário Barnabé Neto - JBS

Celso Miura - JBS

Daniel Martins Filho - JBS / Marfrig

Eduardo Mariani Bittencourt - JBS / Marfrig / Minerva

Eliana Maria Lemos Monteiro Conceição - JBS

Fabio de Oliveira Luchesi - Minerva

Francisca Evangelista Teodoro da Silva - JBS / Marfrig / Minerva

João Felix Pereira Neto - JBS / Marfrig

José Dalbem - JBS / Marfrig / Minerva

Luiz Carlos Ziliani - JBS / Marfrig / Minerva

Raul Amaral Campos - JBS / Marfrig / Minerva

Sergio Jacinto Costa - JBS

<sup>28</sup>O Greenpeace identificou 37 elos da cadeia de abastecimento entre as propriedades do estudo de caso e os três grandes frigoríficos, além de mais três elos de nível pecuarista que não envolviam as propriedades do estudo de caso. Destes 37 elos, 23 eram indiretos. Desses 23, 17 dos elos eram por meio de fazendas de propriedade da mesma pessoa.

<sup>29</sup>Com base em respostas à oportunidade do Greenpeace de comentar cartas; ver Anexo 2.

A Marfrig não indicou conformidade atual. Além disso, a JBS não comentou a situação atual das fazendas ligadas a Celso Miura, Francisca Evangelista Teodoro da Silva ou João Felix Pereira Neto, que foram identificados pelo Greenpeace como fornecedores de primeiro nível no período estudado.

Todos os seguintes pecuaristas tinham pelo menos uma propriedade que foi descrita como 'em conformidade com a Política de Compra Responsável da [JBS]', 'capaz de comercializar matérias-primas com [JBS]' ou 'listada no banco de dados da Minerva e ... elegível para comercialização':

Adevair de Oliveira - JBS / Marfrig / Minerva

Ário Barnabé Neto - JBS

Daniel Martins Filho - JBS / Marfrig

Eduardo Mariani Bittencourt - Minerva

Eliana Maria Lemos Monteiro Conceição - JBS

Fabio de Oliveira Luchesi - Minerva

Francisca Evangelista Teodoro da Silva - Minerva

José Dalbem - JBS / Marfrig / Minerva

Luiz Carlos Ziliani - JBS

Raul Amaral Campos - Minerva

Sergio Jacinto Costa - JBS

fazê-lo, apesar das evidências relatadas de fornecimento de gado saindo de fazendas com irregularidades para fazendas aprovadas pelos frigoríficos. No caso da JBS, três de suas aprovações atuais de primeiro nível, bem como uma de suas relações comerciais históricas (2018-2019), parecem violar sua política de abastecimento, e sua avaliação de conformidade dos fornecedores conflita com a da Minerva em algumas instâncias<sup>30</sup>. Uma das relações comerciais históricas da Marfrig também parece violar sua política de abastecimento<sup>31</sup>, apesar das afirmações da empresa sobre conformidade. A Marfrig não indicou que pretende revisar essas relações comerciais mais de perto.

Quanto à JBS, apresentada com o resumo das conclusões deste relatório, a empresa confirmou a um jornal do setor que, no momento, não tem a intenção de excluir fornecedores - primeiro nível ou terceirizados - que violam suas políticas. Em vez disso, a ênfase está em colocar os fornecedores da Amazônia em uma plataforma de monitoramento até 2025:

“Neste momento, não vamos bloqueá-los [fornecedores não conformes], vamos tentar ajudá-los a resolver o problema. Às vezes é papelada, às vezes eles precisam montar um plano de conservação, às vezes precisam reflorestar parte de sua propriedade. Vamos ajudá-los e estamos contratando gente para ajudar esses fornecedores.

“Achamos que excluir a propriedade e o fornecedor é uma abordagem negativa. Não resolverá o problema porque eles irão ao próximo frigorífico e tentarão vender para ele. Não queremos isso porque não resolverá o problema.”<sup>32</sup>

Tal abordagem acomodatória não se coaduna com a alegada 'tolerância zero' da JBS ao desmatamento e certamente falha em enviar uma mensagem clara ao setor de que as violações têm consequências. Pelo contrário, as violações parecem vir com bônus.

Fora da Amazônia, a JBS somente conduz checagem dos fornecedores nas listas oficiais<sup>33</sup> de infrações ambientais e sociais (por exemplo, trabalho escravo), em um

---

<sup>30</sup>Com base em respostas à oportunidade do Greenpeace de comentar cartas; ver Anexo 2. Os atuais fornecedores aprovados que parecem violar a política da JBS são:

Adevair de Oliveira / Fazenda Boa Sorte

Luiz Carlos Ziliani / Fazenda Santa Tereza

Samoel Alexandroni Santos / Fazenda Sete de Setembro (Santos é um pecuarista intermediário identificado em um dos estudos de caso; o registro da propriedade desta fazenda está atualmente suspenso)

A relação comercial histórica que parece ter violado a política da JBS na época era com Raul Amaral Campos / Fazenda Esperança. A JBS não conseguiu confirmar a atual situação desta fazenda como fornecedora.

A Minerva apresentou conclusões diferentes sobre a conformidade de dois desses fornecedores (Luiz Carlos Ziliani / Fazenda Santa Tereza e Raul Amaral Campos / Fazenda Esperança).

<sup>31</sup>A relação comercial histórica que parece ter violado a política da Marfrig foi com João Felix Pereira Neto / Fazenda Pederneiras Novas.

<sup>32</sup> Morrison O (2021)

<sup>33</sup>JBS (2019)

país onde o governo está sistematicamente desmantelando agências ambientais e minando a aplicação da lei.<sup>34</sup>

As profundas deficiências nas políticas dos frigoríficos e procedimentos de triagem para sua base de fornecimento no Pantanal ajudam a explicar o fracasso do setor em encerrar seus vínculos com a destruição ambiental ou em fechar o mercado para fornecedores com irregularidades ou que cometam dano ambiental. Alguns exemplos são:

- Falha em proibir e monitorar de maneira efetiva e abrangente o uso deliberado de queimada, legal ou não.
- Falha em proibir e monitorar de forma efetiva e abrangente todos os novos desmatamentos, não apenas o desmatamento ilegal e não apenas em regiões icônicas como a Amazônia.<sup>35</sup>
- Deixar de exigir, como condição do comércio, que os pecuaristas cumpram a lei e as políticas de desmatamento zero em suas operações.<sup>36</sup>
- Falha contínua em identificar e monitorar proativamente toda a sua base de fornecimento (incluindo fornecimento indireto e fornecedores terceirizados), apesar de um acordo de 2009 para alcançar isso na Amazônia até 2011.<sup>37</sup>
- Falha em tornar a transparência da cadeia de abastecimento uma condição de comércio - ou seja, exigir que os pecuaristas revelem os fornecedores e as origens de seu gado e exigir um modelo de negócio responsável, garantindo a disponibilidade pública de dados sobre todos os pecuaristas na cadeia de abastecimento da empresa, incluindo os locais das suas operações, de forma a permitir um escrutínio independente do seu impacto.

Essas falhas, sustentadas pela falta de transparência e rastreabilidade, expõem e contribuem para o papel contínuo do setor da indústria de carne como um dos principais impulsionadores globais de emissões pelo uso da terra, perda de

---

<sup>34</sup>Consulte 'Regimes de alto risco - como o governo Bolsonaro atizou as chamas'. Consulte também, e. g., Observatório do Clima (2021).

<sup>35</sup>O mais recente compromisso de desmatamento zero da Marfrig se estende ao Cerrado, mas não ao Pantanal. Consulte o site da Marfrig 'Marfrig Verde +'.

<sup>36</sup>Pecuaristas (incluindo pecuaristas intermediários) com violações ambientais identificadas e/ou irregularidades de registro de propriedade em uma ou mais de suas fazendas durante o período comercial de 2018–2019 avaliado para esta investigação incluem:

Adevair de Oliveira (nota: o status do CAR da Fazenda Recreio é apenas um dos vários problemas associados às operações deste pecuarista; foi recategorizado como ativo em 9 de novembro de 2020, mas antes disso havia sido listado como pendente desde 4 de agosto de 2018)

Ário Barnabe Neto

Daniel Martins Filho (nota: Filho recebeu multa de US \$ 930.000 do IBAMA pela construção ilegal de diques ao longo da divisa da Fazenda Santa Cecília II)

Fabio de Oliveira Luchesi (o CAR da Fazenda Santa Helena I foi recategorizado como ativo somente em 17 de novembro de 2020; antes disso, estava listado como pendente)

Ivaniildo da Cunha Miranda

João Felix Pereira Neto

Jose Dalbem

Luiz Carlos Ziliani

Raul Amaral Campos

<sup>37</sup>Consulte JBS-Friboi, Bertin, Minerva & Marfrig (2009).

biodiversidade e injustiça social. Particularmente preocupante é o potencial do gado ligado ao uso deliberado ou ilegal de queimada para entrar no mercado internacional.

Dadas essas falhas estruturais, é insustentável que empresas internacionais de bens de consumo, supermercados e empresas de fast food, que afirmam ter políticas de desmatamento zero, continuem a negociar com os frigoríficos mencionados neste relatório. Além disso, se blocos comerciais como a União Europeia e o Reino Unido querem acabar com o consumo de produtos ligados à destruição ambiental<sup>38</sup> e ao desmatamento ilegal<sup>39</sup>, os produtos desses grupos não devem encontrar lugar nesses mercados.

A superprodução de carne e laticínios está literalmente devastando a Terra. Para interromper e começar a reverter a crise climática atual, é necessária uma ação decisiva de governos, mercado financeiro e empresas de consumo de se afastarem da indústria da carne e fecharem os mercados para empresas que contribuem para a destruição das florestas e do ecossistema. Sem essas etapas fundamentais, nosso sistema alimentar continuará a ser uma força motriz do desmatamento, das mudanças climáticas e do risco de pandemia futura.

## Qual é o problema com a carne bovina da JBS?

Vivemos em uma época de *boom* para a indústria de carne. A previsão é de que o consumo de carne em todo o mundo aumente 76% até 2050<sup>40</sup>, com dietas de estilo ocidental, caracterizadas por alto teor de carne, sendo fortemente promovidas nas economias emergentes por empresas de *fast food*<sup>41</sup>. Impulsionado por sua fome insaciável por novos mercados e por terras para criar gado e cultivar soja para alimentação animal, o setor da indústria da carne representa uma ameaça para o clima global, para a vida selvagem de algumas das regiões de maior biodiversidade do mundo, para os direitos humanos dos povos indígenas e de outras comunidades e à saúde a longo prazo das populações no ocidente e em outros lugares do planeta.<sup>42</sup>

A JBS, gigante global do setor da carne, exemplifica e é uma das principais contribuintes para essa ameaça. Com sede em São Paulo<sup>43</sup>, a JBS afirma ser a maior empresa de proteína animal do mundo<sup>44</sup> e a segunda maior empresa de alimentos do mundo em vendas anuais (depois da Nestlé)<sup>45</sup>. A empresa cresceu internacionalmente por meio de uma série de aquisições em grande parte financiadas pelo Banco

---

<sup>38</sup>Conforme prometido pela Comissão Europeia. Consulte Comissão Europeia (2020) e Parlamento Europeu (2020).

<sup>39</sup>Conforme proposto pelo Governo do Reino Unido. Consulte o Departamento de Meio Ambiente, Alimentos e Assuntos Rurais (2020).

<sup>40</sup>Comparado com os níveis de 2012. Fonte: Godfray HCJ et al (2018), reporting on Alexandratos N & Bruinsma J (2012).

<sup>41</sup>Consulte e. g. Business Insider India (2020), Feng E (2017), Khaitan R (2017) e Straits Times (2019).

<sup>42</sup>Greenpeace (2020a)

<sup>43</sup>JBS (2020a) p38

<sup>44</sup>JBS (2020a) p16

<sup>45</sup>JBS (2020e) p3

Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)<sup>46</sup>, que possui mais de um quinto da empresa.<sup>47</sup>

Os impactos da JBS no clima e nos ecossistemas da América do Sul são profundos: estima-se que suas operações produzam cerca de metade das emissões anuais de carbono de gigantes dos combustíveis fósseis como ExxonMobil, Shell ou BP<sup>48</sup>, em grande parte como resultado do desmatamento relacionado às suas cadeias de suprimento de gado e à produção de soja para ração animal.<sup>49</sup>

A escala da destruição socioambiental da JBS se tornou um escândalo global em 2009, quando o Greenpeace Internacional publicou um relatório chamado *A Farra do Boi na Amazônia*,<sup>50</sup> expondo como a JBS e outros grandes operadores da indústria de carne bovina brasileira estavam ligados a centenas de fazendas na Amazônia, incluindo algumas associadas ao desmatamento ilegal e a outras práticas destrutivas, bem como à escravidão moderna. Na esteira desse relatório, a JBS e três dos outros grandes frigoríficos do Brasil assinaram um compromisso voluntário, conhecido como "Acordo do G4", para acabar com a compra de gado cuja produção esteja ligada ao desmatamento na Amazônia, trabalho escravo ou ocupação ilegal de terras indígenas e áreas protegidas. O acordo incluiu o compromisso de garantir monitoramento, verificação e relatórios totalmente transparentes de todas as cadeias de abastecimentos das empresas (incluindo fornecedores indiretos) dentro de dois anos.<sup>51</sup>

Essa promessa não foi honrada. Por mais de uma década, as investigações do Greenpeace e várias outras organizações têm exposto repetidamente as conexões da JBS com corrupção, desmatamento e violações dos direitos humanos<sup>52</sup>. Porém, apesar do fracasso em implementar os termos de seu compromisso de 2009, e considerando que a empresa planeja buscar a listagem de suas operações

---

<sup>46</sup>Entre 2002 e 2013, BNDES liberou um total de R\$ 12,8 bilhões (USD 5,9 bilhões) para empresas controladas pela J&F Investimentos, segundo a ONG Contas Abertas. Fonte: Tognolli C (2019). Consulte também Wasley et al (2019).

<sup>47</sup>Site da JBS 'Propriedade e empresa'

<sup>48</sup>ExxonMobil, Shell e BP foram responsáveis por 577, 508 e 448  $\text{MtCO}_2\text{e}$  escopo 1+3 de emissões de GEE 2015, respectivamente (fonte: Carbon Majors Database (2017) p. 15).

Em 2016, o escopo 1+3 de emissões de GEE da JBS vindos de processamento e produção de carnes bovina, suína e frango totalizaram 280  $\text{MtCO}_2\text{e}$ , a grande maioria sendo contabilizada pela produção de carne bovina. As emissões de escopo 1 são emissões diretas de instalações de propriedade da empresa, fábricas de processamento e maquinário. As emissões do escopo 2 são emissões indiretas relacionadas ao consumo de energia. As emissões do escopo 3 incluem todas as outras emissões indiretas resultantes da produção de uma commodity, tanto a montante quanto a jusante (emissões agrícolas provenientes do gado, produção de alimentos para o gado, mudança no uso da terra etc.). Para produtores de combustíveis fósseis, isso inclui todas as emissões relacionadas à queima dos produtos que vendem. Fonte: GRAIN & IATP (2018).

<sup>49</sup>A soja é o segundo fator mais significativo do desmatamento global, depois da carne bovina, e cerca de 90% dela é usada para ração animal. Consulte European Commission (2013) pp. 21-22, Henders S, Persson UM & Kastner T (2015) p. 6 e Sharma S, IATP & Schlesinger S (2017) p. 25.

<sup>50</sup>Greenpeace (2009)

<sup>51</sup>Consulte JBS-Friboi, Bertin, Minerva & Marfrig (2009).

<sup>52</sup>Consulte reportagens em Greenpeace Internacional (2009) e Greenpeace Internacional (2020a).

internacionais na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) em 2021<sup>53</sup>, ela parece estar tentando fortalecer sua imagem ambiental e se distanciar do seu legado destrutivo. Em resposta à pressão crescente de seus clientes e acionistas<sup>54</sup>, a JBS lançou, no final de setembro de 2020, sua nova iniciativa, chamada "Juntos pela Amazônia". Além de constituir um fundo de apoio a projetos de desenvolvimento e conservação sustentável na região, a empresa se deu até 2025 para implantar um sistema de monitoramento do abastecimento de gado às fazendas que os abastecem diretamente na Amazônia<sup>55</sup>. Este novo compromisso da cadeia de abastecimento - que em termos reais representa um retrocesso em relação aos compromissos de 2009 - tem inúmeras falhas, as principais delas são:

- Falha em estender explicitamente toda a política da cadeia de abastecimento, incluindo 'tolerância zero para o desmatamento', para além da Amazônia
- Falha em excluir explicitamente como fornecedores pecuaristas que deliberadamente usam queimada
- Aparente abandono do componente de transparência do acordo de 2009, particularmente criado para garantir o monitoramento, verificação e comunicação totalmente transparentes de toda a cadeia de abastecimento da empresa até 2011
- Falha em exigir explicitamente o cumprimento da política de desmatamento zero e/ou desmatamento ilegal zero em todas as operações dos pecuaristas que abastecem a empresa como uma condição de comércio

O compromisso de desmatamento zero da JBS para 2020 se aplica apenas à Amazônia, ignorando regiões vizinhas como o Cerrado, tido como a savana de maior biodiversidade do mundo<sup>56</sup> (a partir do qual, de acordo com a plataforma de transparência da cadeia de suprimento da Trase, a JBS obtém a maior parte do gado que exporta<sup>57</sup>), e o Pantanal – ambas as regiões em que a pecuária também está impulsionando a conversão do ecossistema.<sup>58</sup> Embora, em termos climáticos, a preservação da floresta amazônica seja um objetivo fundamental na América do Sul, como apontou o relatório de uso da terra de 2019 do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), é fundamental a prevenção de mudanças generalizadas no uso da terra em todos os ecossistemas.<sup>59</sup>

O compromisso da JBS de 2020 atrasa o mapeamento da cadeia de suprimentos na Amazônia além das fazendas que a abastecem diretamente até 2025, 14 anos após o

---

<sup>53</sup>Bautzer T, Alves A & Mandl C (2020), Mano A (2020)

<sup>54</sup>Consulte e. g. Harris B (2020), Samora R (2020) e Wasley A & Heal A (2020).

<sup>55</sup>JBS (2020c) pp. 3-4 e JBS (2020d)

<sup>56</sup>Ministério do Meio Ambiente (2017) p. 65

<sup>57</sup>Plataforma Trase 'Brasil-Carne bovina'

<sup>58</sup>Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (2017) pp. 147-148, Guerra A et al (2020)

<sup>59</sup>IPCC (2019), capítulo 4

prazo original<sup>60</sup>. A plataforma de monitoramento proposta<sup>61</sup> em si será confidencial - ou seja, não estará publicamente disponível para análise e escrutínio das partes interessadas - o que abandona o compromisso original com um sistema de monitoramento transparente.

A incidência de incêndios na Amazônia brasileira nos primeiros nove meses de 2020 foi a maior em uma década, e mais incêndios do que nunca foram registrados no Pantanal no mesmo período<sup>62</sup>. Ainda assim, a nova iniciativa da JBS não faz menção alguma de excluir da cadeia de suprimentos da empresa os pecuaristas que deliberadamente usam a queimada para manejo de terras ou renovação de pastos, apesar da divulgação de proibições locais e federais.<sup>63</sup>

Enquanto o compromisso da Amazônia em 2020 reafirme a 'tolerância zero para o desmatamento' da empresa, que estava no cerne do Acordo G4 original, a empresa também afirma que a plataforma de monitoramento proposta irá 'garantir que qualquer gado de produtores envolvidos no **desmatamento ilegal** não possa entrar na cadeia de suprimentos da JBS' (ênfase adicionada).<sup>64</sup>

O que está claro é que a JBS não estendeu imediatamente sua 'tolerância zero' para incluir a eliminação de ecossistemas naturais além da Amazônia. O atual Código Florestal do Brasil permite a conversão de até 80% das propriedades no Pantanal brasileiro e outros biomas fora da Amazônia<sup>65</sup>. Em todo o país, isso significa que cerca de 88 milhões de hectares de vegetação nativa - mais de 3,5 vezes o tamanho do Reino Unido<sup>66</sup>, uma área quase do tamanho de Mato Grosso, terceiro maior estado

---

<sup>60</sup>O Acordo G4 prometia 'desmatamento zero na cadeia de abastecimento'. Seus signatários se comprometeram a excluir de suas cadeias de abastecimento qualquer "propriedade rural que forneça diretamente gado para abate (fazendas de engorda) e esteja envolvida no desmatamento no bioma Amazônia" dentro de seis meses após a assinatura do compromisso. Essa condição deveria ser estendida a todos os abastecimentos, incluindo fornecedores terceirizados e abastecimentos de criações e viveiros, no prazo de dois anos. Consulte JBS-Friboi, Bertin, Minerva & Marfrig (2009) p. 1.

<sup>61</sup>JBS (2020c) pp3-4 e JBS (2020d)

<sup>62</sup>Segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, INPE). Consulte Spring J (2020b).

<sup>63</sup>Uma moratória federal foi imposta ao uso de queimadas para fins agrícolas na Amazônia e Pantanal em meados de julho, por 120 dias (ver Carvalho D (2020) e Ionova A (2020)). Proibições regionais de queimadas na estação seca também foram impostas em Mato Grosso, de 1º de julho a 30 de setembro, e Mato Grosso do Sul, estendendo-se por 180 dias a partir do final de julho; ver Instituto Centro de Vida (2020) p. 1 e Ionova A (2020).

<sup>64</sup>JBS (2020c) p3

<sup>65</sup>Com exceção das Áreas de Preservação Permanente (Áreas de Preservação Permanente, APPs) e restrições à exploração de áreas úmidas. As APPs são áreas identificadas como críticas para as funções essenciais do ecossistema, como preservação dos recursos hídricos ou da biodiversidade, garantia da estabilidade geológica, facilitação da movimentação da fauna e da flora e proteção do solo. Os 20% restantes são classificados como Reserva Legal. Em áreas classificadas como zonas úmidas (pantaneais) ou planícies de inundação (planícies pantaneiras) - que cobrem cerca de 16% do Pantanal brasileiro - as autorizações de desmatamento só podem ser emitidas para atividades consideradas 'sustentável e ecológica', que inclui a pecuária tradicional. Pelos artigos 3, 10 e 12 - o texto completo está disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12651.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12651.htm). Consulte também o WWF-Brasil (2016) p. 18.

<sup>66</sup>A área do Reino Unido é de 24,4 milhões de ha. Fonte: site da CIA World Factbook 'Country comparisons - área'.

brasileiro<sup>67</sup> - poderiam ser limpos legalmente dentro das reivindicações de terras existentes<sup>68</sup>, apesar dos enormes custos climáticos e da biodiversidade.

A JBS também não exige um monitoramento abrangente dos pecuaristas que a abastece em suas operações e em todos os biomas. Embora essa também não fosse uma exigência do Acordo G4, nos anos desde que esse acordo foi firmado, o entendimento da adequação de abordagem de diligência prévia no comércio de commodities evoluiu. No setor de óleo de palma, por exemplo, agora é amplamente reconhecido que, se o setor for limpo, os operadores em todas as fases da cadeia de suprimento a jusante devem excluir fornecedores cujas operações (incluindo as de subsidiárias ou associadas) sejam ilegais ou ambientalmente destrutivas. Isso enfatiza a exclusão de produtores desonestos, não apenas de suprimentos nocivos.

No caso dos setores de commodities agrícolas do Brasil, incluindo carne bovina e soja, isso deveria significar monitorar as atividades dos fornecedores em todas as suas operações (ou seja, além da cadeia de suprimentos imediata do comprador), não apenas para o desmatamento, mas para a destruição de outros ecossistemas, uso de queimada, disputas de terras e embargos não resolvidos, multas pendentes e abusos de direitos humanos, incluindo o uso de trabalho escravo.

Considerando a urgência da emergência global do clima e da natureza, iniciativas como o novo compromisso da JBS com a cadeia de abastecimento da Amazônia, que são baseadas na autorregulação de compromissos voluntários, estão uma década desatualizadas em termos de entrega e escopo. Elas não representam uma contribuição decisiva para a sacudida radical do sistema alimentar global que a ciência exige e que as empresas, instituições financeiras e governos precisam oferecer.

As empresas da indústria de alimentos que continuam a adquirir produtos da JBS e instituições financeiras que continuam a financiá-los estão se expondo a riscos financeiros e de reputação. Pior ainda, estão contribuindo indiretamente para os riscos existenciais enfrentados pelos icônicos biomas da América do Sul e seus habitantes – e por todos os habitantes de um planeta superaquecido – devido, em grande parte, às atividades do setor da indústria da carne. Os governos também são partes interessadas com exposição à JBS e aos impactos do setor da indústria da carne de forma mais ampla, por meio de investimentos soberanos, negociações e acordos comerciais e as escolhas que fazem em relação à regulamentação financeira e de mercado.

---

<sup>67</sup>Nota do tradutor. Fonte: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mt.html>.

<sup>68</sup>Soares-Filho B et al (2014)

# ESTUDOS DE CASO

## 1 - Ivanildo da Cunha Miranda: envolvimento em suborno e denúncia de inquérito policial por queima deliberada / embargos / multa de R\$ 900 mil aplicada pelo IBAMA / 17.228 hectares queimados

Ivanildo da Cunha Miranda é proprietário da Fazenda Bonsucesso, de 32.147 hectares, também conhecida como Bom Sucesso<sup>69</sup>, que faz fronteira com o Parque Nacional do Pantanal Mato-Grossense em Corumbá, Mato Grosso do Sul. Ivanildo esteve envolvido em um escândalo de suborno há vários anos envolvendo a JBS e um ex-governador do Mato Grosso do Sul, no qual atuou como intermediário<sup>70</sup>. O IBAMA lista dois embargos pendentes por remoção de vegetação nativa em Reservas Legais contra propriedades de Ivanildo da Cunha Miranda, e ele foi multado em mais de R\$ 900 mil pelo IBAMA em 2013<sup>71</sup>. A Fazenda Bonsucesso é uma das várias fazendas da área investigadas pela Polícia Federal em setembro de 2020, por uso deliberado de fogo, sendo Ivanildo da Cunha Miranda citado pela mídia como seu proprietário<sup>72</sup>. Os mapas compartilhados em meios de comunicação públicos correspondem aos limites do CAR da Fazenda Bonsucesso<sup>73</sup>. As imagens de satélite<sup>74</sup> da NASA mostram focos de incêndio dentro dos limites da propriedade em todos os meses anteriores de 2020, com uma escalada drástica a partir de julho, apesar do uso de queimada ser proibido

---

<sup>69</sup>A propriedade e o tamanho das propriedades foram determinados com base em dados de fontes oficiais (site do CAR 'Consultar demonstrativo do CAR', site do IBAMA 'Consulta de autuações ambientais e embargos', site da Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso 'portal do SIMCAR público' Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (SEMAGRO) Portal de Informações e Geoposicionamento de Mato Grosso do Sul (PIN MS) site 'Mapa consulta SICAR').

A Fazenda Bonsucesso está listada no site Mato Grosso do Sul SICAR como pertencente ao espólio de Florêncio da Costa Lima, com Mauri da Costa Lima atuando como representante legal nomeado - resultados encontrados usando o CAR número MS-5003207-0EFCFC9C1C8949E4BAB3A867AF21257A como código da propriedade ('código do imóvel'). Documentos fiscais do Estado do Mato Grosso do Sul (Inscrição Estadual, IE) mostram a Fazenda Bom Sucesso, empresa pecuária com registro ativo no CAR, registrada para Ivanildo da Cunha Miranda (fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Mato Grosso do Sul site 'Consulta Pública do Cadastro Fiscal e Emissão do Comprovante de Inscrição Estadual', IE número 287096750); o negócio é descrito como localizado às margens do rio São Lourenço, em Corumbá, que coincide com a localização da Fazenda Bonsucesso. Notícias (ex. Fantástico (2020), Ribeiro Jr A (2020)) referem-se à 'Fazenda Bonsucesso' como um dos locais investigados pela polícia por possível uso indevido de queimada para limpeza de pastagens, sendo Ivanildo da Cunha Miranda denominado o fazendeiro que possui a propriedade. Presume-se que os dois nomes se referem à mesma fazenda e que Ivanildo da Cunha Miranda é o proprietário, arrenda ou controla de outra forma a administração dessa fazenda.

<sup>70</sup>Consultar Ministério Público Federal, Procuradoria da República no Estado de Mato Grosso do Sul (2018), Miranda E (2020) e UOL (2020).

<sup>71</sup>Site do IBAMA 'Consulta de autuações ambientais e embargos'; detalhes podem ser encontrados pesquisando pelo nome.

<sup>72</sup>Fantástico (2020), Ribeiro Jr A (2020)

<sup>73</sup>Fantástico (2020)

<sup>74</sup>Dados do USGS EarthExplorer (<https://earthexplorer.usgs.gov/>), Sentinel Hub EO Browser (<https://apps.sentinel-hub.com/eo-browser/>) e Planet (<https://www.planet.com/>).

por um decreto presidencial que entrou em vigor no dia 16 de julho de 2020 por um período de 120 dias<sup>75</sup>. Entre 1º de julho e 27 de outubro de 2020, aproximadamente 17.228 hectares queimaram dentro dos limites da fazenda<sup>76</sup>, com o primeiro foco de incêndio na propriedade detectado em 1º de julho de 2020.<sup>77</sup>

Nos anos de 2018 e 2019, as fazendas de Ivanildo da Cunha Miranda forneciam gado a vários outros fazendeiros, um dos quais abastecia a JBS Campo Grande (SIF 1662)<sup>78</sup>. Ivanildo da Cunha Miranda era, portanto, um fornecedor indireto da JBS, e a comercialização da Fazenda Bonsucesso para essa instalação foi indireta.

- **JBS Campo Grande (SIF 1662):** Em 23 de outubro de 2018 ou logo após, Ivanildo da Cunha Miranda fez várias remessas de gado da Fazenda Bom Sucesso para a Fazenda Boa Vista do Taboco - Araras e Araras I (também de sua propriedade). Potencialmente, até 200 cabeças de gado foram transferidas. Entre 26 de outubro de 2018 e 15 de fevereiro de 2019, ou logo depois, Ivanildo da Cunha Miranda fez várias remessas totalizando centenas de gado da Fazenda Boa Vista do Taboco - Araras e Araras I para a Fazenda Água Branca em Camapuã, Mato Grosso do Sul (propriedade da Assed Bittar Filho e outros - fazenda certificada para exportação de carne bovina para a UE<sup>79</sup>). Entre 14 de dezembro de 2018 e 30 de julho de 2019, ou logo depois, Assed Bittar Filho fez várias remessas de gado da Fazenda Água Branca para a JBS Campo Grande (SIF 1662)<sup>80</sup>. Nesse período, a Fazenda Água Branca parece ter fornecido exclusivamente para essa instalação. Potencialmente, até 970 cabeças de gado foram transferidas. Em 30 de julho de 2019, a JBS Campo Grande (SIF 1662) abateu bovinos de uma Fazenda Água Branca localizada em Camapuã, Mato Grosso do Sul.<sup>81</sup>

## Comentários dos frigoríficos

- **JBS:** 'Em relação à Fazenda Água Branca, a propriedade segue a Política de Compras Responsáveis da Companhia. No caso das propriedades de Ivanildo da Cunha, [Greenpeace] o acusa, com base em reportagens da mídia de setembro do ano passado encontradas na internet, de ser um dos responsáveis pelos incêndios no Pantanal. Esses artigos fazem referência a uma investigação da Polícia Federal que, segundo notícias mais recentes também encontradas na internet, ainda não foi concluída. A Fazenda

---

<sup>75</sup>Carvalho D (2020). Proibições regionais de queimadas na estação seca também foram aplicadas em Mato Grosso, de 1º de julho a 30 de setembro de 2020, e Mato Grosso do Sul, estendendo-se por 180 dias a partir do final de julho. Veja o Instituto Centro de Vida (2020) p. 1 e Ionova A (2020).

<sup>76</sup>Análise de cicatriz de queimadas pelo Greenpeace com base em dados da LASA (27 de outubro de 2020) e MapBiomias (Projeto MapBiomias 'Coleção 5.0 da cobertura anual e série de mapas de uso da terra do Brasil').

<sup>77</sup>Os dados dos pontos de acesso de incêndio são do INPE (dados de MODIS AQUA\_M-T, baixado do site do INPE 'Banco de dados de queimadas').

<sup>78</sup>Documentação mantida pelo Greenpeace.

<sup>79</sup>IE 287109038. Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, SDA, CSR (nd) p. 51, acesso em 10 fev. 2021.

<sup>80</sup>Site Friboi 'Garantia de origem'

<sup>81</sup>Site Friboi 'Garantia de origem'

Bonsucesso e as demais propriedades do Ivanildo não fazem parte da base de fornecedores ativos da JBS.<sup>182</sup>

### Observações do Greenpeace Internacional

- A **JBS** não dá nenhuma indicação significativa de que revisou proativamente toda a sua base de fornecimento - inclusive no Pantanal - quanto ao uso deliberado ou ilegal de queimada.
- A **JBS** não dá nenhuma indicação de que identificou e monitorou proativamente a situação legal ou o impacto ambiental de seus suprimentos indiretos ou fornecedores indiretos no Pantanal.

## 2 - João Felix Pereira Neto: comércio com fazendas com irregularidades cadastrais / embargos / multa de R\$ 1,65 milhão aplicada pelo IBAMA / 4.864 hectares queimados

João Felix Pereira Neto é dono da Fazenda Atoledal de 8,712 hectares<sup>83</sup> em Água Boa, Mato Grosso. O IBAMA lista cinco embargos contra fazendas de propriedade de João Félix Pereira Neto – um dos quais cobre a totalidade da Fazenda Atoledal – além de multas de mais de R\$ 1,65 milhão (US\$ 640.000) por desmatamento sem licença em várias de suas fazendas<sup>84</sup>. Apesar do embargo à Fazenda Atoledal, foram anunciados planos para construir um terminal privado de grãos de 5 milhões de toneladas dentro de seus limites no rio Paraguai<sup>85</sup>. Entre 1º de julho de 2020 e 27 de outubro de 2020, pelo menos 4.864 hectares queimaram dentro dos limites da fazenda (que fica parcialmente fora dos limites do Pantanal avaliados para cicatriz de queimadas pela LASA<sup>86</sup>), com os primeiros focos de incêndio na propriedade detectados em 1º de setembro de 2020.

Nos anos de 2018 e 2019, o gado das fazendas de propriedade de João Pereira Neto foi fornecido diretamente para as instalações da JBS Diamantino (SIF 3000) e Marfrig Pontes e Lacerda (SIF 1900), bem como indiretamente para a JBS Água Boa (SIF 4121) e JBS Barra do Garças (SIF 42)<sup>87</sup>. João Felix Pereira Neto era, portanto, um fornecedor de ambos os níveis, direto e indireto, da JBS e um fornecedor direto para Marfrig; o comércio da Fazenda Atoledal foi indireto para três dessas instalações.

---

<sup>82</sup>JBS (2021a)

<sup>83</sup>O estado de Mato Grosso registra o tamanho da propriedade como 10.330 ha (consulte o site da Secretaria de Estado do Meio Ambiente de Mato Grosso 'Portal público do SIMCAR', CAR número MT70390 / 2018). Para consistência, todos os números relatados no texto são do registro federal (site do CAR 'Consultar demonstrativo do CAR').

<sup>84</sup>Site do IBAMA 'Consulta de autuações ambientais e embargos'; detalhes podem ser encontrados pesquisando pelo nome.

<sup>85</sup>Companhia de Investimentos do Centro Oeste (2020)

<sup>86</sup> LASA é Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais (LASA) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).- <https://lasa.ufrj.br/noticias/area-queimada-pantanal-2020/>

<sup>87</sup>Documentação mantida pelo Greenpeace

- **JBS Água Boa (SIF 4121):** Entre 20 de dezembro de 2018 e 20 de março de 2019, ou logo depois, João Felix Pereira Neto fez várias remessas de gado da Fazenda Atoledal para a Fazenda Sete de Setembro em Água Boa, Mato Grosso (de propriedade de Darce Ramalho dos Santos, embora o comércio aparentemente seja administrado por Samoel Alexandroni Santos; embora atualmente esteja listado como ativo no registro federal do CAR com a data da última revisão dada em 5 de agosto de 2018<sup>88</sup>, o registro estadual de Mato Grosso lista o registro de propriedade desta fazenda como suspenso em 29 de junho de 2020<sup>89</sup>). Potencialmente, até 1.120 cabeças de gado foram transferidas. Entre 3 de janeiro de 2019 e 25 de novembro de 2019, ou logo depois, Samoel Alexandroni Santos fez várias remessas de gado da Fazenda Sete de Setembro para a JBS Água Boa. Potencialmente, até 1.170 cabeças de gado foram transferidas. Em 25 de novembro de 2019 a JBS Água Boa abateu gado de uma Fazenda Sete de Setembro, localizada em Água Boa, Mato Grosso.<sup>90</sup>
- **JBS Barra do Garças (SIF 42):** Entre 20 de dezembro de 2018 e 20 de março de 2019, ou logo depois, João Felix Pereira Neto fez várias remessas de gado da Fazenda Atoledal para a Fazenda Sete de Setembro (vide item acima). Potencialmente, até 1.120 cabeças de gado foram transferidas. Entre 17 de outubro de 2019 e 30 de outubro de 2019, ou logo depois, Samoel Alexandroni Santos fez várias remessas de gado da Fazenda Sete de Setembro para a JBS Barra do Garças. Nos dias 18 de outubro de 2018 e 19 de outubro de 2018, a JBS Barra do Garças abateu o gado de uma Fazenda Sete de Setembro localizada em Água Boa, Mato Grosso.<sup>91</sup>
- **Marfrig Pontes e Lacerda (SIF 1900):** Entre 6 de novembro de 2018 e 7 de maio de 2019, ou logo depois, João Felix Pereira Neto fez várias remessas de gado da Fazenda Atoledal para a Fazenda Pederneiras em Cáceres, Mato Grosso (a Fazenda Pederneiras Novas também é propriedade de João Félix Pereira Neto; embora atualmente listado como ativo no registro do estado de Mato Grosso<sup>92</sup>, o site do CAR federal lista a situação do registro de propriedade da fazenda como 'cancelada' com a data da análise indicada como 17 de julho de 2019 e a data da última revisão dada como 23 de outubro de 2019<sup>93</sup>). Potencialmente, até 1.425 cabeças de gado foram transferidas. Entre 12 de novembro de 2018 e 21 de maio de 2019, ou logo depois, João Félix Pereira Neto fez várias remessas de gado da Fazenda Pederneiras para a Marfrig Pontes e Lacerda. Potencialmente, até 850 cabeças de gado foram

---

<sup>88</sup>Site do CAR 'Consultar demonstrativo do CAR', acesso em 5 fev. 2021; detalhes podem ser encontrados pesquisando o número do CAR MT-5100201-66E4479246EF4AFD90BE43DC92266B32.

<sup>89</sup>Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso website 'SIMCAR portal público', acesso em 5 fev. 2021; detalhes podem ser encontrados pesquisando pelo número do CAR MT89179/2017.

<sup>90</sup>Site Friboi 'Garantia de origem'

<sup>91</sup>Site Friboi 'Garantia de origem'

<sup>92</sup>Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso website 'SIMCAR portal público', acesso em 5 fev. 2021; detalhes podem ser encontrados pesquisando pelo número do CAR MT69899/2017.

<sup>93</sup>Site do CAR 'Consultar demonstrativo do CAR', acesso em 5 fev. 2021; detalhes podem ser encontrados pesquisando o número do CAR MT-5102504-4A4408CD2A7D4345B3206B169E01AF.

transferidas. Nos dias 14 de novembro de 2018 e 23 e 24 de maio de 2019, a Marfrig Pontes e Lacerda abateu o gado da Fazenda Pederneiras de João Félix Pereira Neto.<sup>94</sup>

### Comentários dos frigoríficos

- **JBS:** 'A JBS está usando o SICAR, o cadastro federal, para verificar a situação do CAR do fornecedor. A Fazenda Sete de Setembro, além de cumprir a Política de Compras Responsáveis da Empresa, tem o status ATIVO registrado nesta plataforma e, portanto, pode comercializar matéria-prima conosco. A Fazenda Atoledal não faz parte de nossa base de fornecedores ativos.'<sup>95</sup>
- **Marfrig:** 'A situação do CAR (estadual ou federal) é verificada nas prévias de abate; se não estiver ativo, o abate não é realizado até que esteja ativo. Na data do abate, o CAR estadual da Fazenda Pederneiras [sic] Novas era "ativo". ... A Fazenda Pederneiras Novas não sofreu embargo do IBAMA na data do abate. O último abate da Fazenda Pederneiras Novas foi em 7 de julho de 2020. A Fazenda Atoledal não faz parte da lista de fornecedores da Marfrig.'<sup>96</sup>

### Observações do Greenpeace Internacional

- A afirmação da **JBS** de que sua fazenda de abastecimento direto, Fazenda Sete de Setembro, está em conformidade com sua política de compras é controversa.
- A afirmação da **Marfrig** de que sua fazenda de fornecimento direto, Fazenda Pederneiras Novas estava em conformidade com sua política de compras na data do último abate é controversa.
- Tanto a **JBS** quanto a **Marfrig** parecem tomar como indicação suficiente da conformidade de uma fazenda com a política a listagem de uma condição ativa no site do CAR federal ou estadual, mesmo quando as listagens forem diferentes.
- A **JBS** não conseguiu confirmar o status atual ou histórico da relação comercial direta entre João Félix Pereira Neto e a JBS Diamantino (SIF 3000) - o comércio identificado para esta instalação foi direto da Fazenda Pederneiras Novas em abril de 2018.
- A **Marfrig** não conseguiu confirmar o status atual das operações de João Félix Pereira Neto, um fornecedor direto entre 2018-2020 para suas instalações.
- Nem a **JBS** nem a **Marfrig** dão alguma indicação significativa de que revisaram proativamente toda a sua base de fornecimento - inclusive no Pantanal - quanto ao uso deliberado ou ilegal de queimada.
- Nem a **JBS** nem a **Marfrig** dão indicação de que identificaram e monitoraram proativamente a situação legal ou o impacto ambiental de seus suprimentos indiretos ou fornecedores indiretos no Pantanal.

---

<sup>94</sup>Link para João Felix Pereira Neto confirmado pelo IE número 132970899. Fonte: site da Marfrig 'Conheça a origem da nossa carne'.

<sup>95</sup>JBS (2021a)

<sup>96</sup>Marfrig (2021a)

### 3 - Adevaire de Oliveira: embargo / registro de propriedade cancelado / 2.990 hectares queimados

Adevaire de Oliveira é proprietário da Fazenda Recreio, de 14.428 hectares em Cáceres, Mato Grosso. O órgão ambiental do Estado do Mato Grosso lista sete violações de desmatamento entre os anos de 2017 e 2020 contra outra fazenda de propriedade de Adevaire de Oliveira, com uma área total embargada de aproximadamente 428 hectares<sup>97</sup>. O site do CAR federal lista a situação do registro de imóveis da Fazenda Recreio como 'pendente', com a data da análise dada em 28 de janeiro de 2016 e a data da última revisão em 4 de agosto de 2018<sup>98</sup>; segundo o site, esse status indica uma declaração incorreta, sobreposição com terras indígenas (TI) ou unidades de conservação (UC), ou outras irregularidades<sup>99</sup>. O cadastro estadual de Mato Grosso lista o registro como ativo em 4 de fevereiro de 2021, com base em mapas da mesma data<sup>100</sup>. Entre 1º de julho de 2020 e 27 de outubro de 2020, aproximadamente 2.990 hectares queimaram dentro dos limites da fazenda com os primeiros focos de incêndio na propriedade detectados no dia 26 de julho de 2020.

Nos anos de 2018 e 2019, o gado das fazendas de propriedade de Adevaire de Oliveira foi fornecido para a JBS Araputanga (SIF 2979), JBS Pontes e Lacerda (SIF 51), Marfrig Pontes e Lacerda (SIF 1900), Marfrig Várzea Grande (SIF 2015), Minerva Mirassol d'Oeste (SIF 2911) e Minerva Várzea Grande (SIF 2015)<sup>101</sup>. Nenhum comércio direto foi autorizado da Fazenda Recreio para essas instalações - o que talvez não seja surpreendente dado o status da reivindicação de propriedade - mas o Greenpeace identificou um amplo movimento entre a Fazenda Recreio e outras fazendas de propriedade da Adevaire de Oliveira, incluindo a Fazenda Boa Sorte (Cáceres, Mato Grosso), Fazenda Vitória (Cáceres, Mato Grosso) e Fazenda São Benedito das Lajes (Cáceres, Mato Grosso). Estas, por sua vez, abasteceram a Fazenda Jaraguá (Porto Esperidião, Mato Grosso), que parece ser a principal fazenda de onde Adevaire de Oliveira comercializa gado para todos os grandes matadouros, e que é certificada para exportação de carne bovina para a UE<sup>102</sup>. Assim, o gado da Fazenda Recreio pode, em última instância, ter chegado a todas as instalações abastecidas por esta operação. Os links comerciais identificados mostram que Adevaire de Oliveira era um fornecedor direto para todos os três frigoríficos, e o comércio da Fazenda Recreio foi indireto para todas as instalações citadas.

---

<sup>97</sup>Fazenda Olhos d'Água. Consulte Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso (2020).

<sup>98</sup>Site do CAR 'Consultar demonstrativo do CAR', acesso em 5 fev. 2021; detalhes podem ser encontrados pesquisando o número do CAR MT-5102504-89CAE072B3EE459E8856CB4BB71C29E1.

<sup>99</sup>Site do CAR 'Consultar demonstrativo do CAR'

<sup>100</sup>Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso website 'SIMCAR portal público', acesso em 5 fev. 2021; detalhes podem ser encontrados pesquisando pelo número do CAR MT76021/2017. Uma verificação anterior em 25 de novembro de 2020 mostrou que o registro estava ativo em 9 de novembro de 2020 com base na apresentação de mapas em abril de 2020.

<sup>101</sup>Documentação mantida pelo Greenpeace.

<sup>102</sup>IE 132310538. Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, SDA, CSR (nd) p. 85, acesso em 10 fev. 2021.

- **JBS Pontes e Lacerda (SIF 51):** Em ou logo após 15 de janeiro de 2018, Adevaire de Oliveira fez várias remessas de gado da Fazenda Recreio para a Fazenda Vitória (também de sua propriedade). Em 19 de janeiro de 2018, ou logo depois, Adevaire de Oliveira fez várias remessas de gado da Fazenda Vitória para a JBS Pontes e Lacerda. Em 22 de janeiro de 2018 a JBS Pontes e Lacerda abateu gado de uma Fazenda Vitória localizada em Cáceres, Mato Grosso<sup>103</sup>.
- **Marfrig Pontes e Lacerda (SIF 1900):** Entre 15 de janeiro de 2018 e 3 de setembro de 2018, ou logo depois, Adevaire de Oliveira fez várias remessas de gado da Fazenda Recreio para a Fazenda Boa Sorte (também de sua propriedade; na lista do órgão ambiental do Mato Grosso o registro da propriedade foi suspenso em 4 de fevereiro de 2021 com base em mapas da mesma data<sup>104</sup> e o site do CAR federal lista a situação da fazenda como 'cancelada' com a data de análise dada como 29 de outubro de 2020 e a data da última revisão dada como 30 Junho de 2020<sup>105</sup>). Potencialmente, até 1.450 cabeças de gado foram transferidas. Em 8 de janeiro de 2019, ou logo depois, Adevaire de Oliveira fez várias remessas de gado da Fazenda Boa Sorte para a Marfrig Pontes e Lacerda. Potencialmente, até 100 cabeças de gado foram transferidas. Em 10 de janeiro de 2019 a Marfrig Pontes e Lacerda abateu o gado da Fazenda Boa Sorte de Adevaire de Oliveira.<sup>106</sup>
- **Marfrig Várzea Grande (SIF 2015):** Entre 15 de janeiro de 2018 e 15 de março de 2019, ou logo depois, Adevaire de Oliveira fez várias remessas de gado da Fazenda Recreio para a Fazenda Boa Sorte (também de sua propriedade; vide item acima). Potencialmente, até 2.880 cabeças de gado foram transferidas. Entre 24 de maio de 2019 e 27 de junho de 2019, ou logo depois, Adevaire de Oliveira fez várias remessas de gado da Fazenda Boa Sorte para Marfrig Várzea Grande. Potencialmente, até 240 cabeças de gado foram transferidas. Em 27 de maio de 2019 e 1 de julho de 2019, Marfrig Várzea Grande abateu o gado da Fazenda Boa Sorte de Adevaire de Oliveira; o site da Marfrig 'Conheça a origem da nossa carne' informa ainda que o gado da Fazenda Boa Sorte, de Adevaire de Oliveira, foi abatido no dia 29 de julho de 2019<sup>107</sup>. Entre 15 de janeiro de 2018 e 28 de junho de 2019, ou logo depois, Adevaire de Oliveira fez várias remessas de gado da Fazenda Recreio para a Fazenda Vitória (também de sua propriedade). Potencialmente, até 2.890 cabeças de gado foram transferidas. Entre 9 de maio de 2019 e 26 de julho de 2019, ou logo depois, Adevaire de Oliveira fez várias pequenas remessas de gado da Fazenda Vitória para Marfrig Várzea Grande. Em 13 de maio de 2019

---

<sup>103</sup>Site Friboi 'Garantia de origem'

<sup>104</sup>Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso website 'SIMCAR portal público', acesso em 5 fev. 2021; detalhes podem ser encontrados pesquisando pelo número do CAR MT101053/2017. Uma verificação anterior em 25 de novembro de 2020 mostrou o status como suspenso em 29 de outubro de 2020.

<sup>105</sup>Site do CAR 'Consultar demonstrativo do CAR', acesso em 5 fev. 2021; detalhes podem ser encontrados pesquisando o número do CAR MT-5102504-F298E64294C849C5BAC41806C76318ED.

<sup>106</sup>Link para Adevaire de Oliveira confirmado pelo IE número 132712962. Fonte: site da Marfrig 'Conheça a origem da nossa carne'.

<sup>107</sup>Link para Adevaire de Oliveira confirmado pelo IE número 13.271.296-2. Fonte: site da Marfrig 'Conheça a origem da nossa carne'.

e 29 de julho de 2019, a Marfrig Várzea Grande abateu o gado da Fazenda Vitória de Adevaire de Oliveira.<sup>108</sup>

- **Minerva Várzea Grande (SIF 2015):** Entre 15 de janeiro de 2018 e 29 de novembro de 2018, ou logo depois, Adevaire de Oliveira fez várias remessas de gado da Fazenda Recreio para a Fazenda Vitória (também de sua propriedade). Potencialmente, até 1.650 cabeças de gado foram transferidas. Entre 8 de junho de 2018 e 30 de novembro de 2018, ou logo depois, Adevaire de Oliveira fez várias remessas de gado para abate da Fazenda Vitória para Minerva Várzea Grande. Potencialmente, até 730 cabeças de gado foram transferidas.
- **Minerva Mirassol d'Oeste (SIF 2911):** Entre 15 de janeiro de 2018 e 3 de agosto de 2018, ou logo depois, Adevaire de Oliveira fez várias remessas de gado da Fazenda Recreio para a Fazenda Vitória (também de sua propriedade). Potencialmente, até 1.510 cabeças de gado foram transferidas. Entre 7 de fevereiro de 2018 e 3 de agosto de 2018, ou logo depois, Adevaire de Oliveira fez várias remessas de gado para abate da Fazenda Vitória para Minerva Mirassol d'Oeste. Potencialmente, até 300 cabeças de gado foram transferidas.

### Comentários dos frigoríficos

- **JBS:** '[Greenpeace] alega que Adevaire de Oliveira tem infrações por desmatamento em outra propriedade. Porém, este não era o caso da Fazenda Vitória na época da compra pela JBS, e ela continua em conformidade com a Política de Compras Responsáveis da Companhia. Com relação à Fazenda Recreio, ela não faz parte da nossa base de fornecedores ativa. ... A Fazenda Boa Sorte, além de cumprir a Política de Compras Responsáveis da Empresa, tem o status ATIVO registrado no SICAR Estadual e, portanto, pode comercializar matéria-prima conosco.'<sup>109</sup>
- **Marfrig:** 'Na data do abate, o CAR estadual da Fazenda Boa Sorte era 'ativo'. O Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) do fornecedor também é conferido na lista de Áreas Embargadas da Secretaria de Meio Ambiente de Mato Grosso (SEMA-MT). Se houver restrição e a fazenda for o motivo do embargo, o abate não é realizado. Nesta data, a Fazenda Boa Sorte estava liberada na Secretaria de Meio Ambiente de Mato Grosso (SEMA-MT). O último abate da Fazenda Boa Sorte [no SIF 1900] foi em 10 de janeiro de 2019. A Fazenda Atoledal não faz parte da lista de fornecedores da Marfrig... O último abate da Fazenda Boa Sorte [no SIF 2015] foi em 27 de fevereiro de 2020... Na data do abate, a Fazenda Vitória cumpria todos os critérios dos compromissos públicos da empresa. O último abate [no SIF 2015] foi em 7 de julho de 2020.'<sup>110</sup>
- **Minerva:** '[A Fazenda Vitória] está listada no banco de dados da Minerva e está habilitada para comercialização. Além disso, a Companhia gostaria de ressaltar que CAR em estado pendente não é critério de restrição. Este status é resultado de algum atraso administrativo entre o fornecedor e a Secretaria de Meio Ambiente. A análise já realizada contempla a verificação de restrições

---

<sup>108</sup>Link para Adevaire de Oliveira confirmado pelo IE número 13.271.296-2. Fonte: site da Marfrig 'Conheça a origem da nossa carne'.

<sup>109</sup>JBS (2021a)

<sup>110</sup>Marfrig (2021a)

ambientais como desmatamento, sobreposição de unidades de conservação e embargos estaduais e federais. Quanto à designação de outra propriedade embargada pelo produtor, desconhecemos essa informação, pois não temos a fazenda cadastrada em nosso banco de dados ... [Fazenda Recreio] não está cadastrado no banco de dados da Minerva.<sup>111</sup>

### Observações do Greenpeace Internacional

- A afirmação da **JBS** de que a Fazenda Boa Sorte está em conformidade com sua política de compras é controversa. Sua afirmação de que a fazenda tem uma listagem ativa no registro do estado de Mato Grosso não é amparada pela documentação do Greenpeace.
- A alegação da **Minerva** de que a situação de CAR 'pendente' não é um critério de restrição é controversa do ponto de vista da diligência prévia.
- A resposta da **JBS** confirma que Adevaire de Oliveira continua sendo um fornecedor direto.
- A **Marfrig** não conseguiu confirmar o status atual das operações de Adevaire de Oliveira, um fornecedor direto entre 2019-2020 para suas instalações.
- A resposta da **Minerva** confirma que Adevaire de Oliveira continua sendo um fornecedor direto.
- **Nenhum dos frigoríficos** dá alguma indicação significativa de que revisou proativamente toda a sua base de fornecimento - inclusive no Pantanal - quanto ao uso deliberado ou ilegal de queimada.
- **Nenhum dos** frigoríficos dá alguma indicação de que identificou e monitorou proativamente a situação legal ou o impacto ambiental de seus suprimentos indiretos ou fornecedores terceirizados no Pantanal.

### 4- Raul Amaral Campos: embargos / multa de R\$ 11 milhões aplicada pelo IBAMA pela destruição do Pantanal / 2.689 hectares queimados

Raul Amaral Campos é proprietário da Fazenda Esperança Retiro II, 2.500 ha, e da Fazenda Esperança, de 9.330 hectares (mantidas em conjunto com Dora Nougues Amaral Campos via Agropecuária Itapajé LTDA e nas proximidades da outra fazenda) em Santo Antônio do Leverger, Mato Grosso. Em 2011, o IBAMA aplicou uma multa de R\$ 11 milhões (US\$ 6,6 milhões) pela<sup>112</sup> destruição não licenciada de 2.206 hectares de vegetação em uma área coberta por proteção especial do Pantanal na Fazenda Esperança<sup>113</sup>, sendo que a fazenda tem 14 listas de embargo entre 2013 e 2016 cobrindo cerca de 2.478 ha<sup>114</sup>. Entre 1º de julho de 2020 e 27 de outubro de 2020, aproximadamente 1.337 hectares queimaram dentro dos limites da Fazenda Esperança Retiro II, com focos de incêndio detectados na propriedade a partir do dia 7

---

<sup>111</sup>Minerva (2021)

<sup>112</sup>Site do IBAMA 'Consulta de autuações ambientais e embargos'; detalhes podem ser encontrados pesquisando por 'Autuações Ambientais' pelo nome neste ano.

<sup>113</sup>IBAMA dados incorporados em forma de arquivo em <https://siscom.ibama.gov.br>, Dados Geoespaciais > Camadas > Autos de Infração.

<sup>114</sup>Os embargos são contra a Agropecuária Itapajé, processo nº 404633/2018. Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso (2020).

de setembro de 2020; 1.352 hectares também queimaram dentro dos limites da Fazenda Esperança, com focos de incêndio detectados na propriedade a partir de 11 de setembro de 2020.

Em 2018 e 2019, bovinos de fazendas de propriedade ou copropriedade de Raul Amaral Campos foram fornecidos para a JBS Pedra Preta (SIF 2019), Marfrig Paranatinga (SIF 2500), Marfrig Várzea Grande (SIF 2015) e Minerva Várzea Grande (SIF 2015)<sup>115</sup>. Nenhuma comercialização autorizada da Fazenda Esperança Retiro II foi identificada, mas a Fazenda Esperança forneceu a JBS Pedra Preta (SIF 2019) diretamente e todas as quatro instalações indiretamente, por meio de outra fazenda de propriedade de uma empresa cujos sócios incluem Raul Amaral Campos (Haras Fazenda Itapajé VII, localizada em Rondonópolis, Mato Grosso)<sup>116</sup>. Raul Amaral Campos, que administra o comércio de gado da Fazenda Esperança e Haras Fazenda Itapajé VII, também é citado como fazendeiro associado a quatro fazendas certificadas para exportação de carne bovina para a UE, incluindo Haras Fazenda Itapajé VII<sup>117</sup>. Raul Amaral Campos era, portanto, um fornecedor de primeiro nível para todos os três frigoríficos; a Fazenda Esperança comercializou direta e indiretamente com a JBS e indiretamente com a Marfrig e Minerva.

- **JBS Pedra Preta (SIF 2019):** Entre 22 de janeiro de 2018 e 5 de fevereiro de 2019, ou logo depois, Raul Amaral Campos fez várias remessas diretas de gado para abate da Fazenda Esperança para a JBS Pedra Preta. Potencialmente, até 600 cabeças de gado foram transferidas. A JBS Pedra Preta abateu gado de uma Fazenda Esperança localizada em Santo Antônio do Leverger, Mato Grosso nos dias 24 de janeiro de 2018 e 7 de fevereiro de 2019<sup>118</sup>. Entre 4 de janeiro de 2018 e 22 de julho de 2019, ou logo depois, Raul Amaral Campos fez várias remessas de gado da Fazenda Esperança para o Haras Fazenda Itapajé VII. Potencialmente, até 480 cabeças de gado foram transferidas. Entre 26 de janeiro de 2018 e 26 de novembro de 2019, ou logo depois, Raul Amaral Campos fez várias remessas de gado do Haras Fazenda Itapajé VII para a JBS Pedra Preta. Potencialmente, até 2.100 cabeças de gado foram transferidas. A JBS Pedra Preta abateu gado de um Haras Fazenda Itapajé VII, localizado em Rondonópolis, Mato Grosso, entre 30 de janeiro de 2018 e 28 de novembro de 2019.<sup>119</sup>
- **Marfrig Paranatinga (SIF 2500):** Em 4 de janeiro de 2018, ou logo depois, Raul Amaral Campos fez uma pequena remessa de gado da Fazenda Esperança para o Haras Fazenda Itapajé VII. Em 8 de maio de 2018, ou logo depois, Raul Amaral Campos fez várias remessas de gado do Haras Fazenda

---

<sup>115</sup>Documentação mantida pelo Greenpeace.

<sup>116</sup>Os sócios da empresa são Raul Amaral Campos Filho, Dora Nougues Amaral Campos, Paula Nougues Amaral Campos Pacheco, Raul Amaral Campos, Helena Nougues Amaral Campos Perozzo e Roberta Amaral Campos. Fonte: site da Receita Federal 'Emissão de comprovante de inscrição e de situação cadastral' (detalhes podem ser pesquisados pelo CNPJ 25309068000188).

<sup>117</sup>IE 132212579. Outras fazendas listadas vinculadas a Raul Amaral Campos são Fazenda Furninha (IE 132212560), Fazenda Gaivota (IE 132217490) e Fazenda Santa Terezinha (IE 132212560). Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, SDA, CSR (sd) pp. 75, 80, 82, 85, acesso em 10 fev. 2021.

<sup>118</sup>Site Friboi 'Garantia de origem'

<sup>119</sup>Site Friboi 'Garantia de origem'

Itapajé VII para o Marfrig Paranatinga. Potencialmente, até 170 cabeças de gado foram transferidas. Marfrig Paranatinga abateu o gado do Haras Fazenda Itapajé VII em 10 de maio de 2018.<sup>120</sup>

- **Marfrig Várzea Grande (SIF 2015):** Entre 4 de janeiro de 2018 e 22 de julho de 2019, ou logo depois, Raul Amaral Campos fez várias remessas de gado da Fazenda Esperança para o Haras Fazenda Itapajé VII. Potencialmente, até 480 cabeças de gado foram transferidas. Entre 24 de junho de 2019 e 14 de agosto de 2019, ou logo depois, Raul Amaral Campos fez várias remessas de gado do Haras Fazenda Itapajé VII para Marfrig Várzea Grande. Potencialmente, até 680 cabeças de gado foram transferidas. Marfrig Várzea Grande abateu o gado do Haras Fazenda Itapajé VII em 16 de agosto de 2019.<sup>121</sup>
- **Minerva Várzea Grande (SIF 2015):** Em 4 de janeiro de 2018, ou logo depois, Raul Amaral Campos fez uma pequena remessa de gado da Fazenda Esperança para o Haras Fazenda Itapajé VII. Em 15 de junho de 2018, ou logo depois, Raul Amaral Campos fez várias remessas de gado para abate do Haras Fazenda Itapajé VII para Minerva Várzea Grande. Potencialmente, até 150 cabeças de gado foram transferidas.

### Comentários dos frigoríficos

- **JBS:** 'No momento da compra, a Fazenda Esperança estava em conformidade com a Política de Compras Responsáveis da Companhia. O embargo a que se refere [Greenpeace] está associado a outra propriedade ... No momento da compra, o Haras Fazenda Itapajé VII estava em conformidade com a Política de Compras Responsáveis da Companhia.'<sup>122</sup>
- **Marfrig:** 'O último abate [de gado do Haras Fazenda Itapajé VII no SIF 2500] foi em 10 de maio de 2018 ... O último abate [de gado do Haras Fazenda Itapajé VII no SIF 2015] foi em 9 de setembro de 2020. A Fazenda Esperança não faz parte da lista de fornecedores da Marfrig.'<sup>123</sup>
- **Minerva:** '[O Haras Fazenda Itapajé VII] está listado no banco de dados da Minerva e está habilitado para comercialização. A Fazenda Esperança, identificada no laudo, está localizada a 103,75 km da propriedade em análise, não constituindo, portanto, a mesma unidade produtiva. Vale ressaltar que possui sobreposição com o passivo ambiental da SEMA-MT, registrado em nome da AGROPECUARIA ITAPAJE LTDA, no CNPJ: 25.309.068 / 0001-88, com embargo nº 0017GT e auto de infração nº 0017GT, que não corresponde às informações do fornecedor RAUL AMARAL CAMPOS ... [Fazenda Esperança] não está cadastrada no banco de dados da Minerva.'<sup>124</sup>

---

<sup>120</sup>Link para Raul Amaral Campos confirmado pelo IE número 132212579. Fontes: site da Marfrig 'Conheça a origem da nossa carne' e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, SDA, CSR (sd) p. 88 acesso em 10 fev. 2021.

<sup>121</sup>Link para Raul Amaral Campos confirmado pelo IE número 132212579. Fontes: site da Marfrig 'Conheça a origem da nossa carne' e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, SDA, CSR (sd) acesso em 10 fev. 2021.

<sup>122</sup>JBS (2021a)

<sup>123</sup>Marfrig (2021a)

<sup>124</sup>Minerva (2021)

## Observações do Greenpeace Internacional

- A afirmação da **JBS** de que a Fazenda Esperança estava em conformidade com sua política de compras no momento da compra é controversa. Suas alegações de que os embargos (vários foram impostos entre 2013 e 2016) referem-se a outra fazenda não são amparadas pela documentação do Greenpeace, ou mesmo pelas conclusões da Minerva.
- A **Minerva**, ao contrário da JBS, identificou corretamente a Fazenda Esperança e os embargos à fazenda. Porém, como a Fazenda Esperança forneceu o Haras Fazenda Itapajé VII, confirmado pela Minerva como atual fazenda de fornecimento direto, fica claro que a diligência prévia da empresa não vai além do primeiro ponto de contato. Não está claro que conclusão a Minerva pretende tirar de seu comentário sobre a propriedade, visto que tanto a Fazenda Esperança quanto o Haras Fazenda Itapajé VII, de abastecimento direto da Minerva, são de propriedade da Agropecuária Itapajé LTDA (uma holding cujos sócios incluem Raul Amaral Campos) e que Raul Amaral Campos é citado em multas do IBAMA vinculadas à Fazenda Esperança e no certificado do Haras Fazenda Itapajé VII para exportação de carne bovina da UE.<sup>125</sup>
- A resposta da **JBS** não conseguiu confirmar o status atual de Raul Amaral Campos como um fornecedor de primeiro nível, por meio da Fazenda Esperança ou do Haras Fazenda Itapajé VII.
- A **Marfrig** não conseguiu confirmar o status atual das operações de Raul Amaral Campos, um fornecedor de primeiro nível de 2018-2020 para suas instalações.
- A resposta da **Minerva** confirma que Raul Amaral Campos continua sendo um fornecedor de primeiro nível.
- **Nenhum dos frigoríficos** dá alguma indicação significativa de que revisou proativamente toda a sua base de fornecimento - inclusive no Pantanal - quanto ao uso deliberado ou ilegal de queimada.
- **Nenhum dos frigoríficos** dão alguma indicação de que identificaram e monitoraram proativamente a situação legal ou o impacto ambiental de seus suprimentos indiretos ou fornecedores indiretos no Pantanal.

## 5- José Dalbem: multa de R\$ 30 mil aplicada pelo IBAMA / 2.888 hectares queimados

José Dalbem é dono da Fazenda Santa Catarina, de 9.135 hectares em Cáceres, Mato Grosso. Foi multado em R\$ 30 mil (US\$ 10 mil) pelo IBAMA em 2003<sup>126</sup> por desmatar 300 hectares de "cerrado primário"<sup>127</sup>. A Fazenda Santa Catarina tem sete embargos nas listas de embargos entre 2019 e 2020 cobrindo cerca de 90 ha<sup>128</sup>. Entre os dias 1º

---

<sup>125</sup>Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, SDA, CSR (nd) p. 88, acesso em 10 fev. 2021.

<sup>126</sup>Site do IBAMA 'Consulta de autuações ambientais e embargos'; detalhes podem ser encontrados pesquisando por 'Autuações Ambientais' pelo nome neste ano.

<sup>127</sup>IBAMA dados incorporados em forma de arquivo em <https://siscom.ibama.gov.br>, Dados Geoespaciais > Camadas > Autos de Infração.

<sup>128</sup>Número do processo 275702/2020. Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso (2020).

de julho de 2020 e 27 de outubro de 2020, aproximadamente 2.888 hectares queimaram dentro dos limites desta fazenda, com focos de incêndio detectados na propriedade a partir do dia 4 de setembro de 2020.

Nos anos de 2018 e 2019, bovinos de fazendas de propriedade de José Dalbem foram fornecidos para a JBS Araputanga (SIF 2979), JBS Pontes e Lacerda (SIF 51), Marfrig Pontes e Lacerda (SIF 1900), Marfrig Várzea Grande (SIF 2015), Minerva Abaetetuba (uma "estação de pré-embarque e escritório para exportação de gado vivo"<sup>129</sup>) e Minerva Mirassol d'Oeste (SIF 2911)<sup>130</sup>. José Dalbem era, portanto, um fornecedor de primeiro nível para todos os três frigoríficos, e o comércio da Fazenda Santa Catarina para as instalações citadas era direto e indireto.

- **JBS Araputanga (SIF 2979):** Entre 3 de abril de 2018 e 29 de agosto de 2018, ou logo depois, José Dalbem fez várias remessas de gado da Fazenda Santa Catarina para a Fazenda Santo Antônio (também localizada em Cáceres e de propriedade de José Dalbem, e certificada para exportações de carne bovina para a UE<sup>131</sup>). Potencialmente, até 1.730 cabeças de gado foram transferidas. Em 31 de agosto de 2018, ou logo depois, José Dalbem fez uma remessa de um total de cerca de 50 cabeças de gado da Fazenda Santo Antônio para a JBS Araputanga. Em 3 de setembro de 2018, a JBS Araputanga abateu gado de uma Fazenda Antônio, localizada em Cáceres, Mato Grosso.<sup>132</sup>
- **JBS Pontes e Lacerda (SIF 51):** Entre 6 de março de 2018 e 12 de abril de 2018, ou logo depois, José Dalbem fez várias pequenas remessas diretas de gado da Fazenda Santa Catarina para a JBS Pontes e Lacerda. Nos dias 9 de março de 2018 e 18 de abril de 2018, a JBS Pontes e Lacerda abateu gado de uma Fazenda Santa Catarina localizada em Cáceres, Mato Grosso.<sup>133</sup>
- **Marfrig Pontes e Lacerda (SIF 1900):** no dia 25 de março de 2019, José Dalbem recebeu autorização para duas remessas diretas de um total de 40 bovinos para abate da Fazenda Santa Catarina para a Marfrig Pontes e Lacerda. No dia 26 de março, Marfrig Pontes e Lacerda abateu o gado da Fazenda Santa Catarina de José Dalbem<sup>134</sup>. Entre 3 de abril de 2018 e 21 de fevereiro de 2019, ou logo depois, José Dalbem fez várias remessas de gado da Fazenda Santa Catarina para a Fazenda Santo Antônio (também de sua propriedade). Potencialmente, até 2.440 cabeças de gado foram transferidas. Em 5 de março de 2019, ou logo depois, José Dalbem fez várias pequenas remessas de gado da Fazenda Santo Antônio para a Marfrig Pontes e Lacerda. Marfrig Pontes e Lacerda abateu o gado da Fazenda Santo Antônio de José Dalbem em 19 de março de 2019.<sup>135</sup>

---

<sup>129</sup>BDO RCS Auditores Independentes (2020) p3

<sup>130</sup>Documentação mantida pelo Greenpeace.

<sup>131</sup>IE 132896613. Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, SDA, CSR (nd) p. 69, acesso em 10 fev. 2021.

<sup>132</sup>Site Friboi 'Garantia de origem'

<sup>133</sup>Site Friboi 'Garantia de origem'

<sup>134</sup>Link para Jose Dalbem confirmado pelo número do IE 132896613. Fonte: site da Marfrig 'Conheça a origem da nossa carne'.

<sup>135</sup>Link para Jose Dalbem confirmado pelo número do IE 132896613. Fonte: site da Marfrig 'Conheça a origem da nossa carne'.

- **Marfrig Várzea Grande (SIF 2015):** Em 17 de junho de 2019, ou logo depois, Jose Dalbem fez uma remessa direta de mais de 30 bovinos da Fazenda Santa Catarina para a Marfrig Várzea Grande. Marfrig Várzea Grande abateu o gado da Fazenda Santa Catarina de José Dalbem em 19 de junho de 2019<sup>136</sup>. Entre 3 de abril de 2018 e 9 de julho de 2019, ou logo depois, José Dalbem fez várias remessas de gado da Fazenda Santa Catarina para a Fazenda Santo Antônio (também de sua propriedade). Potencialmente, até 2.700 cabeças de gado foram transferidas. Entre 9 de abril de 2019 e 25 de novembro de 2019, ou logo depois, José Dalbem fez várias remessas de gado da Fazenda Santo Antônio para Marfrig Várzea Grande. Potencialmente, até 450 cabeças de gado foram transferidas. Marfrig Várzea Grande abateu o gado da Fazenda Santo Antônio de José Dalbem entre 11 de abril de 2019 e 26 de novembro de 2019.<sup>137</sup>
- **Minerva Mirassol d'Oeste (SIF 2911):** Entre 3 de abril de 2018 e 22 de outubro de 2018, ou logo depois, José Dalbem fez várias remessas de gado da Fazenda Santa Catarina para a Fazenda Santo Antônio (também de sua propriedade). Potencialmente, até 2.220 cabeças de gado foram transferidas. Entre 24 de abril de 2018 e 25 de janeiro de 2019, ou logo depois, José Dalbem fez várias remessas de gado para abate da Fazenda Santo Antônio para Minerva Mirassol d'Oeste. Potencialmente, até 670 cabeças de gado foram transferidas.

### Comentários dos frigoríficos

- **JBS:** 'A Fazenda Santo Antônio está em conformidade com a Política de Compras Responsáveis da Companhia. Em relação à Fazenda Santa Catarina, a JBS reitera... que sua política bloqueia propriedades embargadas pelo IBAMA por irregularidades ambientais no momento da compra, não com base em multas de quase duas décadas atrás já resolvidas com o órgão ambiental, critério estabelecido pelo próprio Greenpeace.'<sup>138</sup>
- **Marfrig:** 'Fazendas que não fazem parte da nossa lista de fornecedores e não mantêm relação comercial com a Marfrig: ... Santa Catarina'<sup>139</sup> 'Na data do abate, a Fazenda Vitória cumpria todos os critérios dos compromissos públicos da empresa... A Fazenda Santa Catarina não sofreu embargo do IBAMA na data do abate. O último abate [de gado da Fazenda Santa Catarina no SIF 1900] foi em 26 de março de 2019. ... O último abate [de gado da Fazenda Santa Catarina no SIF 2015] foi em 19 de junho de 2019. ... A Fazenda Santo Antônio não sofreu embargo do IBAMA na data do abate. O último abate [de gado da Fazenda Santo Antônio no SIF 1900] foi em 19 de março de 2019. ... O último abate [de gado da Fazenda Santo Antônio no SIF 2015] foi em 26 de novembro de 2019.'<sup>140</sup>
- **Minerva:** '[A Fazenda Santo Antônio] está listada no banco de dados da Minerva e está habilitada para comercialização. A propriedade tem uma análise

<sup>136</sup>Link para Jose Dalbem confirmado pelo número do IE 132896613. Fonte: site da Marfrig 'Conheça a origem da nossa carne'.

<sup>137</sup>Link para Jose Dalbem confirmado pelo número do IE 132896613. Fonte: site da Marfrig 'Conheça a origem da nossa carne'.

<sup>138</sup>JBS (2021a)

<sup>139</sup>Marfrig (2021b)

<sup>140</sup>Marfrig (2021a)

inicial realizada em 2016 e não possui sobreposição com o polígono de embargo do IBAMA e nenhuma restrição social vinculada ao CPF do fornecedor. A Fazenda [Santa Catarina] citada como [fornecedora] indireta consta do banco de dados da Minerva e foi bloqueada para comercialização em 26 de julho de 2020, quando a área estava incluída na base de embargo da SEMA-MT. O perímetro da propriedade se sobrepõe ao polígono das áreas embargadas da SEMAS MT, conforme JOSÉ DALBEM... A última compra ocorreu em 25 de julho de 2020 e não houve comercialização com a propriedade após a data do embargo.<sup>141</sup>

### Observações do Greenpeace Internacional

- A **JBS** não deixou claro o status de conformidade de sua fazenda de abastecimento direto, Fazenda Santa Catarina, mas o tom sugere que a JBS pode desconhecer os embargos impostos pelo Órgão de Meio Ambiente de Mato Grosso.
- A afirmação da **Marfrig** de que não mantém qualquer relação comercial com a Fazenda Santa Catarina é confusa, uma vez que reconhece o abate de gado da fazenda nas duas instalações identificadas.
- A **Minerva**, ao contrário dos outros dois frigoríficos, confirmou que verificou a situação legal da Fazenda Santa Catarina e, como resultado, a bloqueou como fornecedora direta. No entanto, é claro que a diligência prévia da empresa não se estende além do primeiro ponto de contato. Dada a evidência de que a Fazenda Santa Catarina já forneceu anteriormente à Fazenda Santo Antônio, confirmada pela Minerva como uma fazenda de fornecimento direto atual, a empresa não indicou que pretende investigar se o comércio continua ou se vai bloquear o comércio das operações de José Dalbem como uma medida de precaução.
- A resposta da **JBS** confirma que José Dalbem continua sendo um fornecedor de primeiro nível.
- A **Marfrig** não conseguiu confirmar o status atual das operações de José Dalbem, um fornecedor de primeiro nível de 2019 para suas instalações.
- A resposta da **Minerva** confirma que José Dalbem continua sendo um fornecedor de primeiro nível.
- **Nenhum dos frigoríficos** dá alguma indicação significativa de que revisou proativamente toda a sua base de fornecimento - inclusive no Pantanal - quanto ao uso deliberado ou ilegal de queimada.
- **Nenhum dos frigoríficos** dão alguma indicação de que identificaram e monitoraram proativamente a situação legal ou o impacto ambiental de seus suprimentos indiretos ou fornecedores terceirizados no Pantanal.

### 6 - Ário Barnabé Neto: embargos / R\$ 1,44 milhão de multas pelo IBAMA / 2.870 hectares queimados

Ário Barnabé Neto e Maria Regina Scallet Barnabé são donos da Fazenda Rio Vermelho de 8.741 hectares em Rondonópolis, Mato Grosso. O IBAMA lista dois

---

<sup>141</sup>Minerva (2021)

embargos à fazenda por desmatamento de vegetação nativa em 2014 e 2018,<sup>142</sup> e multas para Ário Barnabé Neto no valor total de R\$ 1,44 milhão (US\$ 470 mil)<sup>143</sup>. Entre 1º de julho de 2020 e 27 de outubro de 2020, pelo menos 2.870 ha queimaram dentro dos limites da fazenda (que fica parcialmente fora dos limites do Pantanal avaliados para cicatriz de queimadas pela LASA), com os primeiros focos de incêndio na propriedade detectados em 5 de setembro de 2020.

Em 2018 e 2019, o gado da Fazenda Rio Vermelho foi fornecido para outras duas fazendas de propriedade de Ário Barnabé Neto - Fazenda Aldeia de Itaúna e Fazenda Mata Alta, ambas em Pedra Preta, Mato Grosso<sup>144</sup>. Em 2018, essas fazendas abasteciam a JBS Pedra Preta (SIF 2019)<sup>145</sup>. Ário Barnabé Neto era, portanto, um fornecedor de primeiro nível da JBS.

- **JBS Pedra Preta (SIF 2019):** Entre 9 de março de 2018 e 10 de julho de 2018, ou logo após, Ário Barnabé Neto fez várias remessas de gado da Fazenda Aldeia de Itaúna para a JBS Pedra Preta. Nos dias 14 de março de 2018 e 11 de julho de 2018, a JBS Pedra Preta abateu gado de uma Fazenda Aldeia de Itaúna localizada em Pedra Preta, Mato Grosso<sup>146</sup>. Entre 29 de março de 2018 e 14 de agosto de 2018, ou logo depois, Ário Barnabé Neto fez várias remessas de gado da Fazenda Mata Alta para a JBS Pedra Preta. O site JBS Garantia de Origem não lista a Fazenda Mata Alta como origem de nenhum dos bovinos abatidos em 29 de março de 2018 ou 14 de agosto de 2018, ou logo após, na JBS Pedra Preta; no entanto, lista a Fazenda Aldeia de Itaúna, localizada em Pedra Preta, Mato Grosso, como origem do gado abatido em 4 de abril de 2018 e em 14 e 16 de agosto de 2018.<sup>147</sup>

### Comentários do frigorífico

- **JBS:** 'A Fazenda Aldeia de Itaúna [sic] está em conformidade com a Política de Compras Responsáveis da Companhia, pois o embargo do IBAMA está associado a outra propriedade. Com relação à Fazenda Rio Vermelho, ela não faz parte da nossa base de fornecedores ativa.'<sup>148</sup>

### Observações do Greenpeace Internacional

- A resposta da **JBS** confirma que Ário Barnabé Neto continua sendo um fornecedor de primeiro nível. Neste caso, parece que a JBS utilizou alguns

---

<sup>142</sup>Site do IBAMA 'Consulta de autuações ambientais e embargos'; detalhes podem ser encontrados pesquisando pelo nome.

<sup>143</sup>Site do IBAMA 'Consulta de autuações ambientais e embargos'; detalhes podem ser encontrados pesquisando por 'Autuações Ambientais' pelo nome nos anos de 2014 e 2018.

<sup>144</sup>Entre 12 de setembro de 2018 e 23 de julho de 2019, ou logo depois, Ário Barnabé Neto fez várias remessas de gado da Fazenda Rio Vermelho para a Fazenda Aldeia de Itaúna (também de sua propriedade). Em 23 de outubro de 2018, Ário Barnabé Neto fez duas remessas de um total de 242 bovinos da Fazenda Rio Vermelho para a Fazenda Mata Alta. Não foi identificada comercialização posterior para os frigoríficos da JBS.

<sup>145</sup>Documentação mantida pelo Greenpeace.

<sup>146</sup>Site Friboi 'Garantia de origem'

<sup>147</sup>Site Friboi 'Garantia de origem'

<sup>148</sup>JBS (2021a)

nomes de rancho associados a este proprietário indistintamente no seu site «Garantia de origem».

- A **JBS** não dá nenhuma indicação significativa de que revisou proativamente toda a sua base de fornecimento - inclusive no Pantanal - quanto ao uso deliberado ou ilegal de queimada.
- **A JBS** não dá nenhuma indicação de que identificou e monitorou proativamente a situação legal ou o impacto ambiental de seus suprimentos indiretos ou fornecedores terceirizados no Pantanal.

## 7 - Luiz Carlos Ziliani: cancelamento do registro do imóvel

Luiz Carlos Ziliani é proprietário da Fazenda Santa Tereza, de 996 hectares, em Porto Esperidião, em Mato Grosso. O site federal do CAR lista a situação do registro da propriedade da fazenda como 'cancelada' (com a data de análise dada em 18 de setembro de 2020 e a data da última revisão em 12 de novembro de 2019);<sup>149</sup> o status de registro de sua fazenda irmã Fazenda Santa Tereza II também está listado como 'cancelado' com a data da análise dada em 4 de novembro de 2020 e a data da última revisão dada em 4 de dezembro de 2018<sup>150</sup>. O registro do estado do Mato Grosso listou o registro da Fazenda Santa Tereza como suspenso em 18 de setembro de 2020, mas agora a lista como ativa (em 28 de janeiro de 2021); e lista a Fazenda Santa Tereza II com registro suspenso em 4 de novembro de 2020<sup>151</sup>. A Fazenda Santa Tereza está localizada no Pantanal, em mapas oficiais do governo em grande escala dos biomas do Brasil, mas fica fora da área avaliada para elaboração do mapa de áreas queimadas pela LASA. Assim, a análise na qual este relatório se baseia não avalia a área que pode ter queimado dentro da fazenda; focos de incêndio foram detectados, mas precedem o anúncio de proibições estaduais ou federais.

Nos anos de 2018 e 2019, o gado da Fazenda Santa Tereza foi fornecido diretamente para a JBS Pontes e Lacerda (SIF 51), Marfrig Pontes e Lacerda (SIF 1900), Marfrig Várzea Grande (SIF 2015) e Minerva Mirassol d'Oeste (SIF 2911)<sup>152</sup>. Luiz Carlos Ziliani era, portanto, um fornecedor de primeiro nível para todos os três frigoríficos; a comercialização da Fazenda Santa Tereza para a JBS, Marfrig e Minerva foi direta.

- **JBS Pontes e Lacerda (SIF 51):** Entre 23 de abril de 2018 e 12 de julho de 2018, ou logo depois, Luiz Carlos Ziliani fez várias remessas diretas de gado da Fazenda Santa Tereza para a JBS Pontes e Lacerda. Potencialmente, até 500 cabeças de gado foram transferidas. Nos dias 26 de abril de 2018 e 17

---

<sup>149</sup>Site do CAR 'Consultar demonstrativo do CAR', acesso em 5 fev. 2021; detalhes podem ser encontrados pesquisando o número do CAR MT-5106828-C488DC83E51B4436B221ACFB0586505. Uma verificação anterior em 25 de novembro de 2020 mostrou um status de 'pendente'.

<sup>150</sup>Site do CAR 'Consultar demonstrativo do CAR', acesso em 5 fev. 2021; detalhes podem ser encontrados pesquisando o número do CAR MT-5106828-1399E75AAB194358864B9DE2039B6582. Uma verificação anterior em 25 de novembro de 2020 mostrou um status de 'pendente'.

<sup>151</sup>Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso site 'SIMCAR portal público', acesso em 25 nov. 2020; detalhes podem ser encontrados pesquisando o número do CAR MT26773/2017 e MT53750/2018.

<sup>152</sup>Documentação mantida pelo Greenpeace.

de julho de 2018, a JBS Pontes e Lacerda abateu o gado de uma Fazenda Santa Tereza localizada em Porto Esperidião, Mato Grosso.<sup>153</sup>

- **Marfrig Pontes e Lacerda (SIF 1900):** em 16 de agosto de 2019, ou logo depois, Luiz Carlos Ziliani fez três remessas diretas de um total de 51 bovinos para abate da Fazenda Santa Tereza para a Marfrig Pontes e Lacerda. Em 21 de agosto de 2019, a Marfrig Pontes e Lacerda abateu o gado da Fazenda Santa Tereza de Luiz Carlos Ziliani.<sup>154</sup>
- **Marfrig Várzea Grande (SIF 2015):** em 6 de junho de 2019, ou logo depois, Luiz Carlos Ziliani fez três remessas diretas de um total de 101 bovinos para abate da Fazenda Santa Tereza para Marfrig Várzea Grande. Em 10 de março de 2019 a Marfrig Várzea Grande abateu o gado da Fazenda Santa Tereza de Luiz Carlos Ziliani.<sup>155</sup>
- **Minerva Mirassol d'Oeste (SIF 2911):** Entre 26 de janeiro de 2018 e 23 de novembro de 2018, ou logo depois, Luiz Carlos Ziliani fez várias remessas diretas de gado para abate da Fazenda Santa Tereza para a Minerva Mirassol d'Oeste. Potencialmente, até 550 cabeças de gado foram transferidas.

### Comentários dos frigoríficos

- **JBS:** '[Greenpeace] faz referência a irregularidades no CAR da propriedade. Porém, o proprietário possui um SICAR estadual com status ATIVO, o que o habilita para transações comerciais com a JBS. Além disso, a propriedade está em conformidade com a Política de Aquisições Responsáveis da Empresa.'<sup>156</sup>
- **Marfrig:** 'Na data do abate, o CAR estadual ou federal da Fazenda Santa Tereza era' ativo '. O último abate [no SIF 2015] foi em 2 de julho de 2019 ... O último abate [no SIF 1900] foi em 2 de julho de 2019.'<sup>157</sup>
- **Minerva:** '[A Fazenda Santa Tereza] está listada no banco de dados da Minerva e foi bloqueada para comercialização devido à suspensão do CAR em setembro / 2020. Ressaltamos que durante o período em que ocorreu a comercialização com a Companhia, o CAR estava ativo e a propriedade era elegível, conforme certificado abaixo.'<sup>158</sup>

### Observações do Greenpeace Internacional

- A afirmação da **JBS** de que a Fazenda Santa Tereza está em conformidade com sua política de compras é controversa. Dado que a resposta da empresa é datada de 14 de janeiro de 2021, suas alegações de que o site do SICAR Mato Grosso listava o registro da fazenda como ativo no momento de sua verificação são intrigantes, pois a documentação mantida pelo Greenpeace mostra o status do registro da fazenda como ativo em 28 de janeiro de 2021 com base na apresentação de um mapa em 25 de janeiro de 2021. Verificações feitas

---

<sup>153</sup>Site Friboi 'Garantia de origem'

<sup>154</sup>Link para Luiz Carlos Ziliani confirmado pelo IE número 132600692. Fonte: site da Marfrig 'Conheça a origem da nossa carne'.

<sup>155</sup>Link para Luiz Carlos Ziliani confirmado pelo IE número 132600692. Fonte: site da Marfrig 'Conheça a origem da nossa carne'.

<sup>156</sup>JBS (2021a)

<sup>157</sup>Marfrig (2021a)

<sup>158</sup>Minerva (2021)

pelo Greenpeace em 27 de novembro de 2020 determinaram o status listado como suspenso, em 18 de setembro de 2020. Além disso, verificações do Greenpeace em 25 de novembro de 2020 e 5 de fevereiro de 2021 mostraram o status da fazenda no site federal do CAR listado como 'pendente' e 'cancelado', respectivamente.

- Tanto a **JBS** quanto a **Marfrig** parecem tomar como indicação suficiente da conformidade de uma fazenda com a política a listagem de uma condição ativa no site do CAR federal ou estadual, mesmo quando as listagens forem diferentes.
- A **Minerva**, ao contrário dos outros dois frigoríficos, confirmou que verificou a situação jurídica da Fazenda Santa Tereza e bloqueou o fornecimento direto desta fazenda.
- A resposta da **JBS** confirma que Luiz Carlos Ziliani continua sendo um fornecedor de primeiro nível. A JBS não confirma se o abastecimento de suas operações já foi bloqueado.
- A **Marfrig** não conseguiu confirmar o status atual das operações de José Dalbem, um fornecedor de primeiro nível de 2019 para suas instalações.
- **Nenhum dos frigoríficos** dá alguma indicação significativa de que revisou proativamente toda a sua base de fornecimento - inclusive no Pantanal - quanto ao uso deliberado ou ilegal de queimada.

## 8 - Daniel Martins Filho: multa de R\$ 2 milhões aplicada pelo IBAMA / 9.100 hectares queimados

Daniel Martins Filho é dono da Fazenda Santa Cecília II, de 37.700 hectares, em Corumbá, Mato Grosso do Sul. Em 2013, ele foi multado em R\$ 2 milhões (US\$ 930 mil) pelo IBAMA<sup>159</sup> por construir ilegalmente diques ao longo do rio ao lado da fazenda, sem que houvesse uma licença<sup>160</sup>. Entre os dias 1º de julho de 2020 e 27 de outubro de 2020, cerca de 9.100 hectares queimaram dentro dos limites da Fazenda Santa Cecília II, com os primeiros focos de incêndio detectados na propriedade em 14 de julho de 2020.

Nos anos de 2018 e 2019, o gado das fazendas de propriedade de Daniel Martins Filho foi fornecido para as instalações da JBS Campo Grande (SIF 4400) e Marfrig Bataguassu (SIF 4238)<sup>161</sup>. Daniel Martins Filho era, portanto, um fornecedor de primeiro nível para a JBS e a Marfrig, mas o comércio da Fazenda Santa Cecília II para essas instalações foi indireto.

- **JBS Campo Grande (SIF 4400):** Em 4 de junho de 2018, ou logo depois, Daniel Martins Filho fez uma remessa de 740 cabeças de gado da Fazenda Santa Cecília II para a Fazenda São Bento em Rio Verde de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul (também de sua propriedade). Entre 18 de janeiro de 2019 e 12 de fevereiro de 2019, ou logo depois, Daniel Martins Filho fez várias

---

<sup>159</sup>Site do IBAMA 'Consulta de autuações ambientais e embargos'; detalhes podem ser encontrados pesquisando por 'Autuações Ambientais' pelo nome neste intervalo de datas.

<sup>160</sup>IBAMA dados incorporados em forma de arquivo em <https://siscom.ibama.gov.br>, Dados Geoespaciais > Camadas > Autos de Infração.

<sup>161</sup>Documentação mantida pelo Greenpeace.

remessas de gado da Fazenda São Bento para a JBS Campo Grande (SIF 4400). Potencialmente, até 120 cabeças de gado foram transferidas. Nos dias 12 de fevereiro de 2019 e 15 de fevereiro de 2019, a JBS Campo Grande (SIF 4400) abateu bovinos de uma Fazenda São Bento localizada em Rio Verde de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul.<sup>162</sup>

- **Marfrig Bataguassu (SIF 4238):** Entre 4 de junho de 2018 e 9 de abril de 2019, ou logo depois, Daniel Martins Filho fez duas remessas de um total de 751 bovinos da Fazenda Santa Cecília II para a Fazenda São Bento (também de sua propriedade). Entre 30 de novembro de 2018 e 18 de abril de 2019, ou logo depois, Daniel Martins Filho fez várias remessas de gado da Fazenda São Bento para o Marfrig Bataguassu. Potencialmente, até 60 cabeças de gado foram transferidas. O Marfrig Bataguassu abateu o gado da Fazenda Boa Sorte de Daniel Martins Filho em 4 de dezembro de 2018 e 23 de abril de 2019.<sup>163</sup>

### Comentários dos frigoríficos

- **JBS:** 'A Fazenda São Bento está em conformidade com a Política de Compras Responsáveis da JBS. No caso da Fazenda Santa Cecília II, ela não faz parte da base de fornecedores ativos da Companhia. [Greenpeace] informa que Daniel Martins Filho, proprietário das duas fazendas, havia sido autuado pelo IBAMA, porém, não há embargos do órgão ambiental associado às propriedades. A JBS reitera que sua política bloqueia fazendas embargadas pelo IBAMA por irregularidades ambientais no momento da compra, não com base em situações em discussão com o órgão ambiental.'<sup>164</sup>
- **Marfrig:** 'Na data do abate, a Fazenda São Bento atendia a todos os critérios da empresa para este bioma. O último abate foi em 25 de abril de 2019. A Fazenda Santa Cecília II está na lista de fornecedores da Marfrig, mas não há histórico de abate.'<sup>165</sup>

### Observações do Greenpeace Internacional

- A resposta da **JBS** confirma que Daniel Martins Filho continua sendo um fornecedor de primeiro nível.
- A **Marfrig** não conseguiu confirmar o status atual das operações de Daniel Martins Filho, um fornecedor de primeiro nível de 2018-2019 para suas instalações.
- Nem a **JBS** nem a **Marfrig** dão alguma indicação significativa de que revisaram proativamente toda a sua base de fornecimento - inclusive no Pantanal - quanto ao uso deliberado ou ilegal de queimada.
- Nem a **JBS** nem a **Marfrig** dão alguma indicação de que identificaram e monitoraram proativamente a situação legal ou o impacto ambiental de seus suprimentos indiretos ou fornecedores terceirizados no Pantanal.

---

<sup>162</sup>Site Friboi 'Garantia de origem'

<sup>163</sup> Link para Daniel Martins Filho confirmado pelo IE número 287715132. Fonte: site da Marfrig 'Conheça a origem da nossa carne'.

<sup>164</sup>JBS (2021a)

<sup>165</sup>Marfrig (2021a)

## 9 - Raymundo Victor da Costa Ramos Sharp: registro de imóvel suspenso / multas de R\$ 36 mil aplicadas pelo IBAMA / 16.012 hectares queimados

Raymundo Victor da Costa Ramos Sharp é o proprietário da Fazenda São Carlos e Santa Mônica, de 22.931 hectares<sup>166</sup> em Cáceres, Mato Grosso. O órgão ambiental do estado de Mato Grosso lista o registro de propriedade da fazenda como suspenso em 23 de setembro de 2019<sup>167</sup>, embora o registro federal do CAR o indique como ativo na mesma data<sup>168</sup>. Em 2003, Raymundo Victor da Costa Ramos Sharp foi multado no total de R\$ 36 mil (US\$ 12 mil) pelo IBAMA<sup>169</sup>. Entre os dias 1º de julho de 2020 e 27 de outubro de 2020, cerca de 16.012 hectares queimaram dentro dos limites da Fazenda São Carlos e Santa Monica, com os primeiros focos de incêndio na propriedade detectados no dia 15 de agosto de 2020.

Em 2018 e 2019, Raymundo Victor da Costa Ramos Sharp forneceu gado da referida fazenda para outro fazendeiro, que, por sua vez, forneceu para as instalações da JBS Araputanga (SIF 2979) e Minerva Mirassol d'Oeste (SIF 2911)<sup>170</sup>. Raymundo Victor da Costa Ramos Sharp era, portanto, um fornecedor indireto da JBS e Minerva, e a comercialização da Fazenda São Carlos e Santa Mônica para essas instalações foi indireta.

- **JBS Araputanga (SIF 2979):** Em 23 de janeiro de 2019, ou logo depois, Raymundo Victor da Costa Ramos Sharp fez quatro remessas de um total de 80 bovinos da Fazenda São Carlos para a Fazenda Estrela da Fronteira em Cáceres, Mato Grosso (de propriedade de Sebastião Sabino Filho e Maria Antonieta de Carvalho Sabino). Entre 23 de janeiro de 2019 e 26 de novembro de 2019, ou logo depois, Sebastião Sabino Filho fez várias remessas de gado da Fazenda Estrela da Fronteira para a JBS Araputanga. Potencialmente, até 200 cabeças de gado foram transferidas. Nos dias 25 de janeiro de 2019 e 2 de dezembro de 2019, a JBS Araputanga abateu bovinos de uma Fazenda Estrela da Fronteira, localizada em Cáceres, Mato Grosso.<sup>171</sup>
- **Minerva Mirassol d'Oeste (SIF 2911):** Entre 23 de janeiro de 2019 e 19 de junho de 2019, ou logo depois, Raymundo Victor da Costa Ramos Sharp fez várias remessas de gado da Fazenda São Carlos para a Fazenda Estrela da Fronteira (de propriedade de Sebastião Sabino Filho e Maria Antonieta de

---

<sup>166</sup>Listado como Fazenda São Carlos e Santa Mônica no site da Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso 'Portal público do SIMCAR'; outros documentos oficiais mantidos pelo Greenpeace referem-se apenas a São Carlos, mas os limites das propriedades associadas são os mesmos.

<sup>167</sup>Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso site 'SIMCAR portal público', acesso em 5 fev. 2021; detalhes podem ser encontrados pesquisando pelo número do CAR MT37206/2019.

<sup>168</sup>Site do CAR 'Consultar demonstrativo do CAR', acesso em 5 fev. 2021; detalhes podem ser encontrados pesquisando o número do CAR MT-5102504-6295DE76EB4D439C94DB3662F0A8CB6E.

<sup>169</sup>Site do IBAMA 'Consulta de autuações ambientais e embargos'; detalhes podem ser encontrados pesquisando por 'Autuações Ambientais' pelo nome de Raymundo Victor Costa Ramos Sharp neste intervalo de datas.

<sup>170</sup>Documentação mantida pelo Greenpeace.

<sup>171</sup>Site Friboi 'Garantia de origem'

Carvalho Sabino). Potencialmente, até 225 cabeças de gado foram transferidas. Entre 8 de fevereiro de 2019 e 16 de agosto de 2019, ou logo depois, Sebastião Sabino Filho fez várias remessas de gado para abate da Fazenda Estrela da Fronteira para a Minerva Mirassol d'Oeste. Potencialmente, até 750 cabeças de gado foram transferidas.

### Comentários dos frigoríficos

- **JBS:** 'A Fazenda Estrela da Fronteira está em conformidade com a Política de Compras Responsáveis da Companhia. Já as propriedades São Carlos e Santa Mônica não fazem parte de nossa base de fornecedores ativa. Mesmo assim, uma busca em base pública revela que ambos possuem CAR com status ATIVO no SICAR Federal.<sup>172</sup>
- **Minerva:** '[A Estrela da Fronteira] está listada no banco de dados da Minerva e está habilitada para comercialização.<sup>173</sup>

### Observações do Greenpeace Internacional

- A **JBS** parece tomar como indicação suficiente da conformidade de uma fazenda com a política a listagem de uma condição ativa no site do CAR federal ou estadual, mesmo quando as listagens forem diferentes.
- Nem a **JBS** nem a **Minerva** dão alguma indicação significativa de que revisaram proativamente toda a sua base de fornecimento - inclusive no Pantanal - quanto ao uso deliberado ou ilegal de queimada.
- Nem a **JBS** nem a **Minerva** dão alguma indicação de que identificaram e monitoraram proativamente a situação legal ou o impacto ambiental de seus suprimentos indiretos ou fornecedores terceirizados no Pantanal.

## 10 - Francisca Evangelista Teodoro da Silva: 5.230 hectares queimados

Francisca Evangelista Teodoro da Silva é proprietária da Fazenda São Bento, de 12.581 hectares em Cáceres, Mato Grosso. Entre 1º de julho de 2020 e 27 de outubro de 2020, cerca de 5.230 hectares queimaram dentro dos limites da propriedade, com o primeiro foco de incêndio na propriedade detectado em 25 de agosto de 2020.

Nos anos de 2018 e 2019, bovinos das fazendas de propriedade de Francisca Evangelista Teodoro da Silva foram fornecidos para as instalações da JBS Pontes e Lacerda (SIF 51), Marfrig Pontes e Lacerda (SIF 1900), Minerva Mirassol d'Oeste (SIF 2911) e Minerva Várzea Grande (SIF 2015)<sup>174</sup>. Francisca Evangelista Teodoro da Silva era, portanto, uma fornecedora de primeiro nível para JBS, Marfrig e Minerva; a comercialização da Fazenda São Bento foi indireta para a Marfrig Pontes e Lacerda (SIF 1900) e direta e indireta para a Minerva Várzea Grande (SIF 2015).

- **Marfrig Pontes e Lacerda (SIF 1900):** Entre 6 de fevereiro de 2019 e 18 de fevereiro de 2019, ou logo depois, Francisca Evangelista Teodoro da Silva fez

---

<sup>172</sup>JBS (2021a)

<sup>173</sup>Minerva (2021)

<sup>174</sup>Documentação mantida pelo Greenpeace.

várias remessas de gado da Fazenda São Bento para a Fazenda Vargas em Pontes e Lacerda, Mato Grosso (parte do espólio de Henrique Coelho da Paula, sendo Francisca Evangelista Teodoro da Silva executora do espólio<sup>175</sup>). Potencialmente, até 330 cabeças de gado foram transferidas. No dia 8 de abril de 2019, Francisca Evangelista Teodoro da Silva recebeu autorização para duas remessas de um total de 40 cabeças de gado para abate da Fazenda Vargas para a Marfrig Pontes e Lacerda. Marfrig Pontes e Lacerda abateu o gado da Fazenda Vargas de Francisca Evangelista Teodoro da Silva em 10 de abril de 2019.<sup>176</sup>

- **Minerva Várzea Grande (SIF 2015):** em 13 de fevereiro de 2019, Francisca Evangelista Teodoro da Silva recebeu autorização para uma remessa direta de 20 bovinos para abate da Fazenda São Bento para Minerva Várzea Grande. Entre 6 de fevereiro de 2019 e 18 de fevereiro de 2019, ou logo depois, Francisca Evangelista Teodoro da Silva fez várias remessas de gado da Fazenda São Bento para a Fazenda Vargas (vide item acima). Potencialmente, até 330 cabeças de gado foram transferidas. Entre 8 de fevereiro de 2019 e 7 de março de 2019, ou logo depois, Francisca Evangelista Teodoro da Silva fez várias remessas de gado para abate da Fazenda Vargas para Minerva Várzea Grande. Potencialmente, até 80 cabeças de gado foram transferidas.

### Comentários dos frigoríficos

- **Marfrig:** 'A Fazenda São Bento não faz parte da lista de fornecedores da Marfrig. No período reportado, a Fazenda Vargas cumpriu todos os critérios de análise de nossos compromissos públicos. O último abate da Fazenda Vargas na instalação Pontes e Lacerda foi em 29 de dezembro de 2020.'<sup>177</sup>
- **Minerva:** '[Fazenda Vargas] está listada no banco de dados e é elegível para comercialização ... [Fazenda São Bento] não está cadastrada no banco de dados da Minerva.'<sup>178</sup>

### Observações do Greenpeace Internacional

- A **JBS** não confirmou o status atual ou histórico da relação comercial direta entre Francisca Evangelista Teodoro da Silva e JBS Pontes e Lacerda (SIF 51) - o Greenpeace identificou comércio direto para esta instalação da Fazenda São José do Amparo (também aparentemente controlada por Francisca Evangelista Teodoro da Silva) em abril de 2019.
- A **Marfrig** não conseguiu confirmar o status atual das operações de Francisca Evangelista Teodoro da Silva, fornecedora de primeiro nível de 2019-2020 para suas instalações.
- A resposta da **Minerva** confirma que Francisca Evangelista Teodoro da Silva continua sendo uma fornecedora de primeiro nível.

---

<sup>175</sup>Consultar site Jusbrasil 'Processo nº 0000352-19.2012.8.11.0013'.

<sup>176</sup>Link para Francisca Evangelista Teodoro da Silva confirmado pelo IE número 134544412.

Fonte: site da Marfrig 'Conheça a origem da nossa carne'.

<sup>177</sup>Marfrig (2021a)

<sup>178</sup>Minerva (2021)

- **Nenhum dos frigoríficos** dá alguma indicação significativa de que revisou proativamente toda a sua base de fornecimento - inclusive no Pantanal - quanto ao uso deliberado ou ilegal de queimada.
- **Nenhum dos frigoríficos** dão alguma indicação de que identificaram e monitoraram proativamente a situação legal ou o impacto ambiental de seus suprimentos indiretos ou fornecedores terceirizados no Pantanal.

## 11 - Eduardo Mariani Bittencourt: 4.431 hectares queimados

Fazendo fronteira em Mato Grosso com a Fazenda Atoledal, encontra-se a Fazenda Várzea Funda, de 8.750 hectares, de propriedade da Pin Agropecuária Ltda, cujos sócios incluem Eduardo Mariani Bittencourt<sup>179</sup>. Entre 1º de julho de 2020 e 27 de outubro de 2020, pelo menos 4.431 hectares queimaram dentro dos limites da fazenda (que fica parcialmente fora dos limites do Pantanal avaliados para cicatriz de queimadas pelo LASA), com os primeiros focos de incêndio na propriedade detectados em 7 de setembro de 2020.

Nos anos de 2018 e 2019, o gado desta fazenda foi fornecido para instalações da JBS Araputanga (SIF 2979), JBS Diamantino (SIF 3000), Marfrig Pontes e Lacerda (SIF 1900), Marfrig Várzea Grande (SIF 2015) e Minerva Mirassol D'Oeste (SIF 2911)<sup>180</sup>. Eduardo Mariani Bittencourt era, portanto, um fornecedor de primeiro nível para todos os três frigoríficos, e o comércio da Fazenda Várzea Funda era direto para todas as instalações citadas.

- **JBS Araputanga (SIF 2979):** Entre 25 de janeiro de 2018 e 9 de fevereiro de 2018, ou logo depois, Eduardo Mariani Bittencourt fez várias remessas diretas de gado da Fazenda Várzea Funda para a JBS Araputanga. Potencialmente, até 230 cabeças de gado foram transferidas. Em 14 de fevereiro de 2018 a JBS Araputanga abateu gado de uma Fazenda Várzea Funda localizada em Cáceres, Mato Grosso<sup>181</sup>.
- **JBS Diamantino (SIF 3000):** Entre 10 de abril de 2018 e 26 de abril de 2018, ou logo depois, Eduardo Mariani Bittencourt fez várias remessas diretas de gado da Fazenda Várzea Funda para a JBS Diamantino. Potencialmente, até 100 cabeças de gado foram transferidas. Em 30 de abril de 2018 a JBS Diamantino abateu gado de uma Fazenda Várzea Funda localizada em Cáceres, Mato Grosso.<sup>182</sup>
- **Marfrig Pontes e Lacerda (SIF 1900):** Entre 28 de janeiro de 2019 e 25 de fevereiro de 2019, ou logo depois, Eduardo Mariani Bittencourt fez várias remessas diretas de gado da Fazenda Várzea Funda para a Marfrig Pontes e Lacerda. Potencialmente, até 130 cabeças de gado foram transferidas. Em 27

<sup>179</sup>Site da Receita Federal 'Emissão de comprovante de inscrição e de situação cadastral'; detalhes podem ser encontrados pesquisando pelo CNPJ 16.489.312/0001-40.

<sup>180</sup>Documentação mantida pelo Greenpeace.

<sup>181</sup>Site Friboi 'Garantia de origem'

<sup>182</sup>Site Friboi 'Garantia de origem'

de fevereiro de 2019, a Marfrig Pontes e Lacerda abateu o gado da Fazenda Várzea Funda de Eduardo Mariani Bittencourt.<sup>183</sup>

- **Marfrig Várzea Grande (SIF 2015):** Entre 1º de abril de 2019 e 26 de abril de 2019, ou logo após, Eduardo Mariani Bittencourt fez várias remessas diretas de gado da Fazenda Várzea Funda para a Marfrig Várzea Grande. Potencialmente, até 100 cabeças de gado foram transferidas. Em 11 de abril de 2019 e 29 de abril de 2019 a Marfrig Pontes e Lacerda abateu o gado da Fazenda Várzea Funda de Eduardo Mariani Bittencourt.<sup>184</sup>
- **Minerva Mirassol d'Oeste (SIF 2911):** Entre 11 de julho de 2018 e 6 de agosto de 2018, ou logo após, Eduardo Mariani Bittencourt fez várias remessas diretas de gado para abate da Fazenda Várzea Funda para a Minerva Mirassol D'Oeste. Potencialmente, até 300 cabeças de gado foram transferidas.

### Comentários dos frigoríficos

- **JBS:** '[Greenpeace] não informou qual era a suspeita de irregularidade desse produtor e/ou de sua propriedade. De qualquer forma, a JBS informa que a Fazenda Várzea Funda não faz parte da base de fornecedores ativos da Companhia.'<sup>185</sup>
- **Marfrig:** 'Na data do abate, a Fazenda Várzea Funda estava cumprindo todos os critérios dos compromissos públicos da empresa. O último abate [no SIF 1900] foi em 27 de fevereiro de 2019. ... O último abate [no SIF 2015] foi em 13 de novembro de 2019.'<sup>186</sup>
- **Minerva:** '[Fazenda Várzea(sic) Funda] está listada no banco de dados da Minerva e é elegível para comercialização.'<sup>187</sup>

### Observações do Greenpeace Internacional

- A **JBS** não confirmou a relação comercial direta histórica de Eduardo Mariani Bittencourt com a JBS Araputanga (SIF 2979) ou a JBS Diamantino (SIF 3000).
- A **Marfrig** não conseguiu confirmar o status atual das operações de Eduardo Mariani Bittencourt, um fornecedor de primeiro nível de 2019 para suas instalações.
- A resposta da **Minerva** confirma que Eduardo Mariani Bittencourt continua sendo um fornecedor de primeiro nível.
- **Nenhum dos frigoríficos** dá alguma indicação significativa de que revisou proativamente toda a sua base de fornecimento - inclusive no Pantanal - quanto ao uso deliberado ou ilegal de queimada.
- **Nenhum dos frigoríficos** dão alguma indicação de que identificaram e monitoraram proativamente a situação legal ou o impacto ambiental de seus suprimentos indiretos ou fornecedores terceirizados no Pantanal.

---

<sup>183</sup>Link para Eduardo Mariani Bittencourt confirmado pelo IE número 133298264. Fonte: site da Marfrig 'Conheça a origem da nossa carne'.

<sup>184</sup>Link para Eduardo Mariani Bittencourt confirmado pelo IE número 133298264. Fonte: site da Marfrig 'Conheça a origem da nossa carne'.

<sup>185</sup>JBS (2021a)

<sup>186</sup>Marfrig (2021a)

<sup>187</sup>Minerva (2021)

## 12 - Eliana Maria Lemos Monteiro Conceição: 1.770 hectares queimados

Eliana Maria Lemos Monteiro Conceição é a principal proprietária da Fazenda Olhos d'Água de 10.328 hectares em Aquidauana, Mato Grosso do Sul, que é certificada para exportação de carne bovina para a UE<sup>188</sup>. Entre 1 de julho de 2020 e 27 de outubro de 2020, pelo menos 1.770 hectares queimaram dentro dos limites desta fazenda (que fica parcialmente fora dos limites do Pantanal avaliados para cicatriz de queimadas pelo LASA), com focos de incêndio detectados na propriedade a partir de 29 de agosto de 2020.

O gado da Fazenda Olhos d'Água foi fornecido diretamente para a JBS Anastácio (SIF 615) em 2018 e para duas instalações da JBS Campo Grande (SIF 1662 e SIF 4400) em 2018 e 2019<sup>189</sup>. Eliana Maria Lemos Monteiro Conceição era, portanto, uma fornecedora de primeiro nível da JBS, e o comércio da Fazenda Olhos d'Água era direto.

- **JBS Anastácio (SIF 615):** Em 26 de março de 2018, ou logo depois, Eliana Maria Lemos Monteiro Conceição fez várias remessas diretas de um total de 88 bovinos da Fazenda Olhos d'Água para a JBS Anastácio. Em 27 de março de 2018 a JBS Anastácio abateu gado de uma Fazenda Olhos d'Água localizada em Aquidauana, Mato Grosso.<sup>190</sup>
- **JBS Campo Grande (SIF 1662):** Entre 27 de fevereiro de 2018 e 7 de junho de 2019, ou logo depois, Eliana Maria Lemos Monteiro Conceição fez várias remessas diretas de gado da Fazenda Olhos d'Água para a JBS Campo Grande (SIF 1662). Potencialmente, até 720 cabeças de gado foram transferidas. Nos dias 1 de março de 2018 e 11 de junho de 2019, a JBS Campo Grande (SIF 1662) abateu bovinos de uma Fazenda Olhos d'Água localizada em Aquidauana, Mato Grosso.<sup>191</sup>
- **JBS Campo Grande (SIF 4400):** Entre 26 de fevereiro de 2018 e 26 de julho de 2019, ou logo depois, Eliana Maria Lemos Monteiro Conceição fez várias remessas diretas de gado da Fazenda Olhos d'Água para a JBS Campo Grande (SIF 4400). Potencialmente, até 620 cabeças de gado foram transferidas. Nos dias 28 de fevereiro de 2018 e 30 de julho de 2019 a JBS Campo Grande (SIF 4400) abateu o gado de uma Fazenda Olhos d'Água localizada em Aquidauana, Mato Grosso.<sup>192</sup>

---

<sup>188</sup>IE 287458490. Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, SDA, CSR (nd) p. 48, acesso em 10 fev. 2021.

<sup>189</sup>Documentação mantida pelo Greenpeace.

<sup>190</sup>Site Friboi 'Garantia de origem'

<sup>191</sup>Site Friboi 'Garantia de origem'

<sup>192</sup>Site Friboi 'Garantia de origem'

## Comentários dos frigoríficos

- **JBS:** '[Greenpeace] não informou a suspeita de irregularidade desse produtor e/ou de sua propriedade, que está cadastrada em conformidade com a Política de Compras Responsáveis da Companhia.'<sup>193</sup>

## Observações do Greenpeace Internacional

- A resposta da **JBS** confirma que Eliana Maria Lemos Monteiro Conceição continua sendo uma fornecedora de primeiro nível.
- A **JBS** não dá nenhuma indicação significativa de que revisou proativamente toda a sua base de fornecimento - inclusive no Pantanal - quanto ao uso deliberado ou ilegal de queimada.

## 13 - Celso Miura: 1.338 hectares queimados

Celso Miura é proprietário da Fazenda Mestiça, de 7.891 hectares em Cáceres, Mato Grosso. Entre 1º de julho de 2020 e 27 de outubro de 2020, aproximadamente 1.338 hectares queimaram dentro dos limites dessa fazenda, com os primeiros focos de incêndio na propriedade detectados no dia 14 de setembro de 2020.

Em 2018, o gado da Fazenda Mestiça era fornecido diretamente para a JBS Araputanga (SIF 2979); também há evidências de comércio indireto desta fazenda para Marfrig Várzea Grande (SIF 2015), Minerva Mirassol d'Oeste (SIF 2911) e Minerva Várzea Grande (SIF 2015) em 2018 e 2019<sup>194</sup>. Celso Miura era, portanto, um fornecedor de primeiro nível para a JBS e um fornecedor indireto para todos os três processadores de carne, com comércio direto e indireto da Fazenda Mestiça para a JBS e indireto para a Marfrig e Minerva.

- **JBS Araputanga (SIF 2979):** Em 21 de junho de 2018 ou logo após, Celso Miura fez duas remessas diretas de um total de cerca de 40 bovinos para abate da Fazenda Mestiça para a JBS Araputanga. Em 26 de junho de 2019 a JBS Araputanga abateu gado de uma Fazenda Mestiça localizada em Cáceres, Mato Grosso<sup>195</sup>. Entre 8 de maio de 2018 e 3 de junho de 2019, ou logo depois, Celso Miura fez várias remessas de gado da Fazenda Mestiça para a Fazenda Lagoa Verde em Cáceres, Mato Grosso (de propriedade de Paulo Cezar Pinto de Arruda, uma das duas de suas fazendas certificadas para as exportações de carne bovina para a UE<sup>196</sup>). Potencialmente, até 690 cabeças de gado foram transferidas. Entre 6 de março de 2019 e 17 de setembro de 2019, ou logo depois, Paulo Cezar Pinto de Arruda fez várias remessas de gado da Fazenda Lagoa Verde para a JBS Araputanga. Potencialmente, até 880 cabeças de gado foram transferidas. Nos dias 7 de março de 2019 e 21 de

---

<sup>193</sup>JBS (2021a)

<sup>194</sup>Documentação mantida pelo Greenpeace.

<sup>195</sup>Site Friboi 'Garantia de origem'

<sup>196</sup>IE 132877287. A outra fazenda é a Fazenda Totora (IE 132877287). Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, SDA, CSR (nd) p. 69, acesso em 10 fev. 2021.

setembro de 2019 a JBS Araputanga abateu gado de uma Fazenda Lagoa Verde localizada em Cáceres, Mato Grosso.<sup>197</sup>

- **Marfrig Várzea Grande (SIF 2015):** Entre 8 de maio de 2018 e 3 de junho de 2019, ou logo depois, Celso Miura fez várias remessas de gado da Fazenda Mestiça para a Fazenda Lagoa Verde (propriedade de Paulo Cezar Pinto de Arruda). Potencialmente, até 690 cabeças de gado foram transferidas. Entre 8 de abril de 2019 e 5 de novembro de 2019, ou logo depois, Paulo Cezar Pinto de Arruda fez várias remessas de gado da Fazenda Lagoa Verde para Marfrig Várzea Grande. Potencialmente, até 600 cabeças de gado foram transferidas. Nos dias 10 de abril de 2018 e 7 de novembro de 2019, a Marfrig Várzea Grande abateu o gado da Fazenda Lagoa Verde de Paulo Cezar Pinto de Arruda.<sup>198</sup>
- **Minerva Mirassol d'Oeste (SIF 2911):** Entre 8 de maio de 2018 e 3 de junho de 2019, ou logo depois, Celso Miura fez várias remessas de gado da Fazenda Mestiça para a Fazenda Lagoa Verde (propriedade de Paulo Cezar Pinto de Arruda). Potencialmente, até 690 cabeças de gado foram transferidas. Entre 10 de maio de 2018 e 29 de outubro de 2019, ou logo depois, Paulo Cezar Pinto de Arruda fez várias remessas de gado para abate da Fazenda Lagoa Verde para Minerva Mirassol d'Oeste. Potencialmente, até 7.400 cabeças de gado foram transferidas.
- **Minerva Várzea Grande (SIF 2015):** Entre 8 de maio de 2018 e 9 de janeiro de 2019, ou logo depois, Celso Miura fez várias remessas de gado da Fazenda Mestiça para a Fazenda Lagoa Verde (propriedade de Paulo Cezar Pinto de Arruda). Potencialmente, até 530 cabeças de gado foram transferidas. Entre 31 de julho de 2018 e 21 de janeiro de 2019, ou logo depois, Paulo Cezar Pinto de Arruda fez várias remessas de gado para abate da Fazenda Lagoa Verde para Minerva Várzea Grande. Potencialmente, até 730 cabeças de gado foram transferidas.

### Comentários dos frigoríficos

- **JBS:** '[Greenpeace] não informou qual era a suspeita de irregularidade desse produtor e/ou de sua propriedade. De qualquer forma, a JBS informa que a Fazenda Mestiça não está em sua base de fornecedores ativa ... A Fazenda Lagoa Verde está em conformidade com a Política de Compras Responsáveis da Empresa.'<sup>199</sup>
- **Marfrig:** 'Na data do abate, a Fazenda Lagoa Verde estava cumprindo todos os critérios dos compromissos públicos da empresa. O último abate foi em 23 de abril de 2020. A Fazenda Mestiça não faz parte da lista de fornecedores da Marfrig.'<sup>200</sup>
- **Minerva:** '[A Fazenda Vitória] está listada no banco de dados da Minerva e está habilitada para comercialização ... A fazenda [Mestiça] citada como

---

<sup>197</sup>Site Friboi 'Garantia de origem'

<sup>198</sup>Existem duas listagens de Fazenda Lagoa Verde nesta data. Link para Paulo Cezar Pinto de Arruda e parceiros comerciais confirmados pelos números IE 132877287 e 134072030. Fontes: site da Marfrig 'Conheça a origem da nossa carne' e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, SDA, CSR (sd) p. 69 acesso em 10 fev. 2021.

<sup>199</sup>JBS (2021a)

<sup>200</sup>Marfrig (2021a)

[fornecedor] indireto está listada no banco de dados da Minerva e é elegível para comercialização.<sup>201</sup>

### Observações do Greenpeace Internacional

- A **JBS** não confirmou o histórico de status da relação comercial direta entre Celso Miura e JBS Araputanga (SIF 2979).
- A resposta da **Minerva** parece confirmar Celso Miura como um fornecedor de primeiro nível, com a Fazenda Mestiça elegível para comercialização.
- **Nenhum dos frigoríficos** dá alguma indicação significativa de que revisou proativamente toda a sua base de fornecimento - inclusive no Pantanal - quanto ao uso deliberado ou ilegal de queimada.
- **Nenhum dos frigoríficos** dão alguma indicação de que identificaram e monitoraram proativamente a situação legal ou o impacto ambiental de seus suprimentos indiretos ou fornecedores terceirizados no Pantanal.

### 14 - Fabio de Oliveira Luchesi: registro suspenso / 1.029 hectares queimados

Fabio de Oliveira Luchesi é proprietário da Fazenda Santa Helena I, de 10.191 hectares em Cáceres, no Mato Grosso. Embora atualmente listada como ativa, o site do CAR federal listava, até 17 de novembro de 2020, a situação do registro de propriedade da fazenda como "pendente", indicando uma declaração incorreta, sobreposição com terras indígenas ou unidades de conservação ou outras irregularidades<sup>202</sup>, e o órgão ambiental do estado de Mato Grosso listava o registro como suspenso<sup>203</sup>. Entre 1º de julho de 2020 e 27 de outubro de 2020, pelo menos 1.029 hectares queimaram dentro dos limites da Fazenda Santa Helena I (que fica parcialmente fora dos limites do Pantanal avaliados para cicatriz de queimadas pelo LASA), com os primeiros focos de incêndio na propriedade detectados em 4 de setembro de 2020.

Nos anos de 2018 e 2019, o gado da Fazenda Santa Helena I foi fornecido diretamente para Minerva Mirassol d'Oeste (SIF 2911) e Minerva Várzea Grande (SIF 2015)<sup>204</sup>. Fabio de Oliveira Luchesi era, portanto, um fornecedor de primeiro nível para a Minerva, e o comércio da Fazenda Santa Helena I era direto.

- **Minerva Mirassol d'Oeste (SIF 2911)** : Entre 9 de julho de 2018 e 27 de novembro de 2019, ou logo depois, Fábio de Oliveira Luchesi realizou várias remessas diretas de gado para abate da Fazenda Santa Helena I para a Minerva Mirassol d'Oeste. Potencialmente, até 750 cabeças de gado foram transferidas.
- **Minerva Várzea Grande (SIF 2015)**: Em 20 de julho de 2018, ou logo depois, Fábio de Oliveira Luchesi fez várias remessas diretas de gado para abate da

---

<sup>201</sup>Minerva (2021)

<sup>202</sup>Site do CAR 'Consultar demonstrativo do CAR'; detalhes podem ser encontrados pesquisando pelo número do CAR MT-5102504-70F370ADCE1F4298A8512C7106CCA57D.

<sup>203</sup>Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso site 'SIMCAR portal público'; detalhes podem ser encontrados pesquisando pelo número do CARMT102985/2019.

<sup>204</sup>Documentação mantida pelo Greenpeace.

Fazenda Santa Helena I para Minerva Várzea Grande. Potencialmente, até 180 cabeças de gado foram transferidas.

### Comentários do frigorífico

- **Minerva:** '[A Fazenda Santa Helena] está listada no banco de dados da Minerva e está habilitada para comercialização. Além disso, a Companhia gostaria de ressaltar que CAR em estado pendente não é critério de restrição. Este status é resultado de algum atraso administrativo entre o fornecedor e a Secretaria de Meio Ambiente. A análise já realizada contempla a verificação de restrições ambientais como desmatamento, sobreposição de unidades de conservação e embargos estaduais e federais. É importante mencionar que o CAR esteve ativo durante o período de comercialização com a fazenda.'<sup>205</sup>

### Observações do Greenpeace Internacional

- A alegação da **Minerva** de que a situação de CAR 'pendente' não é um critério de restrição é controversa do ponto de vista da diligência prévia.
- A resposta da **Minerva** confirma que Fábio de Oliveira Luchesi continua sendo um fornecedor de primeiro nível.
- A **Minerva** não dá nenhuma indicação significativa de que revisou proativamente toda a sua base de fornecimento - inclusive no Pantanal - quanto ao uso deliberado ou ilegal de queimada.

## 15 - Sergio Jacinto Costa: 630 ha queimados

Sergio Jacinto Costa é o proprietário da Fazenda Touro Morto, de 5.002 hectares em Corumbá, Mato Grosso do Sul. Entre os dias 1º de julho de 2020 e 27 de outubro de 2020, aproximadamente 630 hectares queimaram dentro dos limites da fazenda, com focos de incêndio detectados a partir do dia 12 de setembro de 2020.

Em 2018 e 2019, o gado da Fazenda Touro Morto foi fornecido diretamente para a JBS Anastácio (SIF 615) e JBS Campo Grande (SIF 4400)<sup>206</sup>. Sergio Jacinto Costa era, portanto, um fornecedor de primeiro nível da JBS, e o comércio da Fazenda Touro Morto era direto.

- **JBS Anastácio (SIF 615):** Entre 1º de março de 2019 e 27 de maio de 2019, ou logo depois, Sergio Jacinto Costa fez várias remessas diretas de gado da Fazenda Touro Morto para a JBS Anastácio. Potencialmente, até 850 cabeças de gado foram transferidas. Nos dias 5 de março de 2019 e 30 de maio de 2019, a JBS Anastácio abateu gado de uma Fazenda Touro Morto localizada em Corumbá, Mato Grosso.<sup>207</sup>
- **JBS Campo Grande (SIF 4400):** Em 23 de fevereiro de 2018, ou logo depois, Sergio Jacinto Costa fez várias remessas diretas de gado da Fazenda Touro Morto para a JBS Campo Grande (SIF 4400). Potencialmente, até 440 cabeças de gado foram transferidas. Em 28 de fevereiro de 2018 Campo Grande (SIF

---

<sup>205</sup>Minerva (2021)

<sup>206</sup>Documentação mantida pelo Greenpeace.

<sup>207</sup>Site Friboi 'Garantia de origem'

4400) abateu gado de uma Fazenda Touro Morto localizada em Corumbá, Mato Grosso.<sup>208</sup>

### Comentários do frigorífico

- **JBS:** '[Greenpeace] não informou a suspeita de irregularidade desse produtor e/ou de sua propriedade, que está cadastrada em conformidade com a Política de Compras Responsáveis da Companhia.'<sup>209</sup>

### Observações do Greenpeace Internacional

- A resposta da **JBS** confirma que Sergio Jacinto Costa continua sendo um fornecedor de primeiro nível.
- A **JBS** não dá nenhuma indicação significativa de que revisou proativamente toda a sua base de fornecimento - inclusive no Pantanal - quanto ao uso deliberado ou ilegal de queimada.

## Pegando o touro pelos chifres – hora de ação na cadeia de abastecimento

A transformação rápida e sistêmica do setor da indústria da carne será crítica para lidar com a atual ameaça tripla da mudança climática, perda de biodiversidade e vulnerabilidade às novas doenças<sup>210</sup>. Governos, instituições financeiras e o setor privado precisam trocar a retórica vazia por ação e assumir suas responsabilidades para enfrentar essas crises. Ações radicais são necessárias vindas dos governos, do setor financeiro, dos supermercados e das empresas de fast food para garantir que a política, as finanças e o comércio conduzam – ao invés de minarem – a mudança urgentemente necessária para economias alimentares flexíveis que permitam a restauração e regeneração de ecossistemas naturais, garantam a preservação da biodiversidade, controlem as emissões de gases de efeito estufa (GEE) e defendam os direitos das comunidades e dos trabalhadores.

As instituições financeiras devem reconhecer que a JBS não representa um investimento responsável e devem negar seu apoio à proposta de listagem na Bolsa de Valores de Nova York. De forma mais ampla, devem garantir um escrutínio ambiental muito mais rigoroso de todas as empresas que produzem ou comercializam as chamadas commodities com risco de desmatamento e de ecossistema (FERCs, na sigla em inglês), retendo investimentos e serviços financeiros daqueles que não

---

<sup>208</sup>Site Friboi 'Garantia de origem'

<sup>209</sup>JBS (2021a)

<sup>210</sup>Devido às suas ligações com o desmatamento e a degradação do habitat, a produção industrial de carne contribui para o aumento do risco de zoonoses - doenças como a Covid-19 que são originalmente encontradas em animais não humanos, mas ultrapassam a barreira das espécies e começam a infectar humanos. Para mais informações, consulte EcoHealth Alliance (2019), IPBES (2020), United Nations Environment Programme & International Livestock Research Institute (2020) e o site da Organização Mundial da Saúde 'Zoonoses'.

podem mostrar que suas cadeias de suprimentos estão livres da destruição dos ecossistemas.

As empresas do setor de alimentos devem igualmente aumentar o escrutínio ambiental de todas as suas FERCs e excluir as empresas não conformes, incluindo a JBS e suas subsidiárias. A longo prazo, devem ter como objetivo a eliminação gradual das vendas de carne produzida industrialmente de todas as fontes, reconhecendo que, mesmo aquelas partes do setor (como a produção intensiva de frango), que não são as principais impulsionadoras diretas do desmatamento, são fortemente dependentes da indústria, altamente destrutiva, de rações.<sup>211</sup>

O exemplo da JBS também destaca a necessidade de todos os governos - sejam eles países produtores de FERCs, como o Brasil, ou blocos importadores como a UE - de terem em vigor leis e regulamentos de desmatamento zero, exigindo produtores e processadores de FERCs, bem como operadores que colocam FERCs e produtos derivados em mercados consumidores, a atender a critérios de sustentabilidade estritamente definidos e para garantir total rastreabilidade e transparência da cadeia de suprimentos. Isso significa que, em todos os mercados onde FERCs são produzidos ou consumidos, os esforços para acabar com os vínculos com o desmatamento devem ser sustentados pela legislação de devida diligência para garantir que as commodities e produtos não estejam ligados ao desmatamento, destruição do ecossistema e abusos dos direitos humanos. Essa legislação deve incluir medidas para instituições financeiras que investem ou emprestam para empresas que produzem ou comercializam FERCs.

## Quem precisa fazer o que

Os passos que a indústria de alimentos, instituições financeiras e governos darão no futuro imediato em relação à JBS, Marfrig e Minerva - algumas das maiores processadoras de carnes do mundo - e à indústria global de carnes como um todo serão um teste decisivo de suas prioridades. Governos e empresas devem alinhar a economia com a biodiversidade e a proteção do clima, juntamente com a justiça social. Eles devem garantir que as finanças públicas e privadas, a política comercial e a cooperação no exterior não impulsionem o desmatamento, mas apoiem a restauração da natureza e a transição para uma economia verde, justa e resiliente. Isso inclui:

- **Fechar o mercado para destruidores de florestas:**

**Abandonar destruidores de florestas:** fim do financiamento ou comércio com grupos como a JBS, cujos fornecedores diretos ou indiretos estão ligados ao

---

<sup>211</sup>A soja é o segundo fator mais significativo do desmatamento global, depois da carne bovina, e cerca de 90% dela é usada para ração animal. Consulte Comissão Europeia (2013) pp. 21-22, Henders S, Persson UM & Kastner T (2015) p. 6 e Sharma S, IATP & Schlesinger S (2017) p. 25. Para mais informações sobre este tópico, consulte, Greenpeace International (2020b).

desmatamento e supostas violações dos direitos humanos - isso inclui encerrar o comércio com subsidiárias como a Pilgrim's Pride, de propriedade da JBS, que é proprietária da Moy Park e Tulip (recentemente renomeado para Pilgrim's Pride Ltd).<sup>212</sup>

**Abandonar commodities vinculadas à destruição de ecossistemas:** inclusive por meio da adoção de uma lei sobre commodities de risco florestal e de ecossistema (FERCs) e produtos derivados, para garantir que commodities e produtos vinculados ao desmatamento, destruição de ecossistemas e abusos de direitos humanos não sejam colocados no mercado. A legislação deve incluir medidas para cobrir o setor financeiro, garantir total rastreabilidade e transparência da cadeia de abastecimento e regras sobre a devida diligência.

**Garantir que a política comercial esteja alinhada com os objetivos de clima, biodiversidade e justiça social:** isso inclui a recusa em ratificar acordos comerciais como o acordo UE-Mercosul. Os acordos comerciais desse tipo são baseados em um modelo extrativista que mercantiliza as pessoas e a natureza e é inerentemente incompatível com a proteção florestal. Os governos devem proteger as florestas e os ecossistemas naturais, adotando políticas para diminuir a produção e o consumo de carne.

- **Transformar o sistema alimentar:**

**Eliminação gradual da indústria da carne:** iniciar imediatamente a eliminação progressiva de todo o financiamento ou comércio da indústria da carne, com o objetivo de reduzir a produção geral de carne e laticínios e as vendas em pelo menos 50% até 2025 e 70% até 2030 em países com níveis elevados de consumo de carne.<sup>213</sup>

- 

**Fazer da transparência total uma condição para o comércio:** fazer da transparência total das operações do grupo e da cadeia de abastecimento uma condição para as finanças ou o comércio, exigindo sistemas abertos e abrangentes de monitoramento e relatórios.

**Priorizar a saúde humana e ambiental:** introduzir metas, legislação e medidas fiscais para diminuir a produção e o consumo de carne e laticínios em países com altos níveis de consumo e apoiar uma mudança fundamental em direção à agricultura ecológica e dietas ricas em vegetais saudáveis, a fim de reduzir a pressão sobre ecossistemas naturais.

---

<sup>212</sup>Casey S & Freitas T (2017), Mello G & Mano A (2019), site da Pilgrim's Pride Ltd 'Our story'

<sup>213</sup>Para obter detalhes sobre a visão do Greenpeace 'for a healthier life and planet', consulte Greenpeace International (2018).

## Referências

ABIEC (2020) 'Beef exports should conclude 2020 with new records in volume and turnover' 22 December 2020

<http://abiec.com.br/en/beef-exports-should-conclude-2020-with-new-records-in-volume-and-turn-over/>

Alexandratos N & Bruinsma J (2012) 'World agriculture towards 2030/2050: The 2012 revision' ESA Working Paper No 12-03, Food and Agriculture Organization of the United Nations

<http://www.fao.org/3/a-ap106e.pdf>

Alho CJR, Camargo G & Fischer E (2011) 'Terrestrial and aquatic mammals of the Pantanal' Brazilian Journal of Biology 71(1): 297–310 <https://doi.org/10.1590/S1519-69842011000200009>

Alves G (2020) 'Selos de inspeção no Brasil' 24 June 2020 S2G

<https://s2gestao.com.br/selos-de-inspecao-no-brasil/>

Amigo I (2020) 'When will the Amazon hit a tipping point?' 25 February 2020 Nature

<https://www.nature.com/articles/d41586-020-00508-4>

Amnesty International (2020) 'From forest to farmland: Cattle illegally grazed in Brazil's Amazon found in JBS's supply chain' <https://www.amnesty.org/en/documents/AMR19/2657/2020/en/>

Angelo M (2020) 'Brazil's updated climate plan seen lacking credibility as forests shrink' 10 December 2020 Reuters

<https://www.reuters.com/article/brazil-climate-change/brazils-updated-climate-plan-seen-lacking-credibility-as-forests-shrink-idUSL8N2IQ33M>

ASCEMA Nacional (2020) 'Chronology of an announced disaster: Actions of the Bolsonaro Government to dismantle environmental policies in Brazil'

[http://www.ascemanacional.org.br/wp-content/uploads/2020/09/Dossie\\_Meio-Ambiente\\_Governo-Bolsonaro\\_Ingle%CC%82s\\_04-set-2020-1.pdf](http://www.ascemanacional.org.br/wp-content/uploads/2020/09/Dossie_Meio-Ambiente_Governo-Bolsonaro_Ingle%CC%82s_04-set-2020-1.pdf)

Askew K (2020) 'Is Nestlé and McDonald's climate ambition "undermined" by "plodding" meat and dairy suppliers?' 12 November 2020 Food Navigator

<https://www.foodnavigator.com/Article/2020/11/12/Is-Nestle-and-McDonald-s-climate-ambition-undermined-by-plodding-meat-and-dairy-suppliers>

Banks V (1991) *The Pantanal: Brazil's forgotten wilderness* (San Francisco: Sierra Club Books)

Bao F et al (2017) 'Plant species diversity in a Neotropical wetland: patterns of similarity, effects of distance, and altitude' *Anais da Academia Brasileira de Ciências* 90(1): 85-97

<https://doi.org/10.1590/0001-3765201720150370>

Basso G (2020) 'Em um ano, governo Bolsonaro corta verba para brigadistas em 58%' 12 September 2020 Deutsch Welle

<https://www.dw.com/pt-br/em-um-ano-governo-bolsonaro-corta-verba-para-brigadistas-em-58/a-54895957>

Batista F & Gilbert J (2020) 'Not just the Amazon rain forest, other one-of-a-kind ecosystems are burning down too' 29 August 2020 ThePrint

<https://theprint.in/world/not-just-the-amazon-rain-forest-other-one-of-a-kind-ecosystems-are-burning-down-too/491571/>

Bautzer T, Alves A & Mandl C (2020) 'Brazil meatpacker JBS plans U.S. listing as BNDES sells stake - sources' 5 March 2020 Reuters

<https://fr.reuters.com/article/us-jbs-newissues-bndes-idUKKBN20S2A8>

BBC (2013) 'Pantanal: Liquid heart of South America'

<https://www.bbc.com/future/article/20130312-liquid-heart-of-south-america>

BDO RCS Auditores Independentes (2020) 'MINERVA S.A.: Third-party audit report to meet "undertaking to adopt minimum criteria for industrial-scale operations with cattle and beef products in the Amazon Biome"'

[https://minervafoods.com/files/relatorio\\_publico\\_greenpeace\\_minerva\\_vf\\_ingles.pdf](https://minervafoods.com/files/relatorio_publico_greenpeace_minerva_vf_ingles.pdf)

Belfast Telegraph (2018) 'Poultry giant reaches milestone of producing six million birds a week' 1 June 2018

<https://www.belfasttelegraph.co.uk/business/agri/poultry-giant-reaches-milestone-of-producing-six-million-birds-a-week-36966310.html>

Bergier I et al (2018) 'Amazon rainforest modulation of water security in the Pantanal wetland' Science of The Total Environment 619–620: 1116–1125

<https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2017.11.163>

Boadle A (2020) 'Brazil's Bolsonaro blames indigenous people for Amazon fires in U.N. speech' 23 September 2020 Reuters

<https://in.reuters.com/article/un-assembly-brazil/brazils-bolsonaro-blames-indigenous-people-for-amazon-fires-in-u-n-speech-idINKCN26F0AM>

Brant D & Machado R (2020) 'Apesar de incêndios, governo corta orçamento do Ibama e ICMBio em 2021' 13 September 2020 Folha de S.Paulo

<https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2020/09/apesar-de-incendios-governo-corta-orcamento-do-ibama-e-icmbio-em-2021.shtml>

BRF S.A. (2020) 'Form F-20 - 2019'

[https://www.sec.gov/Archives/edgar/data/1122491/000129281420001419/brfform20f\\_2019.htm](https://www.sec.gov/Archives/edgar/data/1122491/000129281420001419/brfform20f_2019.htm)

Business Companion (2020) 'Requirements for cattle identification'

<https://www.businesscompanion.info/en/quick-guides/animals-and-agriculture/requirements-for-cattle-identification>

Business Insider India (2020) 'McDonald's eyes to capture KFC's market with the launch of fried chicken in India' 27 August 2020

<https://www.businessinsider.in/advertising/brands/news/mcdonalds-eyes-to-capture-kfcs-market-with-the-launch-of-fried-chicken-in-india/articleshow/77780671.cms>

Calma J (2019) 'Everything you need to know about the fires in the Amazon' 28 August 2019 The Verge

<https://www.theverge.com/2019/8/28/20836891/amazon-fires-brazil-bolsonaro-rainforest-deforestation-analysis-effects>

Camargo S (2020) 'Prosecutors target Brazil's environment minister over dismantling of protections' 8 July 2020 Mongabay

<https://news.mongabay.com/2020/07/prosecutors-target-brazils-environment-minister-over-dismantling-of-protections/>

Camargos D & Campos A (2020) 'Fogo no Pantanal mato-grossense começou em fazendas de pecuaristas que fornecem para gigantes do agronegócio' 22 September 2020 Repórter Brasil

<https://reporterbrasil.org.br/2020/09/fogo-no-pantanal-mato-grossense-comecou-em-fazendas-de-pecuaristas-que-fornecem-para-gigantes-do-agronegocio/>

Campos A & Barros CJ (2020) 'Desmatamento no Cerrado: Controle feito por frigoríficos é pior do que na Amazônia' 10 June 2020 Repórter Brasil

<https://reporterbrasil.org.br/2020/06/desmatamento-no-cerrado-controle-feito-por-frigorificos-e-pior-do-que-na-amazonia/>

CAR website 'Consultar demonstrativo do CAR' <https://www.car.gov.br/#/consultar>

Carbon Majors Database (2017) 'CDP carbon majors report 2017'

<https://www.cdp.net/en/reports/downloads/2327>

Carvalho D (2020) 'Brazilian government bans fires in the Amazon and Pantanal for 120 days' 17 July 2020 Folha de S.Paulo  
<https://www1.folha.uol.com.br/internacional/en/scienceandhealth/2020/07/brazilian-government-bans-fires-in-the-amazon-and-pantanal-for-120-days.shtml>

Casey S & Freitas T (2017) 'JBS sells U.K. food unit to its Pilgrim's Pride subsidiary' 11 September 2017 Bloomberg  
<https://www.bloomberg.com/news/articles/2017-09-11/pilgrim-s-pride-is-said-to-near-deal-for-u-k-producer-moy-park>

Castro A (2020) 'Fazendeiros são investigados pela PF por destruição de 25 mil hectares do Pantanal de MS' 17 September 2020 Gazeta  
<https://www.gazetanews.com/fazendeiros-sao-investigados-pela-pf-por-destruicao-de-25-mil-hectares-do-pantanal-de-ms/index.html>

Chain Reaction Research (2020a) 'JBS, Marfrig, and Minerva: Material financial risk from deforestation in beef supply chains'  
<https://chainreactionresearch.com/wp-content/uploads/2020/12/JBS-Marfrig-and-Minerva-Material-financial-risk-from-deforestation-in-beef-supply-chains-2.pdf>

Chain Reaction Research (2020b) 'The chain: Brazilian agribusiness faces mounting risks as fires in the Amazon and Pantanal biomes surge past 2019 levels' 7 October 2020  
<https://chainreactionresearch.com/the-chain-brazilian-agribusiness-faces-mounting-risks-as-fires-in-the-amazon-and-pantanal-biomes-surge-past-2019-levels/>

Chain Reaction Research (2020c) 'The chain: Soy traders in the Brazilian Cerrado under pressure as fires continue to burn in the vicinity of silos' 15 October 2020  
<https://chainreactionresearch.com/the-chain-soy-traders-in-the-brazilian-cerrado-under-pressure-as-fires-continue-to-burn-in-the-vicinity-of-silos/>

CIA World Factbook website 'Country comparisons – area'  
<https://www.cia.gov/the-world-factbook/field/area/country-comparison>

Clark MA et al (2020) 'Global food system emissions could preclude achieving the 1.5° and 2°C climate change targets' *Science* 370(6517): 705–708  
<https://science.sciencemag.org/content/370/6517/705>

Companhia de Investimentos do Centro Oeste (2020) 'Requerimento para a construção, exploração e ampliação de instala portuária' 28 July 2020  
[http://portal.antaq.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/Anexo\\_A\\_Requerimento\\_TUP\\_Terminal\\_Portuario\\_Paratudal.pdf](http://portal.antaq.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/Anexo_A_Requerimento_TUP_Terminal_Portuario_Paratudal.pdf)

Couto EG & de Oliveira VA (2010) 'The soil diversity of the Pantanal' in Junk W et al (eds) *The Pantanal: Ecology, biodiversity and sustainable management of a large neotropical seasonal wetland*, 71–102 (Sofia, Bulgaria: Pensoft)  
[https://www.researchgate.net/publication/236596350\\_The\\_Soil\\_Diversity\\_of\\_the\\_Pantanal](https://www.researchgate.net/publication/236596350_The_Soil_Diversity_of_the_Pantanal)

Critical Ecosystem Partnership Fund (2017) 'Ecosystem profile: Cerrado biodiversity hotspot' revised February 2017  
<https://www.cepf.net/sites/default/files/cerrado-ecosystem-profile-en-revised-2017.pdf>

da Silva JSV & Abdon MM (1998) 'Delimitação do Pantanal Brasileiro e suas sub-regiões' *Pesquisa Agropecuária Brasileira* 33: 1703–1711  
[https://www.researchgate.net/publication/47445898\\_Delimitacao\\_do\\_Pantanal\\_Brasileiro\\_e\\_suas\\_sub-regioes](https://www.researchgate.net/publication/47445898_Delimitacao_do_Pantanal_Brasileiro_e_suas_sub-regioes)

de Campos MM et al (2020) 'Predicted impacts of proposed hydroelectric facilities on fish migration routes upstream from the Pantanal wetland (Brazil)' *River Research and Applications* 36(3): 452–464 <https://doi.org/10.1002/rra.3588>

Department for Environment, Food & Rural Affairs (2020) 'Due diligence on forest risk commodities' <https://consult.defra.gov.uk/eu/due-diligence-on-forest-risk-commodities/>

DNV GL (2019) 'Evaluation of the fulfillment to the "Public Livestock Commitment": JBS SA'  
[https://jbs.com.br/wp-content/uploads/2019/11/JBS\\_Relat%C3%B3rioAuditoriaCompromissoPublico\\_DNVGL-2019\\_EN.pdf](https://jbs.com.br/wp-content/uploads/2019/11/JBS_Relat%C3%B3rioAuditoriaCompromissoPublico_DNVGL-2019_EN.pdf)

Earthdata website 'FIRMS FAQ' <https://earthdata.nasa.gov/faq/firms-faq>

Earthsight (2019) 'Bad beef: UK retailers feed illegal deforestation fears as corned beef imports from corruption-hit Brazilian firm persist' 5 May 2019  
<https://www.earthsight.org.uk/news/idm/brazil-corned-beef-jbs-uk-supermarkets-deforestation-amazon>

EcoHealth Alliance (2019) 'Infectious disease emergence and economics of altered landscapes – IDEEAL'  
[https://www.ecohealthalliance.org/wp-content/uploads/2019/09/IDEEAL\\_report\\_final.pdf](https://www.ecohealthalliance.org/wp-content/uploads/2019/09/IDEEAL_report_final.pdf)

Ecosystem Alliance (2014) 'The whole Pantanal, not just the half: Soy, waterway and other threats to the integrity of the Pantanal'  
[https://www.bothends.org/uploaded\\_files/document/4The\\_whole\\_Pantanal\\_not\\_just\\_the\\_half\\_Ecosystem\\_Alli.pdf](https://www.bothends.org/uploaded_files/document/4The_whole_Pantanal_not_just_the_half_Ecosystem_Alli.pdf)

Einhorn C et al (2020) 'The world's largest tropical wetland has become an inferno' 13 October 2020 The New York Times  
<https://www.nytimes.com/interactive/2020/10/13/climate/pantanal-brazil-fires.html>

Embrapa website 'Impactos ambientais e socioeconômicos no Pantanal'  
<https://www.embrapa.br/pantanal/impactos-ambientais-e-socioeconomicos-no-pantanal>

Embrapa website 'Pecuária do Pantanal'  
<https://www.embrapa.br/pantanal/pecuaria-do-pantanal>

Escravo, Nem Pensar! (2020) 'Trabalho escravo e extrativismo: Entenda como a covid-19 pode impactar trabalhadores do setor' 8 April 2020  
<http://escravonempensar.org.br/trabalho-escravo-e-extrativismo-entenda-como-a-covid-19-pode-impactar-trabalhadores-do-setor/>

Esteves B (2019) 'The environment of an obstacle: The declared war and the veiled war between the Bolsonaro government and the forces resisting deforestation' Folha de S.Paulo  
<https://piaui.folha.uol.com.br/materia/the-environment-as-an-obstacle/>

Estúdio CBN (2020) 'De 95% a 98% dos incêndios florestais são causados por origem humana' 16 September 2020  
<https://cbn.globoradio.globo.com/media/audio/315729/de-95-98-dos-incendios-florestais-sao-causados-por.htm>

European Commission (2013) 'The impact of EU consumption on deforestation: Comprehensive analysis of the impact of EU consumption on deforestation'  
<https://ec.europa.eu/environment/forests/pdf/1.%20Report%20analysis%20of%20impact.pdf>

European Commission (2016) 'Action document: Conservation, sustainable use and good governance of biodiversity in four vulnerable biomes in the centre of South America'  
<https://ec.europa.eu/transparency/regdoc/rep/3/2016/EN/C-2016-8242-F1-EN-ANNEX-1-PART-1.PDF>

European Commission (2020) 'Communication from the commission to the european parliament, the council, the european economic and social committee and the committee of the regions - EU biodiversity strategy for 2030' 5 October 2020  
<https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/?qid=1590574123338&uri=CELEX:52020DC0380>

European Commission website 'EU-Mercosur trade agreement'  
<https://ec.europa.eu/trade/policy/in-focus/eu-mercosur-association-agreement/>

European Parliament (2020) 'European Parliament resolution of 22 October 2020 with recommendations to the Commission on an EU legal framework to halt and reverse EU-driven global deforestation' 22 October 2020

[https://www.europarl.europa.eu/doceo/document/TA-9-2020-0285\\_EN.html](https://www.europarl.europa.eu/doceo/document/TA-9-2020-0285_EN.html)

Fantástico (2020) 'No Pantanal, imagens mostram caminho do fogo e PF suspeita de ação criminosa em fazendas' 20 September 2020

<https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2020/09/20/no-pantanal-imagens-mostram-caminho-do-fogo-e-pf-suspeita-de-acao-criminosa-em-fazendas.ghtml>

Federal Government of Brazil (2017) 'Rigorous inspection system ensures quality of Brazilian meat' 21 March 2017

<http://www.brazil.gov.br/about-brazil/news/2017/03/rigorous-inspection-system-ensures-quality-of-brazilian-meat>

Federal Police of Mato Grosso do Sul (2020) 'PF deflagra Operação Matáá contra crimes ambientais decorrentes das queimadas no Pantanal de Mato Grosso do Sul' 14 September 2020

<https://www.gov.br/pf/pt-br/assuntos/noticias/2020/09-Noticias-de-setembro-de-2020/pf-deflagra-operacao-mataa-contra-crimes-ambientais-decorrentes-das-queimadas-no-pantanal-de-mato-grosso-do-sul>

Feng E (2017) 'McDonald's to double number of China restaurants'

8 August 2017 Financial Times

<https://www.ft.com/content/ae5b2e96-7c1c-11e7-9108-edda0bcbc928>

Fernandes A (2020) 'Bolsonaro defende ministra por dizer que "boi é o bombeiro do Pantanal"' 10 October 2020 Correio Braziliense

<https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2020/10/4881360-bolsonaro-defende-ministra-por-dizer-que-boi-e-o-bombeiro-do-pantanal.html>

Fischer L (2020) 'COVID-19 and Amazon Fires Choke the Lungs of Brazilians—and the Planet' 17 June 2020 Scientific American

<https://www.scientificamerican.com/article/covid-19-and-amazon-fires-choke-the-lungs-of-brazilians-and-the-planet/>

Fregatto E (2018) 'Hambúrgueres de redes fast food são produzidos em frigorífico do Estado' 10 April 2018 Correio do Estado

<https://correiodoestado.com.br/economia/hamburgueres-de-redes-fast-food-sao-produzidos-em-frigorifico-do/325507>

Friboi website 'Garantia de origem'

<https://www.friboi.com.br/sustentabilidade/garantia-de-origem>

FUNAI website 'Terras Indígenas'

[http://www.funai.gov.br/arquivos/conteudo/cggeo/pdf/terra\\_indigena.pdf](http://www.funai.gov.br/arquivos/conteudo/cggeo/pdf/terra_indigena.pdf)

Fundación Amigos de la Naturaleza (2020) 'Incendios transfronterizos y dinámica del fuego en el Pantanal'

[https://ecoa.org.br/wp-content/uploads/2020/08/Reporte\\_Incendios\\_Pantanal\\_07\\_Ago\\_2020.pdf](https://ecoa.org.br/wp-content/uploads/2020/08/Reporte_Incendios_Pantanal_07_Ago_2020.pdf)

Gerretsen I (2020) 'Brazil sets "indicative" goal of carbon neutrality by 2060' 9 December 2020 Climate Home News

<https://www.climatechangenews.com/2020/12/09/brazil-sets-indicative-goal-carbon-neutrality-2060/>

Gibbs HK et al (2015) 'Brazil's soy moratorium' Science 347: 377–378

[https://www.researchgate.net/publication/271213939\\_Brazil's\\_Soy\\_Moratorium](https://www.researchgate.net/publication/271213939_Brazil's_Soy_Moratorium)

Gilbert J (2018) 'Argentine drought is worst in 30 years' 1 March 2018

<https://www.farmprogress.com/weather/argentine-drought-worst-30-years>

Global Witness (2020) 'Beef, banks and the Brazilian Amazon: How Brazilian beef companies and their international financiers greenwash their links to Amazon deforestation'

<https://www.globalwitness.org/en/campaigns/forests/beef-banks-and-brazilian-amazon/>

GLUE website 'GLUE data policy' <http://www.gibbs-lab.com/glue-data-policy/>

Godfray HCJ et al (2018) 'Meat consumption, health and the environment' Science 361:

eaam5324 <https://science.sciencemag.org/content/361/6399/eaam5324>

Goñi U, Cowie S & Costa W (2020) "'Total destruction": Why fires are tearing across South America'

<https://www.theguardian.com/environment/2020/oct/09/a-continent-ablaze-why-fires-are-tearing-across-south-america>

Gonzalez J (2020a) 'Brazil moves toward transfer of deforestation and fire monitoring to military' 29 September 2020 Mongabay

<https://news.mongabay.com/2020/09/brazil-moves-toward-transfer-of-deforestation-fire-monitoring-to-military/>

Gonzalez J (2020b) 'World's biggest trade deal in trouble over EU anger at Brazil deforestation' 6 July 2020 Mongabay

<https://news.mongabay.com/2020/07/worlds-biggest-trade-deal-in-trouble-over-eu-anger-at-brazil-deforestation/>

Goodman G & Giles C (2020) 'Amazon fires: Are they worse this year than before?' 28 August 2020 BBC

<https://www.bbc.com/news/world-latin-america-53893161>

Google Cloud website 'MapBiomass: Mapping and monitoring the world's most biodiverse country' <https://cloud.google.com/customers/mapbiomas>

GRAIN & ITAP (2018) 'Emissions impossible: How big meat and dairy are heating up the planet'

<https://www.iatp.org/emissions-impossible>, datasheet at

[https://docs.google.com/spreadsheets/d/1WuCuani0riWGNrli\\_0zWPXCG4r7AyABoar5MrJjFQ/Q/edit#gid=2079315438](https://docs.google.com/spreadsheets/d/1WuCuani0riWGNrli_0zWPXCG4r7AyABoar5MrJjFQ/Q/edit#gid=2079315438)

Greenpeace (2009) 'Slaughtering the Amazon'

<https://www.greenpeace.org/usa/research/slaughtering-the-amazon/>

Greenpeace (2019) 'Under fire: How demand for meat and dairy is driving violence against communities in Brazil'

<https://www.greenpeace.org/international/publication/27456/report-under-fire/>

Greenpeace (2020a) 'How JBS is still slaughtering the Amazon'

<https://www.greenpeace.org/international/publication/44522/how-jbs-is-still-slaughtering-amazon/>

Greenpeace (2020b) 'Winging it: How the UK's chicken habit is fuelling the climate and nature emergency'

<https://www.greenpeace.org.uk/resources/winging-it-chicken-soya-climate-change/>

Greenpeace European Unit (2020) 'EU-Mercosur: Leaked treaty has no climate protection, undermines democracy' 9 October 2020

<https://www.greenpeace.org/eu-unit/issues/democracy-europe/45133/eu-mercotur-leaked-treaty-has-no-climate-protection-undermines-democracy/>

GST AutoLeather website 'OEM customers'

[http://www.gstautoleather.com/company\\_overview.html](http://www.gstautoleather.com/company_overview.html) accessed 3 December 2020

Guerra A et al (2020) 'Drivers and projections of vegetation loss in the Pantanal and surrounding ecosystems' Land Use Policy 91: 104388

[https://www.researchgate.net/publication/337858246\\_Drivers\\_and\\_projections\\_of\\_vegetation\\_loss\\_in\\_the\\_Pantanal\\_and\\_surrounding\\_ecosystems](https://www.researchgate.net/publication/337858246_Drivers_and_projections_of_vegetation_loss_in_the_Pantanal_and_surrounding_ecosystems)

Harris B (2020) 'JBS bets on Amazon initiative to clean up environmental credentials' 4 October 2020 Financial Times <https://www.ft.com/content/030c3444-fe1f-4a57-9bb3-ab07f41fda58>

Henders S, Persson UM & Kastner T (2015) 'Trading forests: Land use change and carbon emissions embodied in production and exports of forest-risk commodities' Environmental Research Letters 10(12): 125012  
<https://iopscience.iop.org/article/10.1088/1748-9326/10/12/125012/pdf>

Hermanson M (2019) 'Brazilian state declares emergency for wildfires in the Pantanal biome' 13 September 2019 Brasil de Fato  
<https://www.brasildefato.com.br/2019/09/13/brazilian-state-declares-emergency-for-wildfires-in-the-pantanal-biome>

Hiba J (2020) 'Fires ravage Argentina's Paraná River Delta' 24 August 2020 Diálogo Chino  
<https://dialogochino.net/en/agriculture/36975-fires-ravage-argentinas-parana-river-delta/>

Holmes H (2020) 'Supermarkets under pressure to drop JBS following Amazon deforestation allegations' 27 July 2020 The Grocer  
<https://www.thegrocer.co.uk/sourcing/supermarkets-under-pressure-to-drop-jbs-following-amazon-deforestation-allegations/646810.article>

IBAMA website 'Consulta de autuações ambientais e embargos'  
<https://servicos.ibama.gov.br/ctf/publico/areasembargadas/ConsultaPublicaAreasEmbargadas.php> accessed 5 November 2020

IBGE SIDRA website 'Pesquisa da pecuária municipal: Tabela 3939 – Efetivo dos rebanhos, por tipo de rebanho' <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/3939> accessed 11 November 2020

IBGE website 'Biomassas'  
<https://www.ibge.gov.br/geociencias/informacoes-ambientais/15842-biomassas.html>

Inesc (2020) 'Nota técnica: Meio ambiente e o PLOA 2021: Mais uma peça do desmonte da Política Ambiental Brasileira'  
[https://www.inesc.org.br/wp-content/uploads/2020/10/NT\\_PLOA2021MeioAmbiente\\_V03.pdf?x44389](https://www.inesc.org.br/wp-content/uploads/2020/10/NT_PLOA2021MeioAmbiente_V03.pdf?x44389)

INPE (2018) 'Lançamento da "Base2" de focos de queima de vegetação'  
<http://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/portal/informacoes/novidades/LanamentodaBase2defocosedequeimadevegetao.pdf>

INPE Observação da Terra website 'DETER'  
<http://www.obt.inpe.br/OBT/assuntos/programas/amazonia/deter/deter>

INPE Observação da Terra website 'PRODES - Amazônia'  
<http://www.obt.inpe.br/OBT/assuntos/programas/amazonia/prodes/>

INPE website 'Banco de dados de queimadas'  
<http://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas/>

INPE website 'Banco de dados de queimadas, mapa da área queimada'  
<http://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/aq1km/>

INPE website 'Monitoramento dos focos ativos por bioma'  
[http://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/portal-static/estatisticas\\_estados/](http://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/portal-static/estatisticas_estados/)

Inspeção do Trabalho (2020) 'Cadastro de Empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo: Atualização periódica de 5/10/2020. Cadastro atualizado em 16/10/2020'  
[https://sit.trabalho.gov.br/portal/images/CADASTRO\\_DE\\_EMPREGADORES/CADASTRO\\_DE\\_EMPREGADORES.pdf](https://sit.trabalho.gov.br/portal/images/CADASTRO_DE_EMPREGADORES/CADASTRO_DE_EMPREGADORES.pdf)

Instituto Centro de Vida (2020) 'Characterization of areas impacted by fires in Mato Grosso' 28 August 2020  
<https://www.icv.org.br/website/wp-content/uploads/2020/09/characterization-of-areas-impacted-by-fires-in-mato-grosso.pdf>

Instituto do Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul website 'Cadastro Ambiental Rural CAR-MS'  
<https://www.imasul.ms.gov.br/cadastro-ambiental-rural-car-ms/>

Instituto SOS Pantanal, WWF-Brasil & Embrapa Pantanal (2013) 'Monitoramento das alterações da cobertura vegetal e uso do Solo na Bacia do Alto Paraguai – Porção Brasileira – Período de Análise: 2010 a 2012'  
[http://d3nehc6y9qzo4.cloudfront.net/downloads/monitoramento\\_bap\\_2010\\_2012.pdf](http://d3nehc6y9qzo4.cloudfront.net/downloads/monitoramento_bap_2010_2012.pdf)

Instituto SOS Pantanal & WWF-Brasil (2015) 'Monitoramento das alterações da cobertura vegetal e uso do Solo na Bacia do Alto Paraguai – Porção Brasileira – Período de Análise: 2012 a 2014'  
[https://wwfbr.awsassets.panda.org/downloads/publicacao\\_bap\\_relatorio\\_2012\\_2014\\_web.pdf](https://wwfbr.awsassets.panda.org/downloads/publicacao_bap_relatorio_2012_2014_web.pdf)

Ionova A (2020) 'Fires in the Pantanal: "We are facing a scenario now that is catastrophic"' 6 August 2020 Mongabay  
<https://news.mongabay.com/2020/08/fires-in-the-pantanal-we-are-facing-a-scenario-now-that-is-catastrophic/>

IPAM Amazônia (2020) 'About 17.5% of Brazil has burned at least once in the last 20 years' 4 December 2020 <https://ipam.org.br/17-5-of-brazil-has-burned-at-least-once-in-the-last-20-years/>

IPBES (2018) 'The IPBES regional assessment report on biodiversity and ecosystem services for the Americas'  
[https://ipbes.net/sites/default/files/2018\\_americas\\_full\\_report\\_book\\_v5\\_pages\\_0.pdf](https://ipbes.net/sites/default/files/2018_americas_full_report_book_v5_pages_0.pdf)

IPBES (2020) 'Media release: IPBES #PandemicReport: Escaping the "era of pandemics"' 29 October 2020 <https://ipbes.net/pandemics>

IPCC (2019) 'IPCC special report on climate change and land' <https://www.ipcc.ch/srccl/>

Ivory SJ et al (2019) 'Vegetation, rainfall, and pulsing hydrology in the Pantanal, the world's largest tropical wetland' Environmental Research Letters 14(12): 124017  
<https://iopscience.iop.org/article/10.1088/1748-9326/ab4ffe>

JBS (2019) 'JBS Responsible Procurement Policy'  
<https://jbs.com.br/wp-content/uploads/2019/11/04-09-2019-JBS-Responsible-Procurement-Policy-EN.pdf>

JBS (2020a) 'Annual and sustainability report 2019'  
<https://jbs.com.br/wp-content/uploads/2020/05/ras-jbs-2019-eng-final.pdf>

JBS (2020b) 'JBS 2019 results' 4Q19 earnings release  
<https://ri.jbs.com.br/en/financial-information/results-center/>

JBS (2020c) 'Notice to the market: JBS announces "Together for the Amazon" program' 23 September 2020  
<http://www2.bmfbovespa.com.br/empresas/consbov/ArquivoComCabecalho.asp?motivo=&protocolo=794831&funcao=visualizar&site=B>

JBS (2020d) 'Press release: JBS announces "Together for the Amazon" program' 22 September 2020  
[https://jbs.com.br/juntospelaamazonia/wp-content/uploads/2020/09/Release\\_JBS-announces-Together-for-the-Amazon\\_23-09.docx.pdf](https://jbs.com.br/juntospelaamazonia/wp-content/uploads/2020/09/Release_JBS-announces-Together-for-the-Amazon_23-09.docx.pdf)

JBS (2020e) 'Institutional presentation including 3Q20 results'  
<https://ri.jbs.com.br/en/financial-information/institucional-presentations/>

JBS (2021a) JBS response spreadsheet 14-01-2021 - GPI cases\_ENG.PDF covering individual cases, full text available in Annex 2

JBS (2021b) Letter from Márcio Nappo, Director of Corporate Sustainability – JBS Brazil, 14 January 2021, full text available in Annex 2

JBS website 'JBS Green Platform'

<https://jbs.com.br/juntospelaamazonia/en/initiatives/jbs-green-platform/>

JBS website 'Our business' <https://jbs.com.br/en/about/our-business/> accessed 25 November 2020

JBS website 'Ownership and corporate'

<https://ri.jbs.com.br/en/esginvestors/corporate-governance/ownership-and-corporate/>

JBS-Friboi, Bertin, Minerva & Marfrig (2009) 'Minimum criteria for industrial scale cattle operations in the Brazilian Amazon biome'

<https://www.greenpeace.org/usa/wp-content/uploads/legacy/Global/usa/report/2010/1/minimum-criteria-for-i.pdf>

Jordan L & Athayde AT (2020) 'As deforestation surges, Brazil moves to weaken indigenous and environmental safeguards' 29 April 2020 Greenpeace Unearthed

<https://unearthed.greenpeace.org/2020/04/29/coronavirus-amazon-deforestation-bolsonaro-brazil-weakens-indigenous-environmental-safeguards/>

Jusbrasil website 'Processo nº 0000352-19.2012.8.11.0013'

<https://www.jusbrasil.com.br/processos/86975201/processo-n-352-1920128110013-do-tjmt>

Keddy PA et al (2009) 'Wet and wonderful: The world's largest wetlands are conservation priorities' *BioScience* 59(1): 39–51 <https://academic.oup.com/bioscience/article/59/1/39/306994>

Kimbrough L (2020) 'In Bolivia, more than 25% of major fires this year burned in protected areas' 12 October 2020 Mongabay

<https://news.mongabay.com/2020/10/in-bolivia-more-than-25-of-major-fires-this-year-burned-in-protected-areas/>

Kehoe L et al (2020) 'Inclusion, transparency, and enforcement: How the EU-Mercosur trade agreement fails the sustainability test' 9 September 2020 *One Earth* 3(3)

<https://doi.org/10.1016/j.oneear.2020.08.013>

Khaitan R (2017) 'These 5 US fast food chains are showing big appetites for emerging markets' 6 August 2017 *Frontera*

<https://frontera.net/news/global-macro/these-5-us-fast-food-chains-are-showing-big-appetites-for-emerging-markets/>

Klingler M & Mack P (2020) 'Post-frontier governance up in smoke? Free-for-all frontier imaginations encourage illegal deforestation and appropriation of public lands in the Brazilian Amazon' *Journal of Land Use Science* 15(2–3): 424–438

<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/1747423X.2020.1739765>

Kohagura TC (2020) 'Flood and fire affect the soil seed bank of riparian forest in the Pantanal wetland' *Rodriguésia* 71 <https://doi.org/10.1590/2175-7860202071013>

Laboratório de Processamento de Imagens e Geoprocessamento (Lapig) website 'Lapig Maps' <https://www.lapig.iesa.ufg.br/lapig/index.php/produtos/dados-geograficos>

LASA website 'Burned area – Pantanal 2020'

<https://lasa.ufrj.br/news/burned-area-pantanal-2020/>

Libonati R et al (2020) 'Rescue Brazil's burning Pantanal wetlands' 8 December 2020 *Nature* <https://www.nature.com/articles/d41586-020-03464-1>

LG Inform website 'Size of the geographical area – Extent of the realm measurements in hectares in England'  
[https://lginform.local.gov.uk/reports/lgastandard?mod-metric=232&mod-area=E92000001&mod-group=AllRegions\\_England&mod-type=namedComparisonGroup](https://lginform.local.gov.uk/reports/lgastandard?mod-metric=232&mod-area=E92000001&mod-group=AllRegions_England&mod-type=namedComparisonGroup)

Lovejoy TE & Nobre C (2019) 'Amazon tipping point: Last chance for action' 20 December 2019 Science Advances <https://advances.sciencemag.org/content/5/12/eaba2949>

Machado R (2020) 'Salles defends hybrid action against Pantanal fires' 14 October 2020 Folha de S.Paulo  
<https://www1.folha.uol.com.br/internacional/en/scienceandhealth/2020/10/salles-defends-hybrid-action-against-pantanal-fires.shtml>

Mano A (2020) 'UPDATE 1-Brazil's JBS resumes U.S. share listing plan after COVID-19 fallout, CEO says' 14 August 2020 Reuters  
<https://uk.reuters.com/article/jbs-outlook/update-1-brazils-jbs-resumes-u-s-share-listing-plan-after-covid-19-fallout-ceo-says-idUKL1N2FG0L2>

MapBiomias (2020) 'Pantanal - Appendix' ATBD Collection 5, Version 1  
[https://mapbiomas-br-site.s3.amazonaws.com/Pantanal\\_Appendix\\_-\\_ATBD\\_Col5\\_v1.pdf](https://mapbiomas-br-site.s3.amazonaws.com/Pantanal_Appendix_-_ATBD_Col5_v1.pdf)

MapBiomias (nd) 'Pantanal: Land use and land cover annual evolution (1985-2019)'  
[https://mapbiomas-br-site.s3.amazonaws.com/Infograficos/Colecao5/MBI-Infografico-pantanal-5\\_0-EN.jpg](https://mapbiomas-br-site.s3.amazonaws.com/Infograficos/Colecao5/MBI-Infografico-pantanal-5_0-EN.jpg)

MapBiomias Project 'Collection 5.0 of the annual coverage and land use maps series of Brazil'  
<https://plataforma.mapbiomas.org/> accessed November 2020

Marengo JA, Alves LM & Torres RR (2015) 'Regional climate change scenarios in the Brazilian Pantanal watershed' Climate Research 68(2-3): 201–213  
[https://www.researchgate.net/publication/292707527\\_Climate\\_Change\\_Scenarios\\_in\\_the\\_Pantanal](https://www.researchgate.net/publication/292707527_Climate_Change_Scenarios_in_the_Pantanal)

Marfrig (2020) 'Financial statements – Management report 4Q19' available at  
<https://ri.marfrig.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/?lang=en>

Marfrig (2021a) Annex to letter from Paulo Pianez, Sustainability Director – Marfrig, 14 January 2021, full text available in Annex 2

Marfrig (2021b) Letter from Paulo Pianez, Sustainability Director – Marfrig, 14 January 2021, full text available in Annex 2

Marfrig website 'Conheça a origem da nossa carne'  
<https://rastreadabilidade.marfrig.com.br/GadoLegal/>

Marfrig website 'Marfrig Verde+' <https://sustentabilidade.marfrig.com.br/#Compromisso>

Mato Grosso Econômico (2019) 'Marfrig inaugura unidade em Várzea Grande' 2 April 2019  
<https://www.matogrossoeconomico.com.br/comercio/marfrig-inaugura-unidade-em-varzea-grande/21355>

Mega ER (2020) "'Apocalyptic" fires are ravaging the world's largest tropical wetland' 25 September 2020 Nature <https://www.nature.com/articles/d41586-020-02716-4>

Mello G & Mano A (2019) 'Pilgrim's Pride closes Tulip acquisition, strengthens position in UK pork market' 15 October 2019 Reuters  
<https://www.reuters.com/article/us-jbs-ppc-tulip/pilgrims-pride-closes-tulip-acquisition-strengthens-position-in-uk-pork-market-idUSKBN1WU2AS>

Mendes L (2020) 'Marfrig amplia presença no mercado brasileiro de hambúrguer' 2 June 2020 Valor Econômico

<https://valor.globo.com/agronegocios/noticia/2020/06/02/marfrig-amplia-presena-no-mercado-brasileiro-de-hambrguer.ghtml>

Miettinen J et al (2015) 'On the extent of fire-induced forest degradation in Mato Grosso, Brazilian Amazon, in 2000, 2005 and 2010' International Journal of Wildland Fire 25(2): 129–136 <https://www.publish.csiro.au/wf/Fulltext/wf15036#R32>

Minerva (2019) 'Notice to the market - Swap contract - Marfrig' 24 January 2019 [http://ri.minervafoods.com/minerva2012/web/mobile/conteudo\\_mobile.asp?idioma=1&tipo=40419&conta=0&id=256421](http://ri.minervafoods.com/minerva2012/web/mobile/conteudo_mobile.asp?idioma=1&tipo=40419&conta=0&id=256421)

Minerva (2020) 'Earnings release: 4Q19 and 2019 highlights' [http://ri.minervafoods.com/minerva2012/web/conteudo\\_en.asp?tipo=40436&id=0&idioma=1&conta=44&submenu=0&img=0&ano=2019](http://ri.minervafoods.com/minerva2012/web/conteudo_en.asp?tipo=40436&id=0&idioma=1&conta=44&submenu=0&img=0&ano=2019)

Minerva (2021) Sustainability statement (including an appendix review of Greenpeace evidence) from Taciano Custodio, Head of Sustainability – Minerva, 14 January 2014, full text available in Annex 2

Minerva website 'Originação Pará' <https://minervafoods.com/originacao-para/2021/1>

Minerva website 'Rastreabilidade' [http://ri.minerva.ind.br/minerva2012/web/conteudo\\_pt.asp?conta=28&id=152483&tipo=41008&idioma=0](http://ri.minerva.ind.br/minerva2012/web/conteudo_pt.asp?conta=28&id=152483&tipo=41008&idioma=0)

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, SDA, CSR (nd) 'Lista de propriedades aptas à exportação para UE' [http://bi.agricultura.gov.br/reports/rwservlet?sisbov\\_cons&propriedades\\_aptas.rdf&p\\_nm\\_arquivo=propriedades\\_aptas.rdf&p\\_cs\\_aptas=S&foco\\_campo=&p\\_usuario=16614&p\\_flag=1&p\\_invoke=r=sisbov.ap\\_propriedades\\_aptas\\_rep&p\\_serial=44429639&paramform=no](http://bi.agricultura.gov.br/reports/rwservlet?sisbov_cons&propriedades_aptas.rdf&p_nm_arquivo=propriedades_aptas.rdf&p_cs_aptas=S&foco_campo=&p_usuario=16614&p_flag=1&p_invoke=r=sisbov.ap_propriedades_aptas_rep&p_serial=44429639&paramform=no)

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Serviço de Inspeção Federal (nd) 'Relação de estabelecimentos' [http://bi.agricultura.gov.br/reports/rwservlet?sigisif\\_cons&estabelecimentos.rdf&p\\_id\\_area=1](http://bi.agricultura.gov.br/reports/rwservlet?sigisif_cons&estabelecimentos.rdf&p_id_area=1)

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Serviço Florestal Brasileiro (2020) 'Boletim informativo – Edição especial biomas Brasileiros' <http://www.florestal.gov.br/documentos/car/boletim-do-car/4418-revisao-boletim-car-encaminhar-07abril2020-1/file>

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento website 'Consulta de estabelecimento nacional: Dados do estabelecimento nacional' [http://extranet.agricultura.gov.br/sigsif\\_cons/ap\\_estabelec\\_nacional\\_cons](http://extranet.agricultura.gov.br/sigsif_cons/ap_estabelec_nacional_cons)

Ministério da Justiça e Segurança Pública/Fundação Nacional do Índio (2020) 'Diário Oficial da União: Instrução Normativa no. 9, de 16 abril de 2020' <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-n-9-de-16-de-abril-de-2020-253343033>

Ministério do Meio Ambiente (2019) 'Painel Unidades de Conservação Brasileiras' <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrjoiMjUxMTU0NWMTODkyNC00NzNiLWJiNTQ0tNGI3NTI2NjliZDkzliwidCI6IjM5NTdhMzY3LTZkMzgtNGMxZi1hNGJhLTZkMzZThmM2M1NTBjNyJ9>

Ministério do Meio Ambiente website 'Pantanal' <https://www.mma.gov.br/biomas/pantanal.html>

Ministério Público Federal (2020) 'Monitoring Protocol for Cattle Suppliers in the Amazon\_V1' [https://www.beefontrack.org/public/media/arquivos/1599054238-monitoring\\_protocol\\_cattle\\_suppliers\\_amazon.pdf](https://www.beefontrack.org/public/media/arquivos/1599054238-monitoring_protocol_cattle_suppliers_amazon.pdf)

Ministério Público Federal, Procuradoria da República no Estado de Mato Grosso do Sul (2018) 'Autos n. 0000046-79.2018.403.6000' <http://www.mpf.mp.br/ms/sala-de-imprensa/docs/2018/denuncias-lama-asfaltica/7a-denuncia>

Ministry of the Environment (2017) 'Brazil's forest reference emission level for reducing emissions from deforestation in the Cerrado biome for results-based payments for REDD+ under the United Nations Framework Convention on Climate Change'  
[https://redd.unfccc.int/files/brazil\\_frel-cerrado-en-20160106-final.pdf](https://redd.unfccc.int/files/brazil_frel-cerrado-en-20160106-final.pdf)

Miranda E (2020) 'Delator da Lama Asfáltica é investigado por incêndio criminoso no Pantanal' 18 September 2020 Correio do Estado  
<https://correiodoestado.com.br/cidades/delator-da-lama-asfaltica-e-suspeito-de-incendio-no-pantanal/377231>

Morrison O (2021) 'JBS doubles down on deforestation as Greenpeace denounces "five more years of inaction"' 12 February 2021 Food Navigator  
<https://www.foodnavigator.com/Article/2021/02/12/JBS-doubles-down-on-deforestation-as-Greenpeace-denounces-five-more-years-of-inaction>

Moy Park website 'Awards' <https://moypark.com/about/awards>

Moy Park website 'Moy Park chicken' <https://moypark.com/brands/moy-park-chicken>

Mulligan J (2017) 'Moy Park sold to Pilgrim's for €1bn by Brazilian owner' 12 September 2017 Independent.ie  
<https://www.independent.ie/business/irish/moy-park-sold-to-pilgrims-for-1bn-by-brazilian-owner-36122881.html>

Muniz B, Fonseca B & Ribeiro R (2020) 'Incêndios já tomam quase metade das terras indígenas no Pantanal' 17 September 2020 Agência Pública  
<https://apublica.org/2020/09/incendios-ja-tomam-quase-metade-das-terras-indigenas-no-pantanal/>

Nando's website 'FAQs: Our food'  
<https://www.nandos.co.uk/help/section?id=3362#who-supplies-you-chicken>

National Provisioner (2019) 'The 2019 top 100 meat & poultry processors'  
<https://www.provisioneronline.com/2019-top-100-meat-and-poultry-processors>

Nestlé (2019) 'Supply chain disclosure for meat (upstream supply chain) - Snapshot: December 2018 - Published: February 2019'  
<https://www.nestle.com/sites/default/files/asset-library/documents/library/documents/suppliers/nestle-supply-chain-disclosure-meat-upstream.pdf>

New World Encyclopedia 'Pantanal' <https://www.newworldencyclopedia.org/entry/Pantanal>

Nobre AD (2014) 'The future climate of Amazonia: Scientific assessment report' sponsored by CCST-INPE, INPA and ARA  
[http://www.ccst.inpe.br/wp-content/uploads/2014/11/The\\_Future\\_Climate\\_of\\_Amazonia\\_Report.pdf](http://www.ccst.inpe.br/wp-content/uploads/2014/11/The_Future_Climate_of_Amazonia_Report.pdf)

Nobre CA et al (2016) 'Land-use and climate change risks in the Amazon and the need of a novel sustainable development paradigm' PNAS 113 (39) 10759–10768  
<https://www.pnas.org/content/113/39/10759>

Observatório do Clima (2021) "'Passando a boiada": O segundo ano de desmonte ambiental sob Jair Bolsonaro'  
<https://www.oc.eco.br/wp-content/uploads/2021/01/Passando-a-boiada-1.pdf>

Panjiva Brazil trade data <https://panjiva.com/data/brazil-trade-data>

Panjiva website 'Manifest confidentiality – Opt-out'  
<https://panjiva.com/support/show/manifest-confidentiality---opt-out2>

Paula RC, Desbiez A & Cavalcanti SMC, eds (2011) 'Plano de Ação para a Conservação da onça-pintada no Brasil: Análise da viabilidade populacional e adequabilidade ambiental' Série Espécies Ameaçadas, ICMBio, Brasília

Pereira J (2020) 'Greenpeace aponta que 65% das áreas queimadas no Pantanal ficam em MT e diz que fogo pode ter sido provocado para criar novos pastos' 22 September 2020 <https://g1.globo.com/mt/mato-grosso/noticia/2020/09/22/greenpeace-aponta-que-65percent-das-areas-queimadas-no-pantanal-ficam-em-mt-e-diz-que-fogo-pode-ter-sido-provocado-para-criar-novos-pastos.ghtml>

Pfeifer H (2020) 'Scientists fear deforestation, fires and Covid-19 could create a "perfect storm" in the Amazon' 19 June 2020 CNN <https://edition.cnn.com/2020/06/19/americas/amazon-fires-deforestation-rise-covid/index.html>

Phillips D (2020) 'Brazilian wetlands fires started by humans and worsened by drought' 18 September 2020 The Guardian <https://www.theguardian.com/world/2020/sep/18/brazilian-wetlands-fires-started-by-humans-and-worsened-by-drought>

Pilgrim's Pride Ltd website 'Our story' <https://www.pilgrimsuk.com/our-story/>

Piloto Policial (2020) 'IBAMA reduz uso de helicópteros e gera crise no Centro de Operações Aéreas (COAer)' 10 August 2020 <https://www.pilotopolicial.com.br/ibama-reduz-uso-de-helicopteros-e-gera-crise-no-centro-de-operacoes-aereas-coaer/>

Planet website <https://www.planet.com>

Plataforma de Gestão Agropecuária website 'Consulta pública de GTA' <http://pga.agricultura.gov.br/sispga/webclient/consultaPublica.jsp>

Procuradoria da República no Pará (2018) 'Auditorias confirmam e aprimoram avanços no controle da origem da carne no Pará' 9 March 2018 <http://www.mpf.mp.br/pa/sala-de-imprensa/noticias-pa/auditorias-confirmam-e-aprimoram-avancos-no-controle-da-origem-da-carne-no-para>

Rajão R et al (2020) 'The rotten apples of Brazil's agribusiness' Science 369(6501): 246–248 <https://science.sciencemag.org/content/369/6501/246>

Ramsar Sites Information Service website 'El Pantanal Boliviano' <https://rsis.ramsar.org/ris/1089>

Ramsar Sites Information Service website 'Parque Nacional del Pantanal Matogrosense' <https://rsis.ramsar.org/ris/602>

Ramsar Sites Information Service website 'Private Reserve of Natural Heritage Sesc Pantanal (Reserva Particular do Patrimonio Natural SESC Pantanal)' <https://rsis.ramsar.org/fr/ris/1270>

Ramsar Sites Information Service website 'Taiamã Ecological Station' <https://rsis.ramsar.org/ris/2363>

Receita Federal website 'Emissão de comprovante de inscrição e de situação cadastral' [http://servicos.receita.fazenda.gov.br/Servicos/cnpjreva/Cnpjreva\\_Solicitacao.asp?cnpj=](http://servicos.receita.fazenda.gov.br/Servicos/cnpjreva/Cnpjreva_Solicitacao.asp?cnpj=)

Reuters (2020) 'Brazil's Amazon rainforest suffers worst fires in a decade' 1 October 2020 <https://www.theguardian.com/environment/2020/oct/01/brazil-amazon-rainforest-worst-fires-in-a-decade>

Reuters (2021) 'Exportações de carne bovina do Brasil batem recorde em 2020; Abrafrigo vê alta de 5% para este ano' 8 January 2021 Globo <https://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2021/01/08/exportacoes-de-carne-bovina-do-brasil-batem-recorde-em-2020-abrafrigo-ve-alta-de-5percent-para-este-ano.ghtml>

- Ribeiro Jr A (2020) 'PF já tem provas para indiciar fazendeiros de MS por queimadas no Pantanal' 25 September 2020 UOL  
<https://noticias.uol.com.br/colunas/amaury-ribeiro-jr/2020/09/25/pf-ja-tem-provas-para-indiciar-fazendeiros-por-queimadas-no-pantanal.htm>
- Ribeiro E (2020) 'Perícia constata que incêndio em reserva no Pantanal foi provocado por ação humana' 4 September 2020 Governo de Mato Grosso  
<http://www.mt.gov.br/-/15327756-pericia-constata-que-incendio-em-reserva-no-pantanal-foi-provocado-por-acao-humana>
- Right2INFO.org (2012) 'Access to public information in Brazil: What will change with Law No. 12.527/2011?' 16 May 2012  
<https://www.right2info.org/recent/access-to-public-information-in-brazil-what-will-change-with-law-no.-12.527-2011>
- Rocha J (2014) 'Drought bites as Amazon's "flying rivers" dry up' 15 September 2014 The Guardian  
<https://www.theguardian.com/environment/2014/sep/15/drought-bites-as-amazons-flying-rivers-dry-up>
- Samora R (2020) 'Brazil's JBS vows to monitor deforestation through whole cattle supply chain' 23 September 2020 Reuters <https://www.reuters.com/article/us-jbs-amazon-idUSKCN26E20I>
- Savarese M (2020) 'AP finds Brazil's plan to protect Amazon has opposite effect' 28 August 2020 AP News  
<https://apnews.com/article/ap-top-news-international-news-latin-america-caribbean-0ed3562a94f5b20b561adbbd11b20731>
- Sax S & Angelo M (2020) 'Soy made the Cerrado a breadbasket; climate change may end that' 5 May 2020 Mongabay  
<https://news.mongabay.com/2020/05/soy-made-the-cerrado-a-breadbasket-climate-change-may-end-that/>
- Schandert S (2020) 'Cáceres port on Parana Paraguay waterway will reopen in 2020' 8 January 2020 DatamarNews  
<https://www.datamarnews.com/noticias/caceres-port-on-parana-paraguay-waterway-will-reopen-in-2020/>
- Scherer-Neto P, Guedes NMR & Toledo MCB (2019) 'Long-term monitoring of a hyacinth macaw *Anodorhynchus hyacinthinus* (Psittacidae) roost in the Pantanal, Brazil' *Endangered Species Research* 39: 25–34 <https://www.int-res.com/articles/esr2019/39/n039p025.pdf>
- Secretaria de Estado de Fazenda de Mato Grosso do Sul website 'Consulta Pública do Cadastro Fiscal e Emissão do Comprovante de Inscrição Estadual' <https://cpe.sefaz.ms.gov.br/>
- Secretário de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso website 'SEMA - Navegador Geográfico Unificado' <https://monitoramento.sema.mt.gov.br/geocloud/app/webmap.html?key=1530888842000>
- Secretário de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso website 'SIMCAR portal público' <https://monitoramento.sema.mt.gov.br/simcar/tecnico/app/publico/car>
- Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (SEMAGRO) Portal de Informações e Geoposicionamento de Mato Grosso do Sul (PIN MS) website 'Mapa consulta SICAR' <https://www.pinms.ms.gov.br/portal/home/webmap/viewer.html?webmap=3b0c2ba8c1a34c46ba6167d35d2c14ce>
- Seidl AF, de Silva JSV & Moraes AS (2001) 'Cattle ranching and deforestation in the Brazilian Pantanal' *Ecological Economics* 36(3): 413–425  
[https://www.researchgate.net/publication/222561831\\_Cattle\\_ranching\\_and\\_deforestation\\_in\\_the\\_Brazilian\\_Pantanal](https://www.researchgate.net/publication/222561831_Cattle_ranching_and_deforestation_in_the_Brazilian_Pantanal)

Sentinel Hub EO Browser website <https://apps.sentinel-hub.com/eo-browser/>

Shalders A (2020) 'Queimadas no Pantanal: multas do Ibama despenham apesar de recorde de incêndios' 15 September 2020 BBC <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-54159499>

Sharma S, IATP & Schlesinger S (2017) 'The rise of big meat: Brazil's extractive industry' [https://www.iatp.org/sites/default/files/2017-11/2017\\_11\\_30\\_RiseBigMeat\\_f.pdf](https://www.iatp.org/sites/default/files/2017-11/2017_11_30_RiseBigMeat_f.pdf)

Soares I (2020) "Tem críticas desproporcionais à Amazônia e ao Pantanal", diz Bolsonaro' 16 September 2020 Correio Braziliense <https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2020/09/4875851-tem-criticas-desproporcionais-a-amazonia-e-ao-pantanal-diz-bolsonaro.html>

Soares-Filho B et al (2014) 'Cracking Brazil's Forest Code' *Science* 344(6182): 363–364 [https://www.researchgate.net/publication/261882221\\_Cracking\\_Brazil's\\_Forest\\_Code/link/54ef69100cf2495330e23978/download](https://www.researchgate.net/publication/261882221_Cracking_Brazil's_Forest_Code/link/54ef69100cf2495330e23978/download)

Spring J (2018) 'Soy boom devours Brazil's tropical savanna' Reuters special report <https://www.reuters.com/investigates/special-report/brazil-deforestation/>

Spring J (2020a) 'Brazil minister calls for environmental deregulation while public distracted by COVID' 23 May 2020 Reuters <https://uk.reuters.com/article/us-brazil-politics-environment/brazil-minister-calls-for-environmental-deregulation-while-public-distracted-by-covid-idUKKBN22Y30Y>

Spring J (2020b) 'Fires in Brazil's Amazon the worst in a decade, data shows' 1 October 2020 Reuters <https://www.reuters.com/article/us-brazil-environment/fires-in-brazils-amazon-the-worst-in-a-decade-data-shows-idUSKBN26M6EA>

Spring J & Eisenhammer S (2019) 'Exclusive: As fires race through Amazon, Brazil's Bolsonaro weakens environment agency' 28 August 2019 Reuters <https://www.reuters.com/article/us-brazil-environment-ibama-exclusive-idUSKCN1V114I>

Statista website 'Area planted with soybean in Brazil from crop year 2010/11 to 2019/20' <https://www.statista.com/statistics/740030/area-planted-soybean-brazil/>

Straits Times (2019) 'KFC not chickening out of expansion plans in China' 7 March 2019 <https://www.straitstimes.com/business/companies-markets/kfc-not-chickening-out-of-expansion-plans-in-china>

Swiss Re (2020) 'Biodiversity and Ecosystem Services: A business case for re/insurance' <https://www.swissre.com/dam/jcr:a7fe3dca-c4d6-403b-961c-9fab1b2f0455/swiss-re-institute-expertise-publication-biodiversity-and-ecosystem-services.pdf>

TerraBrasilis dashboard 'PRODES (deforestation)' <http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/amazon/increments>

Terras Indígenas no Brasil website 'Brasil' <https://terrasindigenas.org.br/pt-br/brasil>

Thielen D et al (2020) 'Quo vadis Pantanal? Expected precipitation extremes and drought dynamics from changing sea surface temperature' *PLoS ONE* 15(1): e0227437 <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0227437>

Tognolli C (2019) 'Learn how JBS sucked BNDES to expand its business' JBS: A Brothers Mob <https://abrothersmob.com/learn-how-jbs-sucked-bndes-to-expand-its-business/>

Tomas W et al (2011) 'Mammals in the Pantanal wetland, Brazil' in Junk W et al. (eds) *The Pantanal: Ecology, biodiversity and sustainable management of a large neotropical seasonal wetland*, 563–595 (Sofia, Bulgaria: Pensoft) [https://www.researchgate.net/publication/236840786\\_Mammals\\_in\\_the\\_Pantanal\\_wetland\\_Brazil](https://www.researchgate.net/publication/236840786_Mammals_in_the_Pantanal_wetland_Brazil)

Tomas W et al (2019) 'Sustainability agenda for the Pantanal wetland: Perspectives on a collaborative interface for science, policy, and decision-making' *Tropical Conservation Science* 12: 1–30 <https://hal.univ-angers.fr/hal-02473423/document>

Trase platform 'Brazil – Beef' [https://trase.earth/flows?toolLayout=1&countries=27&commodities=46&selectedContextId=6&selectedColumnIds=0\\_2-1\\_10-2\\_19-3\\_15](https://trase.earth/flows?toolLayout=1&countries=27&commodities=46&selectedContextId=6&selectedColumnIds=0_2-1_10-2_19-3_15) accessed 5 November 2020

Trase website 'Home' <https://www.trase.earth/>

UNDP Green Commodities Programme (2020) 'COVID-19 pandemic adds to drought and pricing concerns in the Paraguayan Chaco' 17 April 2020 <https://www.greencommodities.org/content/gcp/en/home/media-centre/covid-19-pandemic-adds-to-drought-and-pricing-concerns-in-the-pa.html>

UNESCO website 'Pantanal Conservation Area' <https://whc.unesco.org/en/list/999/>

Unilever (2020) 'How we're using technology to help end deforestation' 18 August 2020 <https://www.unilever.com/news/news-and-features/Feature-article/2020/how-were-using-technology-to-help-end-deforestation.html>

United Nations Climate Change website 'The Paris Agreement' <https://unfccc.int/process-and-meetings/the-paris-agreement/the-paris-agreement>

United Nations Environment Programme & International Livestock Research Institute (2020) 'Preventing the next pandemic: Zoonotic diseases and how to break the chain of transmission' <https://wedocs.unep.org/bitstream/handle/20.500.11822/32316/ZP.pdf>

Universidade Federal de Minas Gerais (2020) 'Revealing Brazil's rotten agribusinesses' 16 July 2020 EurekaAlert! [https://www.eurekaalert.org/pub\\_releases/2020-07/b-rb071520.php](https://www.eurekaalert.org/pub_releases/2020-07/b-rb071520.php)

UOL (2020) 'PF investiga delator de esquema de corrupção por incêndios no Pantanal' 20 September 2020 <https://noticias.uol.com.br/meio-ambiente/ultimas-noticias/redacao/2020/09/20/pf-investiga-delator-de-esquema-de-corrupcao-por-incendios-no-pantanal.htm>

USGS website 'EarthExplorer' <https://earthexplorer.usgs.gov>

Vale P et al (2019) 'The expansion of intensive beef farming to the Brazilian Amazon' *Global Environmental Change* 57: 101922 <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0959378018312093#sec0070>

Vannoni CE (2020) 'Por qué el Pantanal sufre los peores incendios de las últimas décadas' 24 September 2020 EFE <https://www.efeverde.com/noticias/por-que-el-pantanal-sufre-los-peores-incendios-de-las-ultimas-decadas/>

Visipec (nd) 'Frequently asked questions' [https://www.visipec.com/wp-content/uploads/2020/02/Frequently\\_Asked\\_Questions.pdf](https://www.visipec.com/wp-content/uploads/2020/02/Frequently_Asked_Questions.pdf)

Visipec website 'Home' <https://www.visipec.com/>

Voiland A (2020) 'Fierce fires in Bolivia' 10 October 2020 NASA Earth Observatory <https://earthobservatory.nasa.gov/images/147408/fierce-fires-in-bolivia>

Wasley A & Heal A (2020) "'The pressure's on": HSBC warns meat company JBS over Amazon deforestation' 12 August 2020 *The Bureau of Investigative Journalism* <https://www.thebureauinvestigates.com/stories/2020-08-12/hsbc-jbs-deforestation-risk>

Wasley A et al (2019) 'JBS: The Brazilian butchers who took over the world' 2 July 2019 *The Bureau of Investigative Journalism* <https://www.thebureauinvestigates.com/stories/2019-07-02/jbs-brazilian-butchers-took-over-the-world>

WCS Brazil website 'Jaguar status' <https://brasil.wcs.org/en-us/wildlife/jaguars/threats.aspx>

Webb J (nd) 'Bleeding the flying river dry: Deforestation, climate change and drought in the Amazon' Health on the Frontlines blog series, Amazon Frontlines  
<https://www.amazonfrontlines.org/chronicles/bleeding-river/>

Wenzel F (2019) 'JBS reduz transparência sobre fazendas de pecuária' 6 October 2019  
o((eco))  
<https://www.oeco.org.br/reportagens/jbs-reduz-transparencia-sobre-fazendas-de-pecuaria/>

World Health Organization website 'Zoonoses' <https://www.who.int/topics/zoonoses/en/>

World Land Trust (2020) 'Fire reaches the home of jaguar, otter and macaw in Paraguay' 6 August 2020  
<https://www.worldlandtrust.org/news/2020/08/fire-reaches-the-home-of-jaguar-otter-and-macaw-in-paraguay/>

WWF-Brazil (2016) 'Brazil's new Forest Code: A guide for decision-makers in supply chains and governments' [http://assets.wwf.org.uk/downloads/wwf\\_brazils\\_new\\_forest\\_code\\_guide\\_1.pdf](http://assets.wwf.org.uk/downloads/wwf_brazils_new_forest_code_guide_1.pdf)